

GAZETA DE NOTÍCIAS

GAZETA DE NOTÍCIAS
GRATIS
JANEIRO

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEOFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

UNDADA EM 1875
ANO 74 — N. 279 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de novembro de 1949

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Parado o frigorífico de frutas do Caís do Pôrto

A pátria aos mortos de 35

Revestiram-se de excepcional civismo, as solenidades do dia de ontem, em reverência à memória dos bravos oficiais e pracinhas que a 27 de novembro de 1935, quando de malograda tentativa comunista, sacrificaram a vida pelo Brasil, lutando pela legalidade contra os traidores da Pátria, tombando em defesa das instituições, da família e da soberania brasileiras.

Nesta Capital, como em todo o território nacional, foram organizados programas a cargo das Regiões Militares, assumindo essa comemoração, todos os anos patrocinadas pelo Exército, o mesmo cunho de veneração cívica da Pátria aos seus bravos.

O Banco Mundial está considerando um segundo empréstimo ao Brasil

WASHINGTON — 28 — (INS) — O Presidente do Banco Mundial, Eugene R. Black, anunciou hoje, que o Banco está considerando um segundo empréstimo ao Brasil. Espera-se que dentro em pouco serão enviadas as informações da missão do Banco que se encontra no Brasil, estudando entre outras coisas o projeto de desenvolvimento do Vale do São Francisco.

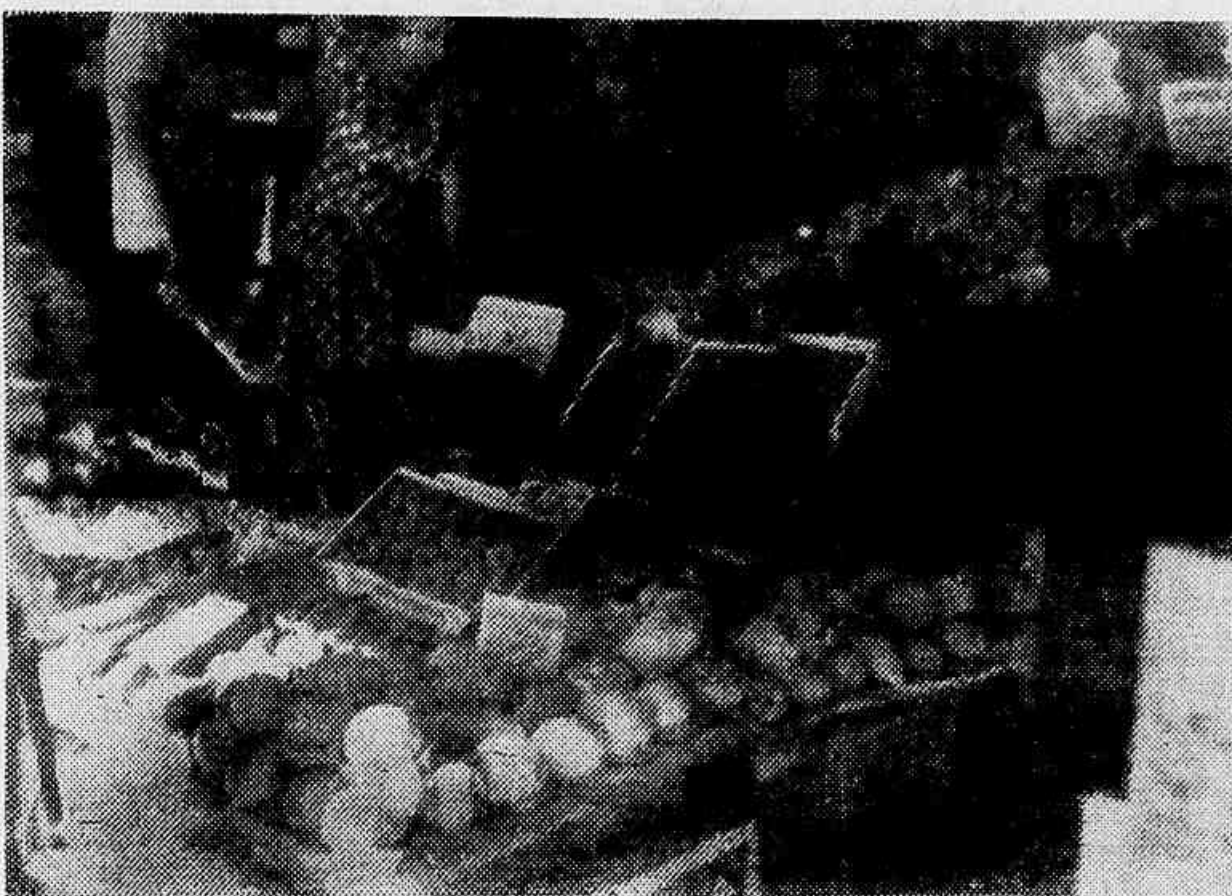
O Banco já efetuou um empréstimo de 75 milhões de dólares à "Brasil Light And Traction Company".

Black disse que o Uruguai e o Salvador, provavelmente receberão empréstimos para o fomento hidro-elétrico, acrescentando que estes empréstimos serão concedidos antes do fim do ano.

O Uruguai solicitou um empréstimo de 25 a 30 milhões de dólares e Salvador pediu 12 milhões e 400 mil dólares.

Acrescentou Black que outra (Conclui na pág. 14)

Os importadores que, "às vèzes", são também atacadistas e varejistas, desejam esbulhar a população do Rio com um novo aumento do preço das frutas — Retêm o produto no Caís do Pôrto e só o retirarão se a CCP lhe atender a pretensão — En quanto isto, os hospitais, casas de saúde e o povo em geral não vêem a côr da pêra ou da maçã — A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, no local, apura os fatos



Quantas mercadorias desta Capital poderão expor, hoje, esta quantidade de frutas? Em verdade, poucas estarão em condições de fazê-lo...

Há quase uma semana, a população está praticamente sem frutas. Os interessados, enquanto retêm o produto no Frigorífico de Frutas do

Caís do Pôrto, se movimentam, no sentido de conseguir revogar a Portaria da C.C.P., que regula o assunto sem o que não moverão uma palha. Na última sexta-feira, os comerciantes do Mercado Municipal estiveram reunidos, ficando assentado que não se arredaria uma fruta estrangeira do Caís do Pôrto, nas condições atuais.

Desse modo, suspendeu-se a distribuição de uvas, maçãs e pêras, até que a C.C.P. delibere atender-lhe as pretensões.

(Conclusão da pág. 5)

Comemora hoje a sua festa nacional a Iugoslávia

A Iugoslávia festeja hoje o 4º aniversário da proclamação de sua República Federativa Popular. E' seu presidente o Marechal Tito, que vem imprimindo ao país um Govêno adequado, que muito tem feito progredir a Iugoslávia, nestes últimos anos.

E' com prazer que registramos a grata efeméride, felicitando, por esse motivo, o seu representante no nosso país, o Exmo. Sr. Dr. Rajko Djermanovic, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Senador Knowland se oporá ao reconhecimento do regime comunista

HONG KONG — 28 — (INS) — O Senador Republicano pela Califórnia, William F. Knowland, regressou a Hong Kong, depois de haver passado três dias em Chung-King, conferenciando com o Generalissimo Chiang Kai-Shek.

Knowland disse que se oporá a qualquer passo que dêem os Estados Unidos no sentido de reconhecer o regime comunista.

"O Catete prepara uma cisão de tôdas as fôrças democráticas"

"Essa manobra do Catete se refletir á apenas no "Partido do Presidente", sonho dourado do Sr. Vitorino Freire" — "O Sr. Benedito Valadares é de uma levandade lamentável" — Perspectivas de cisão na UDN e no PR — Vibrante discurso do Deputado Café Filho, que terminou louvando a atitude do Sr. Nereu Ramos, que abandonou a chefia do Partido

A "FÓRMULA MINEIRA" E A CISÃO DO P. S. D., VISTAS PELO SR. CAFÉ FILHO

O primeiro orador da sessão de ontem na Câmara, foi o deputado Café Filho, que falou sobre a chamada "fórmula mineira", apreciando e comentando o resultado do acordo recente. Prosseguindo, o deputado potiguar relembrou o que havia afirmado em discurso anterior, quando qualificou de "manobra do Catete" o que se estava preparando, isto é, uma cisão dos Partidos de tôdas as fôrças democráticas, visto que a "fórmula mineira", deveria ser submetida à U. D. N. e ao P. R. para sua aprovação. Disse que tudo isto não passa de um plano do Presidente da República, ou de alguém que não quer se definir, no interesse da desagregação ge-

ral da política, ou seja, um plano sinistro de consequências muito graves e comprometedoras. Prosseguiu dizendo que observava, entristecido, tudo o que vai ocorrendo.

Para o orador, o Sr. Benedito Valadares é de uma levandade lamentável, e tôda essa manobra se refletirá apenas no "Partido do Presidente", sonho dourado do Sr. Vitorino Freire. Com a

Novo Presidente para a Central de Macabú

O Governador do Estado do Rio assinou um ato, exonerando a pedido, o engenheiro Thalmio Xavier Barbosa das funções de Presidente da Comissão Central de Macabú e nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro Fernando Lavrador.

cisão do P. S. D., acrescentou, logrou o Governo dividir as fôrças políticas, com as perspectivas de cisão na U. D. N. e no P. R. Referiu-se, depois, à fórmula ampliada dos pessedistas gaúchos e perguntou o Sr. Café Filho em que situação ficarão os Ministros que foram a Pôrto Alegre e na reunião do P. S. D. gaúcho a aprovaram. O orador disse, a seguir, que só podia desejar que o P. S. D. estivesse coeso e fugisse às manobras do Catete. Mas tal não se verifica, frisando que o P. S. D. em Minas Gerais, sempre esteve cindido. Concluiu o seu discurso louvando a atitude do Sr. Nereu, dizendo: "Vós podeis caminhar para o Catete. Mas não vos esqueçais de que se não tinheis uma bandeira, agora a tendes. E esta é o Sr. Nereu Ramos. Este homem, depois de uma série de resistências à política desagregadora dos partidos, com seu gesto de sábado último, tornou-se um símbolo, que o dignifica perante a nação".

Hora de verão

Os relógios deverão ser adiantados a partir de meia-noite de amanhã — Comunicado do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica para conhecimento do público em geral, em face do decreto nº 27.496, de 34 de novembro corrente, que instituiu a "hora de verão" em todo o território nacional, esclarece que os relógios deverão ser adiantados de uma hora, a partir de meia-noite do próximo dia 30.

A instituição da "hora de verão" não acarretará alteração nas horas de realização das atividades públicas e privadas.

A redução do tempo, em dois pe-

O Sr. Nereu Ramos, abandonando o P. S. D., ingressará no P. T. B.

REPERCUSSÃO EM SANTA CATARINA DO AFASTAMENTO DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA CHEFIA DO PSD E DO SR. IVO D'AQUINO DA LIDERANÇA DA MAIORIA NO SENADO

FLORIANÓPOLIS, 28 (RP) — URGENTE — (Repercutiram de maneira desastrosa no seio do PSD nacional catarinense, os últimos acontecimentos sucedidos na Comissão Diretora Nacional, que culminaram com a retirada

do Vice-Presidente da República, Sr. Nereu Ramos, da presidência desse Partido e senador Ivo d'Aquino, da liderança da maioria no Senado Federal.

Essas notícias, logo amplamente divulgadas, provocaram uma

verdadeira debandada nas hostes dessedistas, dispostos todos a acompanhar o Sr. Nereu Ramos, que, segundo já foi informado por seus mais íntimos amigos e correligionários, ingressará no

Partido Trabalhista Brasileiro, onde deverá ocupar destacadíssima posição na Comissão Diretora. Sabese ainda, que os seus correligionários que abandonaram com ele o PSD, com ele irão engrossar as fileiras do PTB.

Os dissídios coletivos e o Poder Normativo

A convenção coletiva do trabalho e o instrumento de paz social — O direito de greve no Brasil e a violência organizada, entrechocando classes — Fala à "Gazeta de Notícias", o Ministro Geraldo B. de Menezes, Presidente do T.S.T. e conheci da autoridade do direito trabalhista

Regressei a esta Capital, depois de inspecionar os tribunais do trabalho do Rio Grande do Sul, o Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, que em Porto Alegre teve também a oportunidade de presidir a uma solenidade no foro trabalhista local.

O Presidente do T. S. T. que é sem favor algum, uma das mais esclarecidas autoridades nos assuntos ligados ao direito trabalhista entre nós, concedeu uma entrevista aos jornais sulinos cuja repercussão é transcendente importância, fez com que o ouvíssemos, destacando, em sua palestra, a questão do direito de greve, assunto tão discutido e de atual interesse das classes trabalhadoras.

DISSÍDIOS COLETIVOS

Sobre a maneira por que devem os Tribunais Trabalhistas agir nas lutas dos dissídios coletivos disse o Ministro Bezerra de Menezes: — "Por certo, o que nos incumbe é enfrentar e resolver tais conflitos em termos legais, com eficiência, oportunidade e justo critério. Quando os tribunais concedem aumento de salários nem sempre o fazem, porque é grande a percentagem de demandas coletivas julgadas improcedentes — quando concedem, diziamos, condicionam o aumento, entre outras cláusulas, à assiduidade integral do empregado. Sobre esta tese, defendendo-a, tivemos ensino de nos manifestar em despacho denegatório de recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal que consagrou a mesma orientação. Entre os argumen-



Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, Presidente do T. S. T.

tos que aduzimos, destacamos o seguinte:

Não se trata de — "obrigar quem quer que seja a uma assiduidade total para fazer jus aos seus vencimentos" — conforme alega o Sindicato recorrente, invocando contra isso o princípio de que "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei" (Constituição, art. 141 § 2º).

A assiduidade é exigida para a percepção do salário majorado. Claro é que jamais se poderá haver nessa cláusula de substratum nítida, e economicamente qualquer ofensa ao nobre princípio inscrito no § 2º do art. 141 da Lei Magna. Embora o trabalho seja "obrigação

social" (art. 145, § único), o que bastaria para fundamentar a exigência da assiduidade integral feita no acordo, com a ressalva dos "casos de falta por motivo de força maior ou enfermidade, comprovados na forma da lei", é de se considerar que o julgado não impõe a ninguém o dever de trabalhar o mês inteiro "para fazer jus a seus vencimentos". A dedução do aumento, quando ocorram faltas sem motivo justificado, significa apenas que, no caso particular do empregado assim faltoso, ele próprio é que está demonstrando a desnecessidade da majoração concedida sobre o respectivo salário anterior, cabendo, pois, conservá-lo no mesmo nível de vez que a melhoria obedeceu a imperativo de ordem social e não a interesses individuais".

CONVENÇÃO COLETIVA DO TRABALHO — INSTRUMENTO DE PAZ SOCIAL

Quanto à convenção coletiva do trabalho o presidente do T. S. T. assim se expressou:

"Considero a convenção coletiva do trabalho o primeiro grande passo para prevenir antagonismos, prejudiciais à comunidade do trabalho e de tanta repercussão na vida econômica. Repito o que já tive oportunidade de afirmar: os órgãos sindicais, representantes das diferentes categorias profissionais e econômicas, devem, sem excessos, sem intolerância, emvidar esforços para que as questões sejam solucionadas, preferentemente por acordo através da convenção coletiva do trabalho, verdadeiro instrumento de paz social".

PODER NORMATIVO E DIREITO DE GREVE

Em face de uma pergunta que lhe dirigimos sobre o direito de greve, declarou o Ministro Geraldo Bezerra de Menezes: "Sabe-se que a competência normativa só é exercida, quando provada a impos-

tabilidade de chegarem ao patamar, por si mesmas, a uma acordo ou convenção coletiva. Daí dizer-se que a sentença normativa, é uma convenção coletiva forçada. E' enganoso, senão um erro capital, supor que, com a mutilação da competência normativa dos tribunais do trabalho, excluídos o seu âmbito as melhorias salariais, estaria afastada a possibilidade de serem impostas por outros meios os aumentos deitados perante a Justiça trabalhista. Com efeito, fracionada a possibilidade de convenção coletiva, deixariam os tribunais de invalidar nos chamados "conflitos coletivos de interesses", entre empregados e empregadores, a fim de que predominasse (já que também se exclui a competência dos órgãos legislativos e administrativos), como único meio eficiente para solucionar tais dissídios: — a greve. — ou então a violência organizada como base de luta de classes. O direito de greve, reconhecido pela Constituição (art. 158) jamais teria o seu exercício regulado em benefício da coletividade, porque, sendo assim admitido ou estimulado como recurso normal (é não extremo), para as reivindicações das classes trabalhadoras, acabaria, ele mesmo, por destruir a legitimidade de quaisquer limitações que o Estado lhe pretendesse impor. Tal é a questão. Bem a equidistância, felizmente, o legislador constituinte de 1946, pois, se reconheceu o direito de greve, não deixou também de confirmar o poder ou conteúdo normativo das sentenças coletivas (art. 123, § 2º).

UM POUCO DE ESTATÍSTICA

O Ministro Geraldo Bezerra ofereceu a seguir dados estatísticos em os quais completa suas declarações. Disse-nos o seguinte:

"O Tribunal Superior do Trabalho, neste ano, até 15 de novembro corrente, realizou 145 sessões, julgando 1.783 processos. Dos julgamentos, há que destacar: 56 recursos ordinários de dissídios coletivos, mais 5 de que os entrados em 1949, o que vale dizer que foi também julgado pequeno número do ano anterior: 1.558 recursos extraordinários, 108 agravos de instrumento, 20 embargos de declaração e 23 de espécies diversas".

Imprensa fluminense

«A Tribuna», de Niterói, festejou o 14º aniversário de sua fundação

Os nossos prezados colegas de "A Tribuna", o conceituado matutino da vizinha Capital fluminense, comemoraram, no dia 26 do corrente, o 14º aniversário do seu aparecimento. Tendo como seu diretor e fundador o nosso confrade Sr. Antônio Soares da Silva, aquele órgão de imprensa, que tem em seu quadro de redatores, jornalistas da tempera de Ruy Gonçalves, Ramiro de Souza Cruz, Magno

Bareto, Gomes Filho e Ary Guarnabara, vem, até hoje, defendendo com interesse e carinho os verdadeiros postulados da democracia, tão mal compreendida, defendendo, outrossim, os interesses do povo.

Data significativa para a Imprensa de Niterói, a "A Tribuna" recebeu muitas felicitações, às quais pedimos juntar os nossos votos de crescente prosperidade.

A escassez de máquinas de costura na zona rural e mesmo nos grandes centros

Em recente viagem que fizemos pelo nosso "hinterland" tivemos oportunidade de notar a absoluta falta de máquinas de costura, assim como peças e acessórios para as já existentes e aqui procuramos uns informes com as distribuidoras desta deficiência e procuramos as diversas firmas do ramo e de todos tivemos a mesma informação, ou seja: dificuldade de licenças para importação. Para nós foi surpresa, pois sendo uma utilidade imprescindível em todos os lares e não havendo fabricação no País, por isto mesmo é uma utilidade classificada pela Carteira de Importação e Exportação na classe A, e felizmente encontrada em países de moeda fraca onde temos disponibilidade.

Extranhamos esta atitude da Carteira de Importação e Exportação nesta restrição e em nome das Mães de família brasileiras, lançamos um apelo aos dirigentes da Carteira de Importação e Exportação para facilitar as licenças para esta utilidade absolutamente indispensável como dissemos acima em todos os lares do nosso país.

Aniversário do Colégio Pedro II

Os diretores do Colégio Pedro II (Externato e Internato) estão tomando as necessárias providências para que seja comemorado de maneira especial o 112º aniversário desse secular estabelecimento padrão de ensino secundário. Consta do programa um almoço de confraternização, que se realizará no dia 2 de dezembro na sede do Internato, com a presença do Senhor Presidente da República, Ministros de Estado, autoridades, membros do corpo docente e administrativo do Colégio e cerca de 150 ex-alunos.

O PROBLEMA DE JERUSALÉM

LAKE SUCCESS, 28 (INS) — As delegações latino-americanas à Primeira Organização das Nações Unidas propuseram hoje uma conferência privada de caráter "urgente" para tratar sobre o problema de Jerusalém, ante o Comitê Político Especial da ONU.

As delegações da América Latina realizaram esta reunião, às duas horas da tarde, a portas fechadas.

Pastas Militares

GUERRA

Realizou-se ontem, às 15 horas, no salão e honra do Superior Tribunal Militar, com a presença dos Ministros Drs. Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Bocaluva Cunha e Magalhães de Almeida, Almirante Alvaro de Vasconcelos, Generais Ari Pires e Castelo Branco, Brigadeiros Heitor Varadi e Apolônio, Desembargador Carlos Barreto, Procurador Geral, Dr. Valdomiro Gomes Ferreira, representantes as altas autoridades civis e militares, auditores de guerra, membros do Ministério Público, tog o funcionalismo da Secretaria e das Auditorias de Guerra, membros amigos Tin Guerra, numerosos amigos, colegas e admiradores, muitas famílias, jornalistas, a cerimônia de posse do Dr. Plínio Matos de Magalhães, no cargo de diretor geral e do Dr. Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, no de secretário daquela alta Corte de Justiça, para os quais foram há pouco nomeados.

— Pelo General Chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Manuel Antunes de Castro Guimarães, Joaquim José Gomes da Silva, George Americano Freire, Moacir a Silveira Lopes, Arnaldo Moura de Azevedo, Antônio Godinho Fleury Curado, José Macedo, Silvío Valter avier, Moacir André Rodrigues, José a Cruz Arzú, Adolfo Martins, Sebastião de Meira, Pimenta e Eleuterio Barcelos; indeferidos os do Onaldo da Cunha Raposo e arquivados os de Herbert Maya e Vasconcelos e Zelnir Lócio Cacalcanti.

MARINHA

O Ministro da Marinha recebeu ontem, em audiência as seguintes pessoas: o Contra-Almirante Antônio Alves Barata; e o professor Vandick Londres da Nóbrega, presidente da Congregação do Colégio Pedro II.

— Em visita de cortesia ao seu comandante, esteve no Corpo de Fuzileiros Navais o General de Divisão Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1ª Divisão de Infantaria da 1ª Região Militar.

— Chegou ao porto de Recife o rebocador "Triunfo". Prossegue em viagem para Hamburgo o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

— Entrou a reboque, no porto de Paranaguá o navio-mercante "Lourival Lisboa", conforme comunicação do Capitão dos Portos do Estado do Paraná ao Chefe do Estado-Maior da Armada.

— O Capitão dos Portos do Estado do Paraná comunicou ao Chefe dos Estados-Maior da Armada, que o General Inácio José Veríssimo, comandante interino da 5ª Região Militar, esteve em visita à sede daquela Capitania.

AERONÁUTICA

O Brigadeiro Américo Leal, diretor geral do Pessoal solicitou aos comandantes de Unidades, chefes de Reparações e diretores de Estabelecimento da F. A. B. a remessa, semestralmente, em janeiro e julho de cada ano, dos mapas dos efetivos, com as alterações até 30 de junho e 31 de dezembro.

— Para substituir o diretor da Divisão de Controle da Diretoria e Engenharia, em suas faltas e impedimentos, foi designado o eng. Jorge Muniz.

Fixada em um cruzeiro a taxa de Educação

O Presidente da República sancionou decreto de Congresso Nacional fixando a taxa de educação e saúde em Cr\$ 1,60. Determina a lei, que tomou o n. 931, que o prouto da arrecadação decorrente do aumento de Cr\$ 0,20, estabelecido no artigo anterior, será acrescido à subvenção Federal, constante do Orçamento da União, para custeio das despesas de assistência social, médico-hospitalar, a cargo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, concedida pelo Decreto-lei n. 9.486, de 18-7-46, combinado com o de n. 8.450, de 26-12-45.

Autoriza a lei agora sancionada, o Poder Executivo a abrir pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial de Cr\$ 35.000.000,00, em favor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, para atender a despesas de assistência social e médico-hospitalar, a cargo do mesmo Instituto, em execução do Plano de Assistência e Servidores públicos federais e seus beneficiários, na Capital e no interior do país. O aumento da taxa de educação e saúde começará a vigorar a partir de 1º de janeiro de 1950.

Pastas civis

FAZENDA

Retornou a Washington, ontem pela manhã, a Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, que há cerca de mês e meio se encontrava entre nós. Integra a Missão, que foi chefiada pelo Sr. Richard Dentuh, Assistente do Vice-Presidente do Banco, os seguintes economistas e técnicos: Harold Lansen, Newton Parker, Sydney Whellocke, Tracey Martin. Viajando em avião especial da F.A.B., a Missão percorreu extensa região do País, tendo tido ocasião de conversar com os Governos e ouvir os Representantes das Classes Produtoras de todos os Estados por onde passaram, examinando e apreciando os planos e projetos e as obras em andamento. Recebidos em audiência especial pelo General Dutra, acompanhados pelo Ministro Guilherme da Silveira, transmitiram ao Presidente da República as últimas impressões que colheram nos seus contactos com o Comércio, a Indústria e os Chefes dos Executivos Estaduais, confessando-se todos satisfeitos e confiantes pelo que lhes foi dito observar.

TRABALHO

Serão entregues hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, os diplomas da nova turma de técnicos, formados pelos Cursos de Legislação Social, dirigidos pelo Ministro Antônio Serra. Os novos técnicos do trabalho convidaram o Ministro Honório Moutel-

ro, para parâmetro da turma, que presidirá a solenidade.

AGRICULTURA

O Ministro Astolfo Serra, ofereceu o Primeiro Curso Especial de Legislação do Trabalho destinado aos jornalistas. O referido curso contou de 216 aulas de conferências ilustrativas, agora serão feitos testes, as quais deverão ser apresentadas até o dia 5 de dezembro.

A conclusão e entrega de diplomas, dar-se-á dia 10 do próximo mês de dezembro.

VIAÇÃO

— Prosseguindo sua obra em Macaé, o Ministério da Viação, por intermédio do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, acaba de iniciar a dragagem do canal da Lavada. A obra tem por fim permitir o acesso de embarcações da Lagoa do Norte às imediações do Mercado Municipal. Segundo nos informou o diretor daquele Departamento, engenheiro Camilo Mendes, o volume a dragar é de 30.000 metros cúbicos, dos quais 6.000 serão custeados pelo Governo de Alagoas, a título de cooperação.

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silveira e Noronha, Ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; e, em audiência o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio.

Esteve no Palácio do Catete, o Sr. Roberto Seabra que, em nome da família do comendador Gervásio Seabra, foi agradecer ao Presidente da República o telegrama de condolências enviado por ocasião do falecimento daquele industrial.

A fim de agradecer ao Presidente da República a sua nomeação para o Conselho Nacional da Previdência Social, esteve, no Palácio do Catete, o comandante Salustiano Lessa.

Decretos e mensagens

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos:

Criando cargos isolados, de provimento efetivo, no quadro Permanente do Ministério da Guerra;

Concedendo pensão especial à viúva e aos filhos menores do professor da Escola de Minas e Metalurgia, Reinaldo Otávio Alves de Brito, falecido em consequência de acidente de serviço.

Concedendo reconhecimento aos cursos de matemática, física e letras não-latinas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Mackenzie de São Paulo;

Abriando, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com as comemorações do centenário de Amaro Cavalcanti;

Abriando, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com a construção da nova sede a Faculdade de Direito do Pará;

Concedendo reconhecimento ao Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional (IDOP) do Distrito Federal;

Concedendo reconhecimento ao curso de jornalismo (Escola Casper Líbero), da Faculdade

e Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes ante-projetos de leis:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para atender a pagamento de gratificações de magistério, concedida a professora Dolores Belchior de Rezende, do Instituto Benjamin Constant;

Autorizando a abertura de crédito especial, para pagamento de gratificação e magistério, concedida ao professor Heitor Prague Fróis, da Faculdade de Medicina da Bahia;

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial, para liquidação do débito da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovieiros e de Serviços Públicos do Estado da Bahia e Sergipe.

Decretos

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo dispensa da função de fiscal geral do Serviço de Fiscalização Geral de Loterias, ao oficial administrativo, classe O, Odilon da Silva Corrado, designando, para a mesma função, o contador, classe J, Geraldo de La Roque;

— substituindo as Tabelas Numéricas Ordinárias e Suplementar de Mensalistas e a Tabela Numérica de Diaristas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;

— abriando ao Poder Judiciário, crédito suplementar, em reforço de dotações das Verbas Pessoal e Serviços e Encargos do Orçamento vigente e especial, para pagamento de salário família aos servidores da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral; e

— concedendo a "Empresa de Navegação Solimões, Comércio e Indústria Limitada" autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 2.784, de 20-11-940.

Objetivo frustrado

A impressão que se colhe da última reunião do PSD, em que a chamada "fórmula mineira" foi aceita pela maioria da Comissão Executiva daquele partido, é a de frustração absoluta do objetivo de união das correntes políticas, ditas majoritárias, para a escolha de um candidato comum à presidência da República.

O que se alegava para justificar esse objetivo — um ponto de vista, aliás, contrário aos princípios democráticos fundamentais e contra o qual nos manifestamos, por mais de uma vez — era que, não estando ainda o Governo popular, em seu re advento, após a extinção da ditadura, devidamente consolidado, era mister evitar, pela união de forças eleitorais centristas, que as correntes extremistas, entre as quais, não se atina com que fundamento, se incluíram partidos, que se situam tão longe da esquerda vermelha, quanto da direita fascista, lograssem alcançar o poder e destruir o regime.

Ora, essa hipótese é exatamente a que se apresenta mais próxima, e, agora, depois do resultado da reunião em que se deliberou a aceitação da "fórmula mineira", a mais viável. Porque, praticamente, o que resultou da sensacional reunião do último sábado, foi uma nova situação, em que se evidencia, como dissemos, a frustração do desiderato primordial. Na verdade, depois do pronunciamento da Comissão Executiva, o problema da sucessão presidencial toma rumos inteiramente diversos dos que se lhe tinha pretendido traçar. E esses rumos, em lugar de conduzir à união, levam inevitavelmente à fragmentação das forças com as quais, à frente o honrado Chefe do Estado, se pretendia contrabalançar a inegável pujança eleitoral das correntes que se crismaram de comunistas, socialistas, querevistas e populistas.

Uma voz das mais autorizadas e prestigiosas da UDN, a do Sr. José Américo, já vaticinou que "só um milagre poderá salvar esse acôrdo". E, em perfeita concordância com o ex-Presidente dos udenistas, outros próceres do partido não escondem a sua opinião de que aquele partido venha a manifestar-se, afinal, contra a "fórmula mineira". Por seu lado, o PSD cinde-se e portanto, debilita-se eleitoralmente, de sorte que, já agora, não é mais possível contar-se com o poder integral dos três partidos, que o Presidente Dutra se empenhava em manter unidos, mas apenas com parcelas desse poder eleitoral. Frustrou-se, pois, o objetivo.

Terá, porém, para lamentar-se, esse resultado?

Parece que não.

A "fórmula mineira", com efeito, nada mais era do que uma burla, uma contrafação grosseira dos lidimos processos democráticos de indagação de nomes ao eleitorado. A pluralidade dos nomes da lista que concretizava essa fanigerada "fórmula mineira" não era, em última análise, senão uma distorção grosseira da pluralidade partidária dos candidatos, exigível em regime democrático. O que a lista levava conter, mesmo com a exclusão injustificável de alguns partidos, que nada têm de extremistas, eram nomes, não só do chamado partido majoritário, mas dos demais que compuseram o falecido acôrdo interpartidário. O contrário disso importa em desvirtuamento dos princípios que norteiam a democracia. E' simples imposição, do que se julga mais forte, ao mais fraco. E a decisão que acaba de ser tomada pelo PSD põe, definitivamente, termo ao acôrdo, que ainda vinha permitindo ao Chefe da Nação, usar, sem vestígio de usurpação, o título de Presidente de todos os brasileiros. S. Exa. tem de escolher entre os termos desta alternativa: ou se alheia da solução do problema e continuará a ser o Presidente de todos os brasileiros, ou endossa a "fórmula mineira" e perde o direito ao título.

De qualquer forma devolve-se com a decisão de sábado, nos partidos a liberdade de aliarem-se como entenderem e ao povo o direito de votar como quiser.

O abôno

NADA de mais há no projeto do deputado Café Filho, para a concessão de um abôno a todos os servidores públicos, no próximo mês de dezembro, sobretudo tendo-se em vista o que a vida encareceu desde o último aumento geral, e dos reajustamentos de salários feitos para outras classes trabalhadoras, nos dois últimos anos.

Para os paraestatais e autárquicos, que sempre receberam no fim do ano, o abôno, a interrupção que se lhes iria impor agora e mface de nova legislação rigente, seria uma decepção inensa, decepção que o projeto Café Filho por certo evitaria. Conforme assinalou aquele parlamentar, o Tesouro tem possibilidades, não havendo razão para que não se conceda essa ajuda, necessária à grande classe dos servidores públicos, que de janeiro a dezembro emprestam ao Governo o seu esforço sem les-

falecimento. Pensa o Sr. Café Filho que para se concretizar essa medida basta o plenário da Câmara se dispôr a votar o projeto, pois tempo há de sobra. O funcionalismo público está esperando em receber o abôno em accusa, e seria excelente que se não lhe faltasse o Poder Público nesse fim de ano, já que a vida subiu tanto, em todos os quadrantes.

Perda...

O turismo e a geografia estão ameaçados de uma perda irreparável. O turismo porque ninguém mais irá à cidade italiana para ver e admirar a famosa torre inclinada, e ali gastar algum dinheiro durante a estada; a geografia porque as professoras não terão mais aquela referência especial e única, para fazer os alunos guardarem na memória, a nome da cidade de Pisa. Segundo informações as inundações do Arno estão ameaçando a torre de Pisa,

que poderá ruir, se as águas continuarem a subir como vão.

Nunca andamos por Pisa e nunca lhe vimos a torre original, mas milhões de outros já a viram, como milhões de outros mais a conhecem apenas de "retrato", e trazem a lembrança das aulas da velha geografia. Não seria tanto de lamentar o seu desmoronamento pela quantidade menor de lira que poderia ser arrecada pelo turismo, pela falta da torre, mas principalmente pelo fato de não se ter mais aquele ponto de referência, tão útil a professores e alunos e sobretudo por não se ter mais a memória da "maravilha" senão nos postais que terão de ser reproduzidos, não mais do original, mas de "segunda via". Ojalá não caia a torre; ainda é uma das coisas originais que esse mundo tem, apesar das nover maravilhas do século, inclusive o "maillo" Bikini...

Propaganda

O PRODUTO brasileiro que mais propaganda tem merecido no estrangeiro, por parte do Governo é o nosso café, artigo de sobremesa e que é o sustento de nossa economia. Daí o dizer-se que somos um país que vive do café. E não deixa de ser assim. Mas essa propaganda do nosso café tem sido campo aberto a toda sorte de escândalos, desde os aures tempos do D. N. C. até o momento presente, quando o país põe a disposição de um suposto técnico em assuntos de café, trinta milhões de cruzeiros para gastar nos Estados Unidos, na propaganda do café brasileiro. Esse dispêndio, quando atravessamos a crise que todos conhecemos, quando já há escassez do café para exportar, mostra a maneira de agir do governo em tal assunto: inconsequente e dispendiosa.

Não é hora de gastos altos com propagandas no exterior, mas de se continuar no trabalho rotineiro até melhores dias. Mas acontece que no Brasil o que há são interesses pessoais à frente dos interesses da Nação, e os "pastores" à frente de tudo. Esses trinta milhões não irão ajudar em nada a nossa exportação de café para os Estados Unidos, mas isso é de somenos, desde que o técnico brasileiro disponha de recursos para a sua pretêntica carreira, para engabelar incautos.

Situação difícil

O S itens apontados numa publicação da imprensa como as causas reais da difícil situação que atravessa o país revelam um estudo profundo e real das nossas dificuldades que parecem irreversíveis.

Não podemos nos furtar ao desejo e à necessidade de publicar um dos itens neste ilustre jornal, por nos parecer o mesmo de uma clareza meridiana e que merece a maior divulgação. E' o seguinte:

— A queda per capita da produção decorrente do grande número de dias não trabalhados calculados em média em 120 ou 125 por ano (domingos, semanas inglesas, feriados civis e religiosos, férias anuais, ausências por motivos de falecimento, nascimento, casamento, maternidade e mais uma infinidade de motivos outros, justificados ou não). Como exemplo da grande perda de tempo produtivo que ocorreu ultimamente nesta capital de 29 de outubro a 6 de novembro, tivemos o sábado 29 de outubro, quando a cidade ficou sem energia elétrica até as 10 horas da manhã e com a tarde prejudicada pela semana inglesa. Seguiram-se o domingo, 30 de outubro; 1º de novembro, dia de Todos os Santos, que muitos respeitam e guardam; dia 2 de novembro que, apesar de não ser feriado oficial, foi de ponto facultativo e como tal determinou o fechamento do comércio e da indústria; o 3 de novembro, quando todas as atividades da zona Sul e central da cidade sofreram colapso resultante da interrupção do tráfego com as excepcionais homenagens prestadas a Rui Barbosa; sábado, 5 de novembro foi considerado dia de Festa Nacional, seguindo-se o domingo, 6 de novembro, portanto, de 9 dias, sem-não dois, segunda-feira 31 de outubro e

Ausência de policiamento

NÃO há dúvida. O cariocas nunca esteve tão entrecujado à sua própria sorte. Como se já não bastassem as dificuldades que tem para equilibrar o seu míngua orçamento e as atribuições por que passa para defender a sua bolsa, dos exploradores da economia popular; tem agora desgraçadamente, mais uma preocupação: a de defender a sua própria pele. Simplesmente porque, a "Cidade maravilhosa", por mais absurdo que pareça, está se transformando num paraíso de malfetores.

De dia para dia, aumenta assustadoramente o número de desocupados e desordeiros que infectam as ruas do Rio. Da Tijuca ao Leblon; em todos os bairros da cidade, a situação é a mesma. Ameaçando o céu e a terra; isoladamente ou em grupos, bidulicos sem ocupação promovem escândalos e conflitos. Invadem residências, roubam e depedram. Os assaltos repetem-se numa frequência alarmante e na maioria das vezes, em plena luz do dia. Não raro, esses mesmos indivíduos, dando expansão aos seus mais baixos instintos, atacam senhoras e meninas brutalizando-as. No próprio centro da cidade existem certas ruas e praças, que passar por elas em horas de pouco movimento constitui uma temeridade. Lamentavelmente, tal situação, está tornando aspecto de calamidade pública.

Urge, seja tomada uma providência imediata. A segurança e a tranquilidade da laboriosa população desta cidade assim o exige. Mas, para quem apelar? Para a Polícia. Mas por onde ela anda? E' o que todos perguntam. Realmente, temos a impressão de que a Polícia não está muito interessada nesse negócio de prender malfetores e desordeiros; dá trabalho e além disso é arriscado. Talvez, prefiram prender bicheiros. Para tanto, há gente de sobra nas delegacias e distritos.

Campanhas e mais campanhas contra o "jogo do bicho"! Campanhas de resultados nulos. Prendem-se bicheiros, soltam-se bicheiros; muita propaganda, muito barulho, mas o final: sempre o mesmo. Joga-se hoje no bicho, como nunca se jogou!

Por que a Polícia, ao invés dessas campanhas tumultuosas e dispendiosas, não faz algo mais positivo em benefício da coletividade? Por que não promove uma perseguição sistemática e sem quartel aos vagabundos e desocupados; aos jogadores de runda, sete e meio e outros jogos de azar, que são encontrados nos esquinas, jardins públicos e botecos? Dêem-se os senhores responsáveis pela segurança pública, para não irem muito longe, ao trabalho de um passeiozinho, naquela trecho da avenida Beira Mar, compreendendo entre o aeroporto Santos Dumont e a praça Paris, e logo se certificarão da realidade. Aliás, custamos a crer que a Polícia nunca tivesse visto o que ali se passa. Será que só ela não vê?

Iniciem pois as autoridades o quanto antes, uma campanha que de há muito vem sendo reclamada: a de limpar a cidade desses elementos máis e nocivos à sociedade. Façam isso, se quiserem elevar um pouco o prestígio da Polícia, que por sinal está muito abalado no conceito do povo.

Afinal, já é tempo de a Polícia proaerger pelo menos a pele do cariocas, já que não consegue proteger a sua pobre bolsa.

Não é pedir muito. Não acham?

sexta-feira, 4 de novembro, foram realmente dias atéis. Não bastando tamanha perda de tempo improdutivo, foi apresentado ao Congresso um projeto reunindo para seis o número de horas diárias de trabalho para todo o pessoal de escritório e caixas.

Como se verifica, estamos num regime anárquico, sem esperança de nenhuma medida salvadora e com a situação tendendo a agravar-se cada vez mais.

Americana

NÃO se pode fugir a esse doloroso estado de decepção quando olhamos esse imenso e vasto mundo americano, sob o ângulo político. Aqui e ali reputam periodicamente, os cactus amargos de u'a maneira de ser errada, pernicioso, malha e alarmante. Houve um momento em que todos chegaram a acreditar em u'a América sem revoluções, sem aquarteladas, e sobretudo sem o fungus ruim do individualismo político, que nos arrasta a uma inconsequência histórica, precisamente aquela que os libertadores primaram por condenar em seus rasgos em favor da liberdade. Esse instante foi rápido demais, e voltamos ao chapão de sempre, agravado com o reaparecimento de regimes não apenas caudillescos, alijarquicos, mas evados de todos aqueles ranços diabólicos que caracterizam os totalitários. O comete à Imprensa é pedra angular nesse abastardamento democrático, em que a força se impõe com os requintes e a malícia da tirania dirigida com a intenção flagrante de levar o mundo livre em sua vivência tranqüila e para melhores destinos. Essa repetição alarma e tolde todos os ambientes, e de certa maneira dificulta a via de todos, quando não estimula o alastramento do mal, que devemos combater sem cessar, intransigentemente. No Panamá, no Paraguai, na Colômbia, e mesmo na Argentina, o que vemos? Nada mais do que o crescimento dessa sombra que não deixa impôr ordem, consequentemente as liberdades públicas. Não se pode acuzar de alertar as consciências e os governos ainda não acometidos de qualquer mal, para esse alargamento reacionário, que os bolchevistas sempre procuram aproveitar para seus fins imperialistas. A opinião pública mundial, por muito indifferente que esteja, já começa a tomar posição ante essa "sin-fonia americana" de desajustes não porque tenha força moral em direito imediato para se envolver em tais questões, mas porque sente que a extensão do mal pode lhe chamuscar as rebarbas e favorecer aquilo que menos preza. Vale-se disso para tentar evitar o cerco do crescimento de um mal de tal ordem, que poderá arrastar a todos.

A opinião pública brasileira já reage expressivamente diante dessa onda máis, mas leva a questão um pouco jocosamente, isto é, faz que a distância sirva de pretexto para não acreditar que disso tudo possa sair alguma coisa pior. Ora, na ordem americana, tudo nos interessa de perto, uma vez que os tratados que temos firmados e as graças diplomáticas nos obrigam muitas vezes, a responder consultas e prestar colaboração para esse ou aquele objetivo internacional, que envolvem exatamente as questões agitadas nessa controvérsia. Se houver sempre uma nota de alarme diante de tais ocorrências, cria-se um ambiente que se irá consolidando gradativamente, até atemorizar um pouco aos responsáveis pela quebra da ordem democrática e pela aventura de dominação irrestrita de grupos sociais civilizados, e em curso histórico para uma integração no equilíbrio internacional. Esse alarme, porém, não há de ser de ataque ou de ingerência nos negócios alheios, mas também há de ser de maneira a resguardar a política e a orientação dos demais países, em face dessas agitações. Cabe aos demais países, que não fúlvos de uma ordem democrática e depositários de um ritmo de vida permanente esse dever de alertar, e esse direito de adotar medidas que restrinjam os males do caudilhismo enveredado, ou que pelo menos o isolem e murelos fechados. Fora disso, qualquer outra atitude é passível de nos conduzir a um relaxamento perigoso na órbita internacional.

Conferência de Araxá

QUANDO se realizou a Conferência das Classes Produtoras de Araxá, nos nossos detivemos em exaustivos comentários a respeito do chamado "magno conclave". Toda a imprensa da capital do país, cuja o Brasil, se referiu em termos enconômicos e sob medida, ao notável certame que era destinado a salvar o Brasil da ruína total e botar todas as coisas dentro do combóio expresso do progresso.

Assim é que se reuniram, dentro das mais abastadas expectativas, os 1200 representantes das classes produtoras do país, procedentes de todos os pontos do território nacional para debater numa ampla mesa redonda, os nossos graves problemas.

Nesse meio tempo os grandes comentários econômicos dos maiores jornais do Brasil recebiam em papel mimeografado os itens e os comentários de certos, todos unânimes em louvã-lo e dentro sempre do tom mais otimista quanto aos resultados que da mesma se deveria esperar. Assim é que nos vimos já rodando em amplas estradas, pagando fretes e transporte dentro de um preço justo, vamos garças os bois, pastando nos verdes e frescos pastos nacionais, e podíamos também divisar as colheitas se entesourando nos paços abarrotados. Também era possível vêr, através dos artigos da imprensa bem paga, as fábricas produzindo num regime de febril trabalho e o operariado satisfeito adquirindo dentro do preço justo, num grande comércio honesto, iluminado e decente as mercadorias e que necessitava.

Entrado o certame, após os discursos de praxe e a troca efusiva das saudações protocolares, cada um dos delegados retornou com armas e bagagens ao seu canto, maldizendo já talvez o desconforto da viagem e a cupidet dos preços por todos os recantos em que passavam.

Por algum tempo um grande jornal ainda esgotou a verba na publicação de um balanço de Araxá, porém agora há um silêncio absoluto sobre o assunto.

Agora está tudo morto e acabado. Tudo continua na mesma e está morto e enterrado os projetos que enchem, apenas, mais um pouco as gavetas e os escaninhos das praças.

No próximo ano haverá, por

Imigração e produção

JÁ se disse e redisse que o país está de braços cruzados, acorrido à beira do caminho, na velha atitude do homem do interior, descansado e tranqüilo, assistindo à marcha e ao desenvolvimento rápido das outras nações.

A imagem é exata. Realmente durante este longo período de post-guerra, que fizemos ou a que temos feito de objetivo realmente prático em benefício da situação da imigração e do aumento da produção? Os grandes países da Europa devastados pela guerra, apresentaram ao Brasil um esquema de imigração sob todos os pontos favorável ao nosso país, porém, mercê de uma política visam nos recusamos a encaminhar para aqui as centenas milhares que nos seriam de inestimáveis benefícios, deixando que as mesmas se encaminhassem para outros países vizinhos, mais sábios na sua política de colonização e produção.

Não nos faltam os recursos de um órgão eficaz como é o IBGE, que nos dá a cada seis meses gráficos e a proposta da deslocação de grandes massas demográficas do campo para a urbs, deixando as aldeias os férteis campos agro-pastoris e criando ainda o problema da super população nas cidades.

Não nos faltam os recursos das estatísticas que nos demonstram, de modo claro, como se desequilibra e se desmantela dia a dia o nosso parque e produção que se apresenta cada vez mais caótico e decadente.

E até quando, senhores, permitiremos que em situação permanente, diante dos nossos olhos indifferentes?

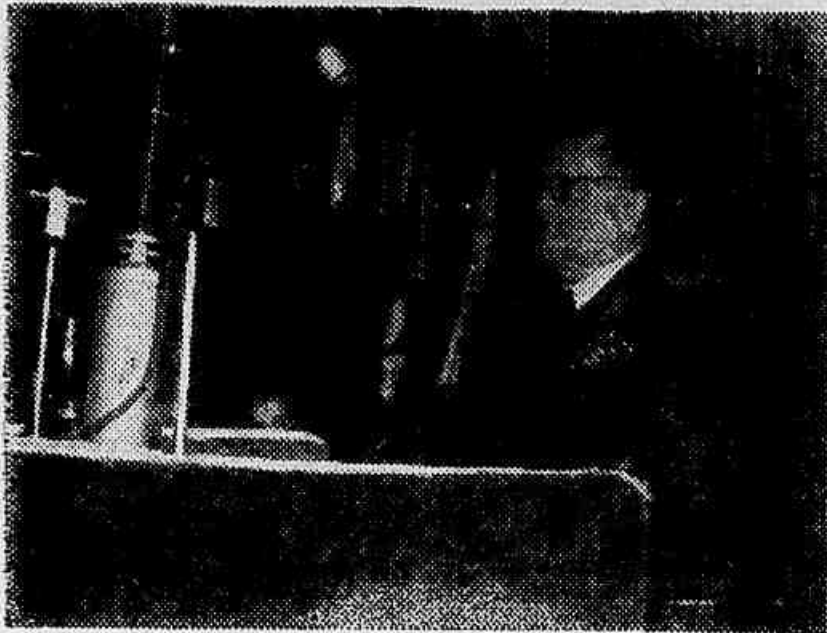
Com o nosso optimismo boê, de povo semi-civilizado, o que todos permitimos, todos nós os conformados e os comodistas, é a decadência mortal desta grande terra.

Atentem as autoridades nas faces reais dos problemas que se lhes defrontam e busquem resolvê-los e modo rude e brutal, mas busquem solucionar sem demora o problema do Brasil, sem o que estaremos irreversivelmente perdidos.

Acabar... certo, uma terceira convenção — se a política consentir e novos planos serão feitos assim sucessivamente, a acabar...

O papel do Marechal Tito da Iugoslávia

Comemora-se hoje a Festa Nacional daquele País



Comemora hoje a Iugoslávia a sua Festa Nacional. A República Federativa Popular da Iugoslávia foi proclamada em 29 de novembro de 1945, e a atual Constituição promulgada em 31 de janeiro de 1946.

O Estado é constituído por seis Repúblicas Federadas: Sérvia, Croácia, Eslovênia, Bósnia e Herzegovina, Macedônia e Cma Gora (Montenegro) e por duas províncias autónomas, Vojvodina e Kosovo-Metohiya.

O Parlamento é constituído por duas Casas, e o mandato é por quatro anos. Após completar 18 anos todos os cidadãos têm o direito de votar e serem votados, sem consideração pela sua nacionalidade, sexo, raça, religião, grau de instrução e domicílio. No país professam-se diversas religiões, sendo predominantes a ortodoxa (49%) e a católica romana (37,5%). A Igreja é separada do Estado.

Belgrado, é a Capital, possuindo cerca de meio milhão de habitantes. Após uma visita pela história desse País, glorioso e incansável na luta pela liberdade de seus súditos, encontramos o papel do seu atual Presidente, Marechal Tito, o qual não tem poupado esforços no sentido de dar ao seu Governo um cunho de sã orientação e profícua gestão, tanto no terreno social, como no económico. Conta a Iugoslávia, no momento, com um acervo extraordinário de valores, tanto seja nas suas riquezas naturais, como no desenvolvimento crescente de todas as atividades humanas. Basta passarmos uma ligeira vista sobre o seu plano quinquenal, para observarmos o quanto tem trabalhado o Marechal Tito e qual tem sido realmente o seu verdadeiro papel. Diz o seu

Empregar medidas agro-técnicas contemporâneas e aumentar a produtividade do solo. Até o ano de 1951 elevar a produção média por hectare em 15% para os cereais brancos, 20% para o milho, de 8 a 30% para diversas plantas industriais, relativamente à produção de pré-guerra.

São inúmeras as previsões para o plano quinquenal da Iugoslávia, para os anos de 1948-1951, as quais foram todos estudados com o fito exclusivo de garantir ao País, uma segura e produtiva perspectiva, para os anos que se seguirem, tendo obra do grande Marechal Tito, incansável nas suas realizações. Todas as medidas de segurança e consecução do espírito desse homem, patriota e preocupado com os problemas do seu País, têm encontrado resultados eficazes, notando-se que as artes plásticas, o Teatro e o Cinema, são hoje proporcionados a todas as camadas sociais, com especialidade ao operariado, verificando-se grande desenvolvimento de todos os seus setores. A instrução é ministrada em grau de igualdade nas escolas de instrução geral, para os operários. Para nós esse será um tipo novo de educação, correspondendo efetivamente ao dos nossos ginásios. Cerca de 100 destas escolas são atualmente frequentadas por aproximadamente 6.000 operários. Destas os operários seguem para as escolas técnicas e outras profissionais secundárias. Terminada a aprendizagem nestas escolas técnicas e profissionais, os operários podem ingressar nas escolas superiores e faculdades, como estudantes regulares. Na escola técnica superior de Belgrado estudam atualmente 40 operários metalúrgicos que concluíram com êxito os cursos das escolas técnicas e profissionais.

Mais de quatro milhões de trabalhadores vivem nas proleções de 241 universidades populares na Croácia.

Tem sido, nos últimos anos, motivos das mais acuradas atenções a previdência social, a qual tem encontrado por parte das autoridades, o mais elevado carinho, sendo que a despesa total com a previdência social, no ano passado, elevou-se a 8,5 bilhões de dinars, sendo somente para os inválidos 4,8 bilhões.

São inúmeras as melhorias que se têm feito, nesse sentido, pois encontramos sob a tutela do Estado milhões de crianças sem pai nem mãe, as quais recebem, além dos cuidados materiais, instrução adequada e preparo técnico.

Terminando esta pequena exposição sobre a Iugoslávia, é mister focalizarmos que o Marechal Tito é sempre o querido das crianças, para as quais não tem poupado esforços, no sentido de que lhes sejam dadas a máxima assistência. Sabe o Marechal Tito o valor que representa, para o Mundo do futuro, as gerações que se sucedem, representando, ao mesmo tempo, índice do seu amável caráter de patriota, o qual não medirá e não tem mesmo medido esforços, no sentido de dar à Iugoslávia, paz e prosperidade.

Plano que, entre outras atividades, tem como principais obrigações: Assegurar o rápido desenvolvimento das energias produtivas e aumentar a renda nacional; Aumentar o valor da produção total do 116,5 bilhões no ano de 1939 para 266,7 bilhões no ano de 1951, o que significa ultrapassar o valor da produção de pré-guerra em mais de 2,1/4 vezes; Fortalecer ininterruptamente o setor económico estatal; Aumentar o valor da produção industrial; Aumentar a participação da produção industrial na produção total, de 45% em 1939 para 84% no ano de 1951; Aumentar a produção de energia elétrica; Aumentar a produção de carvão e coque de 6.068.000 toneladas em 1939 para 16.500.000 no ano de 1951, ou seja em 272%; petróleo de 1.000 toneladas para 450.000 toneladas, ou seja em 450 vezes, minério de ferro de 613.000 toneladas para 1.500.000 toneladas, ferro gusa de 101.000 toneladas para 550.000 toneladas, aço de 235.000 toneladas para 760.000 toneladas. Aumentar o valor da produção e serviços de artesanato de 12 bilhões de dinars em 1939 para 18 bilhões de dinars no ano de 1951 e com isso superar a situação de pré-guerra em 1,5 vez.

Elevar a produção de máquinas agrícolas a 35.000 toneladas no ano de 1951. Produzir 68.000 arados em 1951 e com isso ultrapassar a produção anterior à guerra em mais de 8 vezes. Elevar a produção de fertilizantes artificiais a 350.000 toneladas em 1951 e com isso ultrapassar a produção de pré-guerra em 4,8 vezes. Ampliar a indústria de conservas de frutas e legumes para quase 16 vezes mais que antes da guerra.

Ampliar a superfície cultivada para 7,7 bilhões de hectares no ano de 1951 e com isso ultrapassar a de antes da guerra.

Assegurar a população, mantendo-a com abastecimento de matérias-primas à indústria e aumentar a produção agrícola talvez a um nível médio de 20% superior ao de antes da guerra.

Assim, a população, mantendo-a com abastecimento de matérias-primas à indústria e aumentar a produção agrícola talvez a um nível médio de 20% superior ao de antes da guerra.

No Senado Federal

O plenário rejeitou a dotação para a "Revista do DASP" devido as oportunas críticas do ilustre Senador João Vilasboas — O Senador Melo Viana defende e vê aprovadas várias emendas para a construção de pontes para Minas Gerais

O Senado terminou ontem a votação do Orçamento da União para o exercício de 1950. E' curioso observar que os relatórios dos diversos anexos na Comissão de Finanças fizeram críticas veladas aos seus colegas da Câmara pelo atraso com que foi encaminhada à Câmara Alta a Lei do Meios, Devido o Sr. Alvaro Adolfo, líder interino do PSD, até o Sr. Alfredo Nassar e o Sr. Vespasiano Martins, todos não puderam repetir expressões de reprovação pelo fato de não disporem de tempo suficiente para melhor exame da matéria. E por isso, o Orçamento que acaba de ser votado pelo Senado e encaminhado à Câmara é um primeiro de desorganização, o que não traz o trabalho estancando que tiveram os senadores, procurando apresentar uma colaboração eficiente e proveitosa. Mas, todo esse esforço, todas essas madrugadas perdidas sobre números e mais números, diluídas na voragem dos minutos, que se agudizam que correm sem cessar, caminham inexoravelmente para o dia da promulgação do executivo. Contudo, o Senado corrigiu muitas injustiças e suprimiu as inutilidades do projeto. Ainda hoje, por exemplo, tivemos uma demonstração precisa da ação vigilante dos senadores. Foi pela voz do Sr. João Vilasboas que ficamos sabendo que o DASP publica uma revista, cujo trabalho gráfico, redatores, revisores, etc., etc., custam aos cofres públicos a importância de 700 mil cruzeiros anuais. Até aí nada há de opor. Contudo, esse projeto, por estranha que

pareça, vem se insurgindo contra o Congresso Brasileiro. O ilustre parlamentarista magalhães mostrou ao plenário o número de agosto. Nêle existe um artigo, que entre outras coisas diz o seguinte: «O povo o constitui (O Congresso) para tratar de seus interesses e não pode supor que seu mandatário se desvie de sua órbita, no cumprimento do dever, sob pena de enfraquecimento por insubordinação ou decadência moral. A deslealdade do povo — continua o comentário do DASP — dar-lhe-á margem a acalantar idéias estranhas, sonhar com a transformação do país, enfim, em seu desamparo, aceitar qualquer modalidade de oportunismo que lhe apresentem, sem ao menos uma análise dos seus sistemas e um balanço das suas possibilidades». Ao acabar de ler esse trecho do projeto, o Sr. Vilasboas recebeu o seguinte aparte do seu colega Alvaro de Carvalho: «Custa muito realmente a crer que os dinheiros públicos custeiam artigos dessa natureza. Que se faça crítica aos trabalhos do Parlamento em jornais, revistas e estações de rádio que vivem de seus próprios recursos aceita-se — é a liberdade de pensamento. Mas que seja o dinheiro público que custeie publicações desta natureza é inadmissível». Mas, continuamos ouvindo o Sr. João Vilasboas, na sua análise à Revista dos sabichões do DASP, vitados na ditadura e partidários do slogan de que «voto não anula barreira de ninguém...». Adiante, a publicação critica as obras que se fizeram na

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio da Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/c	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	8 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,25% a/a.
12 meses	7,25% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-6573
RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

Desembarque de passageiros russos de um avião em sertão paranaense — Suspendendo as consignações em folha de pagamento em dezembro — O que houve na sessão noturna de ontem

O deputado Coelho Rodrigues, falou após o sensacional discurso do Sr. Café Filho, sobre a visita que amanhã fará à Câmara o Ministro da Justiça. O Sr. Crepory Franco discorreu sobre a gravidade da situação política que o país atravessa, salientando, antes de tudo que o problema da sucessão vai proporcionar graves surpresas ao país. O Sr. Benício Fontenele encaminhou à mesa um pedido de informações sobre a revogação da instrução 7 que regula o concurso de títulos de médico da Prefeitura. O Sr. João Botelho apresentou um requerimento de informações ao Ministro da Aeronáutica sobre a aterrissagem no sertão paranaense de um avião conduzindo cidadãos russos.

O Sr. Wellington Brandão proclamou o andamento do projeto sobre federalização da Universidade de Minas Gerais. O Sr. Euclides de Figueiredo pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto que suspende a consignação em folha dos vencimentos dos funcionários públicos civis e militares em dezembro.

O Sr. Munhoz da Rocha, apresentou um projeto, autorizando a abertura de um crédito de 70 milhões de cruzeiros para prosseguimento da construção da rodovia B. R.-35, no trecho Ponta Grossa à Foz do Iguaçu.

SESSÃO NOTURNA

Ao findar a Ordem do Dia, o Presidente da Mesa convocou os senhores deputados para uma

sessão noturna. Às vinte horas foi iniciada a sessão, com número legal de deputados, tendo sido discutidas várias emendas apresentadas no Senado, ao orçamento da República.

Sovietismo em ação

A recompensa dos mulçumanos na União Soviética

“Os mulçumanos foram armados e obrigados a combater ao lado do exército russo na defesa da União Soviética. Sua recompensa foi o desterro, a escravidão e a morte”.

Este trecho de um artigo na publicação mensal mulçumana "Al-Bihar el Aalam" foi recentemente citado no jornal de Karachi (Índia) "El Hejaz" para "aplar alguma luz sobre a situação que enfrentam os mulçumanos na Rússia desde o advento do Stalinismo".

O autor do artigo, Al Sayed Nour Muchammad Ismail, era anteriormente chefe religioso no Turquestão, na Ásia Central Soviética, mas trabalha agora em Al Azhar, a Universidade Mulçumana do Cairo.

Nas regiões central-asiáticas da União Soviética, inclusive as Repúblicas Kazakh e Turcomana, bem como na Crimeia, declarou o Sr. Ismail, não foi praticamente deixado um único habitante mulçumano. Os instrutores de desterro na teologia mulçumana, na União Soviética, foram os desterrados para a Sibéria ou forçados ao exílio.

Os mulçumanos das regiões outrora predominante muçulmanas da Rússia haviam sido "expulsos de seus lares pelo Governo Soviético e substituídos por russos, no fim da guerra".

Mais de 500.000 muçulmanos do exército russo, feitos prisioneiros durante a guerra, recusaram-se a regressar a suas terras natias por temerem a dominação russa. Os filhos dos muçulmanos que emolduram os soldados, onde se adivinham a frescura dos vergéis e a limpidez das águas fontenárias.

Essa mesma luz que toda alma e limpidez, vai espelhar-se nas águas mansas da Guanabara e nos reflexos irisados de dois em dois minutos, na carilina dos aviões que aportam ao Aeroporto Santos Dumont.

Debruçados, assim, ao parapeito dum "arranha-céu", apercebemo-nos da infância que nos traz o pedregoso aferrir de toda aquela engulhida da nossa geração, posta ao serviço dum vida urbana melhor, e nunca até então conhecida.

Mas, de tais sonhos entorpecentes do ego, somos violentamente despertados. Há qualquer coisa de irritante e prurido que nos chama bruscamente à realidade. Eis que inconscientemente, e em mal disfrazada atitude indolente, somos forçados a aceitar-nos de tal maneira, que os nossos líricos devaneios se transmudam em ansiosos de retorno à origem darwinista da espécie: pedindo garra com que nos coemos a contento!

E' que dentre os benefícios que nos traz a civilização, ajuda alguns não foram ponderados, para que governos aqui de todas as intinuidades cindinas complices com o progresso verificado!

O funcionamento do comércio, à noite

SÃO PAULO, 28 (Argus) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo prosseguem nos estudos sobre a conveniência do funcionamento de estabelecimentos comerciais à noite. Espera-se, que, provisoriamente o Prefeito consinta o trabalho noturno, por ocasião das festas de fim de ano abrangendo todo o mês de dezembro.

Novas instalações do Serviço Nacional de Teatro

Foram inauguradas ontem, às 16,30 horas, no edifício da A. B. L. eplio Ministro da Educação e Saúde, Sr. Clemente Mariani, as novas instalações do Serviço Nacional do Teatro.

Aberta a solenidade pelo Sr. Thiers Martins, Presidente daquela Associação e dada a presidência de honra ao Sr. Clemente Mariani, tomaram lugar à mesa os Srs.: Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil; General Euclides de Figueiredo, representante do Parlamento; Floriano Faical, Presidente da Casa dos Artistas; Melo Barreto Filho e Lopes Gonçalves, Presidente da Associação dos Críticos Teatrais.

Foi dada, em seguida, a palavra, ao Professor Guilherme Figueiredo, que, em nome do Curso Prático de Teatro, agradeceu ao Ministro Clemente Mariani, toda a sua generosa e eficiente colaboração para o engrandecimento do teatro brasileiro. Falou, depois, o Sr. Paul Maranhães, em nome da Liga da Decência e autorizado por S. Exa. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Seguiu-se a palavra de Sr. Brício de Abreu, em nome da Associação de Críticos Teatrais e sua qualidade de membro da Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais, que em eloquente discurso, rogou do Sr. Clemente Mariani e do Sr. Pedro Calmon, a sua atenção e lealdade apoio no sentido de fazer parte da Universidade do Brasil uma escola para formação de artistas de Teatro.

Usou, logo depois, da palavra, o Sr. Pedro Calmon, que ofereceu o seu apoio à iniciativa da criação de uma escola universitária de teatro, subordinada à Universidade do Brasil, mediante a ajuda financeira do Ministério da Educação.

Encerrando a solenidade, falou o Ministro Clemente Mariani, dando ao Serviço Nacional do Teatro e à campanha pró-fundação da referida escola universitária, naquele momento iniciada o seu apoio e boa vontade.

Maravilhosa? Simplesmente que era racional que acontecesse. Não dizem que a terra é rica e tudo dá?

Pois bem: se é a terra é rica e é a terra é cara! E como parece que quer aterra com terra se torna mais caro que fazer-las com lixo. Já viu o Bonaparte preenchem os desertos com os "detritos" da cidade? Em lugar dos "vies da lixo" e dos "vies da lixo" e dos "vies da lixo", que o mesmo é de detritos e detritos dos insetos!

PASSOS GUIMARÃES

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINE
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE DELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4213
Sede 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4004
Redator-Chefe 43-4205
Especial e Folia 43-4804

Oficina 43-3430

ASSINATURAS

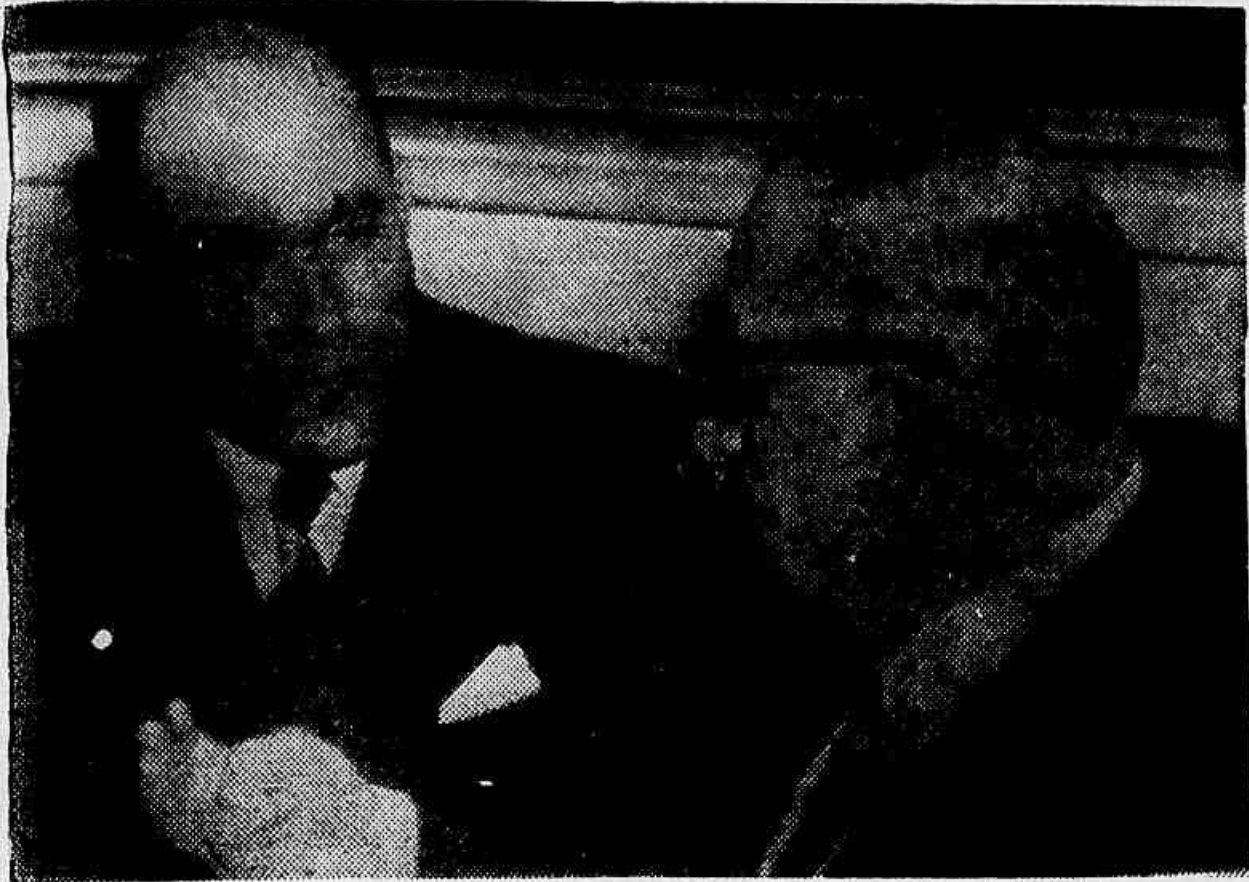
12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único celebrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado do Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Já em liquidação a "fórmula mineira"

A UDN e o povo votam a escamoteação que o Sr. Nereu Ramos tão significativamente anatematizou — Selo entrega da "fórmula" ao Sr. Alberto Deodato — Do grotesco ao trágico — Enorme decepção do Rio Grande — Reação contra o PSD caudatário do Catete — Prepara-se a UDN para a rejeição em grande estilo — Outras notas sobre a política nos Estados



Moisés Lupion entrega a "fórmula" que um condenou e o outro adotou

Certamente a um cronista frívolo não haveria de faltar material para situar o grotesco e o trágico, naquela solenidade de ontem, no Serrador, quando ali foram, em comissão, os Srs. Benedito Valadares, Moisés Lupion, Magalhães Barata e Henrique Dodsworth, levar ao Sr. Alberto Deodato, Presidente da U. D. N. de Minas, a "fórmula mineira", esse "periquito azul" que procura liquidar a fórmula Jobim. Discursou o madeirense Moisés Lupion, Governador do Paraná, naquele seu estilo de "Vossa Excelência sabeis", para dar aspecto solene do voto do "periquito azul", calçado pelo Sr. Valadares. A cena era tocante. Tão profunda que o Sr. Alberto Deodato cruzou os braços sobre o peito, para que o coração não lhe saísse nos pinotes. A emoção era intensa, e Deus foi invocado pelo xadista mineiro, cujas palavras o senador José Américo interpretou com notável argúcia.

E essa interpegação é o pensamento do povo, e da UDN que não se abastardou ainda, e também de figuras ilustres do próprio PSD, que não aceitam o "periquito azul" do Sr. Valadares, porque o mesmo é um acinte ao regime e às instituições. Por todos os sintomas até agora assinalados, pode-se afirmar que a "fórmula mineira" já está em liquidação, só restando os seus criadores incensaláveis sózinhos. Os caminhos dos demais partidos, inclusive de uma ala possedista, não desembocam no alcapão que pegou o periquito, mas no largo horizonte do Brasil e do regime democrático.

DECEPÇÃO COMPLETA COM A FÓRMULA MINEIRA

PORTO ALEGRE, 28 (Argus) — De um modo geral atendendo à impressão dos meios populares, a decepção é a nota dominante no momento. Ninguém ficou satisfeito. Esperava-se para o Rio Grande do Sul um papel de destaque como fazia prenunciar a sugestão do alargamento da fórmula mineira para a fórmula Jobim. Com o fracasso da iniciativa gaúcha, o desapontamento manifesta-se nas conversas de grupos. Antes a sugestão do PSD tinha tido a fortuna de congregar em torno de si, sem distinção de partidos, as simpatias gerais do Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a reação deste instante é uma profunda decepção. Possivelmente a atitude do Sr. Walter Jobim venha a sofrer de futuro.

Banco do Comércio S.A.
C mais antigo de sua praça

REACÃO CONTRA O P. S. D.

PORTO ALEGRE, 28 (Argus) — Ouvimos considerações dos círculos populares sobre a decisão da Comissão Executiva do PSD nacional e podemos registrar a impressão de que se viessem imediatas eleições os possedistas sentiriam forte reação popular contra seu partido.

PREPARA-SE PARA A REJEIÇÃO TOTAL

BELO HORIZONTE, 28 (Argus) — No clima de confusão estabelecida aqui pelos acontecimentos da noite de sábado no Rio, só sobrenada a certeza de que a UDN de Minas se apronta para rejeitar a sugestão encabeçada pelo Sr. Benedito Valadares. Estamos correndo para a decisão do lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, concretizando-se, desse modo, o rompimento do acordo interpartidário entre o PSD e a UDN e o PR.

UNIR-SE-ÃO A UDN E O PSD

PORTO ALEGRE, 28 (Argus) — Atendendo a um pedido de informações, percorremos demoradamente os círculos petebistas para esclarecer a notícia, vinda do Rio, segundo a qual se esboçaria um entendimento entre o PTB e a UDN. Estamos em situação de informar que realmente algo existe nesse sentido. Entretanto, como é de supor, foi feita uma demarcação junto ao senador Vargas, que não teria dito sim, mas tampouco teria recusado integralmente pensar no assunto. Tudo, ao que parece dependerá da marcha dos acontecimentos mais próximos. Disseram-nos que se o PSD se enfraquecer consideravelmente daqui por diante, a união PTB-UDN não estará fóra de cogitações.

ESTARÁ MESMO?

SALVADOR, 28 (Argus) — Na ausência do Governador Mangabeira, quisemos colher notícias mais exatas sobre a possibilidade da UDN aceitar ou rejeitar a fórmula de Minas. Um dos seus mais íntimos colaboradores nos disse: Esteja certo de que o Governador formará com a UDN. Pelo que sabemos o Dr. Otávio Mangabeira continua fortemente articulado com os demais líderes udenistas do Rio. Haja vista a visita que lhe fez o Sr. Milton Campos, ao chegar de Minas ao Rio. Por isso mesmo acreditamos que se a UDN rejeitar a fórmula mineira, será com o apoio integral do nosso Governador.

RASGANDO SEDA

RECIFE, 28 (Argus) — A imprensa divulga palavras eloquias do Sr. Lima Cavalcanti à pessoa do Sr. Agamenon Ma-

galhães. O Sr. Cleophas também se referiu com palavras amáveis aos seus adversários. De tal modo que nos meios populares, se registra o fato, dizendo-se de que tudo o que ocorreu resultou um começo de acordo "em Pernambuco".

BANCANDO O IMPORTANTE

SÃO PAULO, 28 (Argus) — Podemos informar com toda segurança, que o Sr. Moisés Lupion continua insistindo junto ao Sr. Ademar de Barros para levá-lo ao Rio, com a finalidade de aproximá-lo do Presidente Eurico Dutra. Em resposta à indagação de um amigo sobre o êxito de suas reiteradas tentativas, o Sr. Lupion teve esta frase: Ainda não consegui nada com esse teimosão.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLIA, 91
Capital e Reservas
C\$ 22.087.733,60

Parado o frigorífico de frutas...

(Conclusão da pág. 1)
A REPORTAGEM NO MERCADO E CASAS DE FRUTAS

A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS percorreu, na tarde de ontem, vários estabelecimentos que comercializam frutas estrangeiras e apurou que não têm recebido novas remessas dessa mercadoria. Também no Mercado Municipal a situação é a mesma. Ninguém se interessou em retirar as partidas desse alimento que se encontram guardadas nas câmaras do Frigorífico do Cais do Porto, enquanto não for atendida a exigência dos comercian-

O X DA QUESTÃO

Gerou a escassez de frutas nas casas que revendem peras, uvas, maçãs, etc., como dissemos acima, o fato de os negociantes desejarem derrubar o último tabelamento da C.C.P. Aquela órgão estabeleceu uma margem de lucro de 10 por cento para o varejista. Os responsáveis pelo "lock-out" alegam que são atacadistas e desejam uma porcentagem de lucro, como a têm os importadores e varejistas, uma vez que distribuem o produto aos revendedores. Julgam-se prejudicados e insinuam que em todo negócio há o importador, o atacadista e o varejista. Depois dessa infame charada, reivindicam mais dinheiro pelo exercício da tradicional missão que realizam e que sempre realizaram.

De fato, não se justifica o movimento dos "tubarões". É sabido que, quando se organiza a atual tabela de venda de frutas, os membros da C.C.P. consideraram o fato de os distribuidores serem os mesmos importadores e atacadistas e estabeleceram um lucro razoável, que absolutamente não deve e não pode ser elevado.

Reclamam respectivamente para

ATIVIDADES DO SR. CAIO BATISTA

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Teve ampla repercussão nos meios políticos locais a notícia da volta do Sr. Caio Dias Batista às atividades políticas. Aliás, o ex-Secretário da Viagem ao contrário do que se afirmava anteriormente, não abandonou as atividades políticas, tendo apenas gozado alguns dias de descanso, para, a seguir, entrar a trabalhar ativamente, tendo em vista o apelo dos amigos e o encorajamento de correligionários de sua provável candidatura ao Governo do Estado. Assim, será divulgado breve um manifesto assinado por vários deputados estaduais entre os quais os Srs. Salomão Jorge, Millet Filho, Henrique Richetti, Bravo Caldeira, Camargo Júnior, Sidney Ávila e outros.

BOATOS

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Notícia-se nesta Capital, que por toda esta semana redobrarão



O criador da fórmula, sobre ela disserta o Sr. Milton Campos

CONVIDADO O SR. CIRILO JÚNIOR PARA EXERCER A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO E DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D.

O Sr. Benedito Valadares, 1º Vice-Presidente do P. S. D., oficiou ontem ao Sr. Cirilo Júnior, 2º Vice-Presidente, convidando-o a assumir a presidência do Conselho Regional e da Comissão Executiva do Partido, para que continuem os entendimentos para escolha de um nome único à sucessão presidencial, ponderando que o cargo deve ser exercido por um elemento de outra unidade da Federação.

as atividades, já intensas no sentido da UDN decidir-se pela fórmula mineira.

Com esse objetivo, vários deputados federais conferenciaram com diretores da UDN paulista, assegurando-lhes, que, na hipótese de ficar resolvido o apelo dos udenistas à mencionada fórmula, o PSD de São Paulo, por sua vez, asseguraria o seu apoio à candidatura do Sr. Prestes Maia ao Governo do Estado.

ACLAMADO O NOME DO BRIGADEIRO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Na concentração realizada por desmanas de diretores da UDN, compreendidos na região de Ribeirão Preto, o vereador Marco Ferreira, daquela importante cidade paulista, saudando o Sr. Prestes Maia, candidato interpartidário ao Governo do Estado,

aclamou o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes como candidato à Presidência da República, o que foi recebido com ruidosa manifestação de aplausos dos presentes.

ALIANÇA PROVÁVEL

P. T. B. - U. D. N.

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Segundo um matutino em certas rodas políticas, afirmava-se já estarem em curso demarques tendentes a fazer com que o Sr. Getúlio Vargas apoiasse o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, adiantando-se que o Sr. Napoleão Alamestro Guimarães havia mantido, com o senador Vargas, com esse objetivo, prolongada conferência. Aliás, esse político está preconizando uma junção de forças, para a qual, afirma-se, já estaria trabalhando o senador José Américo

Moção de solidariedade do P.S.D. de Santa Catarina no Congresso ao Sr. Nereu Ramos

Na tarde de ontem na Câmara dos Deputados, equipareceu incorporada ao Senado Federal, onde foi cumprimentar o Sr. Nereu Ramos, pela sua atitude, renunciando à direção do PSD. Por essa ocasião, o deputado Rogério Vieira fez a seguinte moção de solidariedade ao Vice-Presidente da República:

"Nesta hora histórica e decisiva para os destinos da Pátria, a representação possedista catarinense, com assento no Senado e na Câmara Federal, vem incorporada reafirmar sua integral e irrestrita solidariedade pessoal e política ao seu eminente Chefe, pela firmeza de suas atitudes, sempre invioláveis e inspiradas em elevado padrão de dignidade, que tanto o dignificam como enobrecem seus amigos, honrando as nobres tradições da gente da terra catarinense. Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1949. — (Ass) Francisco B. Galati, Lucas Carleu, Rogério Vieira, Otacilio Costa, Orlando Brasil, Hans Jordán, Roberto Grossenbacher, Joaquim Ramos".

TINTAS 77
Borrões — Círcos — Varrões —
Fornecedores para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compare sem consultar o
CASA DAS TINTAS 77
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23.512 e 23.500

O roubo da rua Benedito Hipólito

Apreendidos os projetores cinematográficos — «Sapo» e «Paraná», os gatuos presos depois de movimentada diligência da Roubos e Furtos — O produto do furto é estimado em Cr\$ 300.000,00

O arescimento alarmante dos crimes contra propriedades e a confusão que, a todo momento, se observa nas delegacias distritais, aliadas à repressão a esses delitos, obrigaram o detetive Felipe a imprimir a Seção de Roubos e Furtos, da qual é chefe, uma nova orientação que muito vem beneficiar o público. Desde essa dependência policial de um reduzido número de funcionários, passou a organizar rondas diárias pelos pontos centrais da cidade, prendendo preventivamente nessas diligências, vários elementos nocivos à sociedade, e às vezes que solicitada pelos distritos, encaminhando-se das diligências julgadas pelos mesmos de solução difícil, como aconteceu com o espetacular roubo de projetores cinematográficos que vem de ser esclarecido.

DESAPARECERAM DURANTE A MADRUGADA

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa e irradiado por algumas emissoras, na semana passada verificou-se audacioso roubo na jurisdição do 13º Distrito Policial. Do interior de um caminhão da Transportadora Atlântica Rodoviária, que se encontrava estacionado na rua Benedito Hipólito, após terem cortado a corda que prendia a lona, alta madrugada, os amigos do alheio roubaram quatro projetores cinematográficos, de marca "Revere" de filmes de 16 milímetros. Os referidos projetores que procediam da capital bandeirante se destinavam a Mesbla S. A. que tem sede à rua do Passelo.

O CAMINHÃO TINHA UMA CARGA VALIOSA

A queixa foi então apresentada à delegacia da jurisdição pelo Sr. Rogério Tomasi, gerente ad-referida Transportadora. Nessa ocasião esclareceu o queixoso que o roubo havia ocorrido pela madrugada quando, o motorista do caminhão em apreço, imprevistamente, apesar do veículo possuir uma carga de mais de Cr\$ 480.000,00, o abandonou para ir dormir numa hospedaria das proximidades. As diligências para o esclarecimento do fato, inicialmente, foram realizadas pelos investigadores do 13º distrito que nada conseguiram, razão pela qual foi solicitada a colaboração da Seção de Roubos e Furtos. A primeira medida desta dependência, segundo consequiu apurar, foi passar um radiograma para o delegado de Roubos e Furtos da capital bandeirante, solicitando apreensão de tais projetores caso estes ali surgissem para serem vendidos pelos gatuos.

«SAPO» UM DOS HOMENS PROCURADOS

O ajudante da ação detetive Nogueira, encarregado então os seus colegas Hailton, Moreira Pinto, Gaspar, Rossas e Zico para apurarem devidamente o caso. Estes policiais viram e quatro horas depois, conseguiram localizar parte do roubo. Novas diligências se seguiram, uma das quais no Mangue, onde foi preso o indivíduo José Rodrigues da Silva, mais conhecido pelos vulgares de «Sapo» e «Zé Mineiro». Levado para a sede daquela delegacia, «Sapo» confessou tudo, em companhia de Atur Bruto, vulgo adjuntado que naquela madrugada, «Paraná» ao passarem pela rua Benedito Hipólito, constatarem que o caminhão estava abandonado realizaram o roubo.

LEVADA NO BAGAGELINGO

O produto do furto, constante de quatro projetores cinematográficos, cujo valor é estimado em mais de trezentos mil cruzeiros, devido o seu volume e peso foi levado até a rua Salvador de Sá e esta via publico colocado num bagageiro da Light foi transportado para a Praça da Bandeira, onde daí tomou destino... «Paraná» somente veio a ser preso na madrugada de domingo quando dormia a sono solto numa hospedaria. Relatou a princípio, entretanto, confrontado com «Sapo» contou tudo, apontando o local onde os projetores se encontravam.

Com a indicação do ladrão, os detetives Hailton e Moreira Pinto, uma vez que seus companheiros se encontravam entregues a outras diligências se dirigiram até os subúrbios da Penha e Mauricéia onde apreenderam os referidos proje-

tore, em poder dos indivíduos, cujos nomes ainda se encontram em sigilo.

SURPREENDIDO COM A NOTÍCIA

Um fato interessante ocorreu. Conforme é do conhecimento de todos o seguro não se responsabiliza por casos de furtos. Diante disso a Transportadora Aliança Rodoviária, por seu gerente Rogério Tomasi, que ia indenizar a Mesbla, Proprietária dos referidos projetores cinematográficos. Todavia, quando já se preparava para comparecer aos escritórios dessa firma, foi surpreendido com a notícia da apreensão dos referidos aparelhos, bem como a detenção dos ladrões responsáveis, conforme está sendo apurado, por um grande número de roubos ocorridos nos caminhões que estacionam nas proximidades da rua Carmo Neto.



TRÊS MIL SACAS DE FARINHA DE TRIGO DESTRUÍDAS PELO FOGO — As primeiras horas da manhã de ontem, os bombeiros do Cais do Porto foram solicitados a fim de combater as chamas que irromperam a bordo do navio "Rio Solimões", do Lloyd Brasileiro, o qual se encontrava atracado no Armazém 12. O fogo originou-se no porão n. 4 do referido navio, local onde se encontravam 3.500 sacas de farinha de trigo, das quais, apenas 500 foram salvas, tendo o restante se utilizado com a ação da água que inundou totalmente o depósito, em questão. Ao local compareceu o Comandante Amador Peixoto, Diretor do Lloyd Brasileiro. A respeito foi instaurado o competente inquérito.

Estará se excedendo o Juiz de Direito?

MANAUS, 28 (R.P.) — Ao conhecimento do Tribunal de Justiça acaba de chegar uma queixa contra o juiz de direito Sadi Paiva, de Boca do Acre, que anda se excedendo em suas funções, chegando, até a resolver casos de polícia.

A queixa acompanha denúncias concretas.

Penetraram na residência com chaves falsas

Cr\$ 60.000,00 de jóias desapareceram da noite para o dia — É necessário que se faça "ronda" para reprimir, preventivamente a ação dos amigos do alheio

Sem nenhum exagero, o distrito que ultimamente está mais sendo "estourado" pelos ladrões é o décimo quinto. Raro é o dia que ali não se registra um caso de furto, aliás muitos dos quais, de

grande monta como o que se verificou ontem na residência do Sr. Carlos Cunha dos Santos, a rua Gonçalves Crespo, número 100, apartamento 101. Com auxílio de chaves falsas, os gatuos penetraram naquela residência pela porta dos fundos e furtaram jóias estimadas em mais de Cr\$ 60.000,00. Como sempre a queixa foi registrada, como se isso bastasse. É necessário que o operoso delegado desse distrito determine que investigadores ali lotados organizem rondas diárias pois do contrário, somente teremos aumento de tais casos.

Caiu no "conto do môcho"

S. PAULO, 28 (Asapress) — O lavrador Antônio Gabriel Rodrigues, residente na localidade de Pereira, na Alta Sorocabana, e que se encontrava nesta capital a passeio, comprou um "bilhete premiado" 2.320 cruzeiros, tendo o malandro após a operação declarado que estava com muita pressa, tomando um bonde e desaparecendo. Logo a seguir, o "otário" abriu o envelope,

encontrando dentro do mesmo apenas papéis velhos — pelo que deu queixa à polícia.

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

O «finório» não contava com a presença da polícia

Apesar de ter realizado com êxito o "serviço" perdeu-se por excesso de confiança em si mesmo — Apreendidos os brincos de platina e brilhantes

Fernando Bastos dos Santos, que reside no morro do Salgueiro, depois de muito estudar a residência do Sr. Mário Matos, a rua D. Pedro Mascarenhas, número 65, apartamento 304, ali apresentou-se como encerrador. Como o Sr. Matos necessitava mesmo de um profissional nesse sentido não teve dúvidas em contratar-lhe os serviços. Fernando passou a encerrar aquele apartamento. Primeiramente foi a sala, entretanto, depois de estar no interior do quarto dormitório do Sr. Matos e longe das vistas dos moradores, pôs em execução seu audacioso plano. De sob a penteadeira o audacioso indivíduo furtou um par de brincos de platina e brilhantes. Concluído o "serviço" não só o do brinco bem como o encerramento

de todas as dependências do apartamento o malandro deu o fora depois de ser regamente pago.

PRESO QUANDO EMPENHAVA OS BRINCOS

O Sr. Mário Matos nem sequer deu por falta do par de brincos que antigamente lhe custara a importância de dois mil cruzeiros. Ontem entretanto, Fernando Bastos dos Santos, vendo que ninguém o importunava e julgando ter realizado com êxito o "trabalhinho" foi até a Caixa Econômica a fim de empenhar o produto do seu furto. Não contava ele e om a presença de um policial ali destacado pela Seção de Roubos e Furtos. "Impensado", Fernando não soube explicar a procedência da jóia, o que motivou ser preso e levado para aquela dependência policial. Interrogado, o "finório" terminou confessando que havia furtado o interior da residência do Sr. Mário Matos que, por sua vez, surpreendeu-se com a notícia de ter sido ele vítima da expertise do gatuão. Os brinco foram então apreendidos e o ladrão vai responder a processo.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARIBA" (Cargueiro) Sai dia 4 de dezembro, para: BAHIA — RECIFE — CABELO — NATAL — MACAU	"TABARA" Sai quarta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE
"ARATIMBÓ" Sai sábado, 3 de dezembro, às 10 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABELO — NATAL	"ARATAIA" Sai dia 30 do corrente, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABELO — NATAL — FORTALEZA
"ARARI" Sai dia 2, para: VITORIA — PONTA DA AREIA Recebe cargas para as localidades nos Estados da Bahia e Minas Gerais, abaixo discriminadas:	"ITIMBÉ" Sai terça-feira, 29 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo caminho 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de armazéns frigoríficos.

Acetam-se cargas para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego misto com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acetam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro São Paulo e Minas — via Ponta d'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Helvécia — Mata — Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairimque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucupira — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenharia — Alameda — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com **ARY DESA**
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: WIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND. **TELEFONES:** 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, tels. 43-6972 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Ameaçado de morte

Compareceu ontem a delegacia do 30º Distrito Policial, Mário Luiz da Silva domiciliado a Estrada da Porteira, 304, o qual queixou-se ao comissário Vinhaes de serviço naquele D.P. que se encontra ameaçado de morte por seu ex-colega, José Domiciano Junior, também domiciliado a Ilha do Governador. A queixa foi registrada.

Pavoroso desastre em Ribeirão Preto!

RIBEIRÃO PRETO, 28 (R.P.) — Pavoroso desastre verificou-se na Estrada de Ferro Mogiana. Na estação de Guarupará, registrou-se violento choque de veículos.

Um trem de passageiros colheu um ônibus, provocando ferimentos em várias pessoas que viajavam no coletivo.

Por felicidade, não houve mortes a registrar.

A locomotiva, 364, era dirigida pelo maquinista José Sérgio Nora e o caminhão, nº 456 dirigido pelo motorista Armando Lucio.

GALERIA



Exato vigarista, que age em nossa Capital e nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Renato Silveira é respeitado entre seus pares como elemento de linha de frente. Tem ele uma série de entradas nas várias Delegacias do Departamento Federal de Segurança Pública, independente de uma série de processos a que já respondeu. Tenha cuidado com ele.

O companheiro de cela não gosta de rádio

S. PAULO, 28 (Asapress) — Uma tentativa de morte acabou de ocorrer na Casa de Detenção. Arlindo Torres Paes, mais conhecido por Chocolate, ouvia ontem um rádio na cela, quando foi admoestado pela guarda, quando foi amesgado.

Descobriu-se de que havia sido delatado pelo companheiro de prisão Kraun Perrin, de 49 anos, casado, açougueiro, depois de advertido pelo guarda, Arlindo atirou-se contra ele, ferindo-o gravemente. Interrogado pelas autoridades do presidio, Arlindo mostrou um cabo de vassoura com o qual teria agredido Perrin. As autoridades não entanto acreditam que Arlindo se tenha utilizado de um garfo.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4684
PENHA	Tel. 30-1958
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Novembro



Na sede da Companhia à Avenida Presidente Vargas, 509 - 9º andar, "Edifício Montreal" realizar-se-á no dia 30 do corrente quarta-feira, às 16 horas o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de novembro de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15.30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à Avenida Presidente Vargas n. 509, 7º andar; na Agência Suburbana à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871, sobrado; na rua Albertina n. 3-A sobrado, sala 5, em Campo Grande e em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

O NATAL DA AERO-NÁUTICA

AS FESTAS DESTA ANO, SUPERARÃO AS ANTERIORES

A exemplo dos anos anteriores, o Natal será condignamente festejado na Aeronáutica. Os filhos dos militares e dos servidores civis receberão "festas" em torno de uma grande árvore de Natal.

A Sra. Sefora Tromposwky, esposa do Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, idealizadora e promotora dessa benemérita iniciativa já tomou as primeiras providências para que a festa deste ano supere à dos anos anteriores, realizadas com maior êxito e que levou alegria à mais de uma dezena de milhares de lares.

Uma comissão de esposas de oficiais da Força Aérea Brasileira, sob a presidência da Sra. Sefora Tromposwky está traçando os planos iniciais e recebendo as primeiras doações de entidades oficiais e do comércio.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Um clube esportivo da Ilha do Governador colabora na Campanha de Educação de Adultos

Cresce, dia a dia, a colaboração particular à Campanha Nacional de Educação de Adultos. É digno de nota, por exemplo, o apoio que esse movimento vem merecendo dos clubes esportivos do país.

Recentemente, o Esporte Clube Cocotá, da Ilha do Governador, cedeu uma dependência de sua sede para a instalação de uma classe destinada à educação de adolescentes e adultos analfabetos.

Grças, em grande parte, à colaboração dessa natureza, a Campanha de Educação de Adultos é hoje um movimento vitorioso em todo o país.

A economia doméstica, bem orientada, um dos fatores da paz social

O eficiente trabalho do SESI, formando novas professoras de Corte e Costura entre as operárias, esposas e filhas dos trabalhadores na indústria - Festa em Nova Friburgo



À ESQUERDA, AS ALUNAS QUE RECEBERAM OS SEUS CERTIFICADOS; À DIREITA, ASPECTO DA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS POR ELAS APRESENTADOS

Procura o Serviço Social da Indústria, por intermédio do seu Serviço de Educação Social, orientar a coletividade de trabalhadora no sentido de construir o seu próprio futuro, e um dos meios mais eficientes que vê para isso é a economia doméstica bem orientada, a valorização cada vez maior do salário real com que se mantém a família operária. Inúmeros Cursos de Corte e Costura foram, dentro desse elevado espírito, inaugurados não só nes-

ta Capital como no Estado do Rio, pela Divisão Regional do SESI já sendo inculcáveis os benefícios daí advindos.

Mais quarenta e seis novas diplomadas pode, agora, apresentar o Serviço Social da Indústria. A 15 de novembro, foram realizadas em Nova Friburgo expressivas solenidades, que bem demonstram o interesse despertado entre as operárias por mais essa iniciativa do SESI.

Foi uma linda festa, por certo, a que teve lugar no

Cine Leal, naquela localidade, estando presentes o representante do Prefeito, altas autoridades, figuras representativas da sociedade local, Sr. Max Clef, Diretor da Fábrica Ypê, Sr. Reynaldo Eyer, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, e os Educadores Sociais Doutor José Rodrigues Bastos Coelho, Professores Eliseu Alves Pujol e Santo Denadai. Antes da entrega dos

certificados às alunas que concluíram o Curso, falaram as autoridades do SESI, que se congratularam com as recém-diplomadas e com a família operária de Nova Friburgo por aquela grande vitória comum, que muito se devia ao esforço da Professora D. Maria Bravo Berbert.

Alcançaram os três primeiros lugares, na classificação final, as seguintes alunas: 1.º, Violette Lessa; 2.º, Maria Miranda 3.º, Alice dos Santos. Apresentaram, por

sua vez, os melhores trabalhos as alunas: Maria Margarida Gripi, 1.º lugar; Alice Rodrigues dos Santos, 2.º; Ruth Silva, 3.º.

A solenidade foi, ainda, abrilhantada pelo Teatro Infantil do SESI, cuja orquestra de gaitas interpretou, com agrado, lindas melodias.

Inaugurou-se, depois, a exposição dos trabalhos das alunas recém-diplomadas, o que foi feito na sede do Sindicato, tendo cortado a fita simbólica o Sr. Max Clef.

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

Já teriam entrado em Chung-King as forças avançadas dos vermelhos

Direção de A. B. Buys de Barros

CONCRETO DE OBEDIENCIA

Inúmeros são os casos que afetam a questão disciplinar na empresa. É a disciplina no ambiente de trabalho, é fator preponderante para o êxito e o progresso da empresa. Muitos são os casos em que estabelecimentos industriais e comerciais se vêem obrigados a cerrar suas portas diante da desorganização que os levou à derrocada completa, e onde a indisciplina foi fator decisivo de tais eventos desastrosos.

Assim, os regulamentos de empresa constituem o meio mais seguro de organização dos estabelecimentos e a sua fiel observância os levará à consecução de seus fins econômicos. Para isso, entretanto, é de mister o cumprimento rigoroso dos respectivos planos econômicos aliado ao estrito cumprimento das normas disciplinares; do contrário, virá o relaxamento na produção, a desorganização dos planos econômicos e, finalmente, como consequência de tudo isso, o fechamento dos estabelecimentos que, pela inércia e falta de energia dos seus chefes, acarretará um problema muito mais complexo na vida social e econômica de um grupo humano, com o agravamento de "choments".

No Brasil, seguramente são conhecidos casos de término de atividades de empresas comerciais e industriais, por falta de organização no trabalho, sobretudo no que diz respeito à condição disciplinar. Tais acontecimentos se sucedem, já por efeito do que acima foi apontado, já, ainda, pelo espírito de indisciplina reinante no meio da classe trabalhadora que necessita de conhecimentos mais penetrantes de educação cívica, pois, em última análise, o que ela produz não só interessa ao seu estado econômico, mas ainda ao do país a que devem servir com o objetivo do progresso e melhor conceito no conceito das nações cultas.

Os empregadores jamais se evitam deusar de manter escolas no ambiente de trabalho, onde possam proporcionar aos empregados meios adequados de educação e, principalmente, de instrução. Com isso lutarão, sobretudo, conseguindo melhor disciplina entre seus empregados que, muitas vezes, por ignorância, se desmandam na prática de atos, que contrariam a boa marcha dos trabalhos na empresa. O emprego educado e sabedor das regras de boa conduta, é um elemento

de alta valia para a empresa; sua noção de cumprimento do dever o faz um elemento indispensável ao ambiente de trabalho e, portanto, sua produção ganha de muito a daquele que trabalha desordenadamente, contrariando com as determinações regulamentares, e sem noção de que sua pessoa é um elo na cadeia do progresso desenhado pela empresa que, na sua produção, serve à sociedade.

O regulamento da empresa, é claro, não deverá ser uma portão estagnado em que o empregado não possa fazer transpor o ar que respira. Ele deve ser moldado nas condições da nossa vida democrática e não ser um conjunto de normas rígidas que fazem do empregado um escravo. Mas, esse regulamento deve ser feito, deve existir para ser cumprido e, suas determinações, devem ser objeto de obediência da parte do empregado.

O conceito de obediência incide, principalmente, em que o empregado deve atender às determinações feitas pelo patrão no sentido da boa execução do serviço, sem que isto possa, de qualquer modo, incidir em menosprezo e aviltamento para a sua condição de vida. Dentro disto, a obediência é fator indispensável para que os serviços da empresa marchem no seu devido tempo e na marcha no seu devido tempo econômico da produção.

Surge, entretanto, nessa questão de obediência do empregado à empresa um caso merecedor de atenção por parte de quem lida com assuntos de ordem trabalhista. Em dado momento, a quem deverá o empregado prestar obediência? À empresa ou à lei?

O problema proposto, à primeira vista, parece de fácil solução visto que é intuitivo o princípio do cumprimento da lei. A matéria, entretanto, não seria motivo de tanta discussão entre os doutrinadores, se não se revestisse de particularidades que levam a concluir, muitas vezes, pela desobediência do empregado à lei no cumprimento das determinações do patrão. Parece, de pronto, incrível se possa admitir o descumprimento da lei face as ordens emanadas pela direção da empresa. Todavia, a unanimidade dos grandes doutrinadores, do direito trabalhista encontra, como regra geral, o primado da obediência do empregado ao patrão para, em casos excepcionais, admitir a desobediência ao patrão face as normas legais.

de alta valia para a empresa; sua noção de cumprimento do dever o faz um elemento indispensável ao ambiente de trabalho e, portanto, sua produção ganha de muito a daquele que trabalha desordenadamente, contrariando com as determinações regulamentares, e sem noção de que sua pessoa é um elo na cadeia do progresso desenhado pela empresa que, na sua produção, serve à sociedade.

Há, entretanto, casos em que a desobediência do empregado deverá ser observada em atenção à lei, sobretudo se as ordens emanadas do empregador, tais são os casos em que as ordens do empregador determinam a prática de um crime ou de uma contravenção previstos em lei.

Atada, há bem pouco, tivemos conhecimento de um fato que determinou a despedida de uma empregada de um estabelecimento industrial. Esta, servindo na seção de rotulagem da empresa, recebeu como tarefa a obrigação de colocar rotulos falsos, quanto à procedência da marca da fábrica, em recipientes de produtos da empresa. Dotada de boa formação moral, a empregada não se conformou com as ordens recebidas negando-se a obedecer às determinações vindas da administração da empresa. Faltou muito bem e, levado o caso à Justiça do Trabalho foi-lhe dado ganho de causa por unanimidade. Em casos dessa natureza, pois, não há como admitir-se o preceito geral de obediência do empregado ao patrão.

Assim, está esclarecido que genericamente é de ser observado o princípio de obediência do empregado à empresa, mesmo quando esta em flagrante oposição às determinações legais, e não ser que as determinações patronais incidam em crime ou contravenção expressamente especificados em lei.

HONG-KONG, 25 (Por J. I. MacKenzie, do International News Service) — Despachos sem confirmação, recebidos em Hong-Kong informam que as forças avançadas dos exércitos comunistas entraram em Chung-King, levando o que não conseguiram os japoneses durante a segunda guerra mundial.

O Generalissimo Chiang Kai Shek, o chefe do Governo Nacionalista, declarou que a queda de Chung-King, a cidade de 2 milhões de habitantes, é uma grande vitória para o povo chinês, e que a queda da cidade é uma grande vitória para o povo chinês.

Generalmente se espera que a queda de Chung-King, que tem 700 mil habitantes, seja uma vitória para o povo chinês, e que a queda da cidade é uma grande vitória para o povo chinês.

A cidade de Chung-King, que tem 700 mil habitantes, é uma grande vitória para o povo chinês, e que a queda da cidade é uma grande vitória para o povo chinês.

Os líderes exilados comunistas, avançando sobre a cidade com quatro colunas designadas de todos os pontos cardeais, frustraram entretanto as esperanças dos dirigentes nacionalistas. Uma das colunas vermelhas se achava esta manhã a apenas 14 quilômetros de Chung-King.

A agência noticiosa oficial nacionalista, deu o primeiro sinal da entrada dos comunistas na cidade, ao suspender suas comunicações transmissões.

Viajantes que chegam a Chung-King, cuja fundação segundo os historiadores chineses data de quatro séculos, dizem que tudo é confusão na cidade e que o futuro dos habitantes, chegaram ao seu ponto culminante.

e vários membros de seu gabinete foram diretamente à sede do Governo até o Aeroporto de Chung-King, mas não se sabe, segundo a versão dos viajantes, se conseguiram sair da cidade.

A cidade portuária de Chung-King, convertida na sede do Governo Nacionalista em 1927, transformou-se rapidamente por este fato, num centro de atividade industrial, de um milhão de habitantes, suportando heroicamente os bombardeios japoneses na guerra. Depois da guerra,

as refugadas abandonaram Chung-King, e Nankin foi outra vez sede do Governo, até que os comunistas apoderaram desta cidade em princípios de ano.

Recorda-se que o Presidente provisório do Governo Nacionalista, Li Tsung-shan, que saiu recentemente de Chung-King anunciando que se submeteria a tratamento médico em Hong-Kong, não aceitou o apoio que lhe foi oferecido pelo Generalissimo Chiang Kai Shek para regressar a Chung-King e dirigir sua defesa.

VERHAEREN

A interpretação de matéria sigilosa, que a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, quer dar ao projeto pelo qual se cria o Conselho Nacional de Pesquisa, seria realmente assustadora digno de aplausos, se estivessemos por exemplo, em guerra com qualquer país estrangeiro. Até aí compreender-se-ia a necessidade de conservar em segredo, certos detalhes de ordem técnica ou administrativa, se é certo que eles existem. Mas voltar à imprensa, em pleno período de paz, o conhecimento de uma questão que interessa de modo geral, a todo o Brasil, isto é que nos parece uma ideia secundária original, pelo menos estapafúrdia. Será porque são os que constituem aquela comissão, possuem facilidades especiais para discutir a matéria e neste caso, nós outros que estamos de fora, só poderíamos dar "palpites" errados? Ora, segundo o que está anunciado pela imprensa, parece que não é nada disto. Trata-se tão somente de um meio de "barrar" os jornalistas. Sim, que podemos, nós por exemplo, entender da física e da química, para metermos a "beldinha" em questões supostamente pertinentes à desintegração do átomo? Se é isto, então talvez que estejam enganados os ilustres "palestrantes". Há muita gente aí pelo país, que às vezes, pode meter a sua colher, proveitosamente em assuntos que à primeira vista, parecem muito íntimos de deuses. Quantos indivíduos, convenhamos, não há por aí com ar de "palestrante", que às vezes se por pilhéria, poderia extrair o cariz dos nossos sérios debates de improvisação, como os tem a alia, muito por esse Brasil!... Um exemplo disto, tivemos-lo, não que não acreditemos no êxito sem o título precioso do famoso pasogênio — o pasogênio que foi uma espécie de tábu de salvação, de muita gente na guerra que passou!... E os que não acreditavam, eram exatamente os que já dele tinham notícia, não se por conhecer da única possibilidade de uso do gás pobre, nos motores fixos, como pelo fracasso das experiências feitas em automóveis em vários países da Europa, isto mesmo a despeito da Itália, da Alemanha e da França terem levantado os primeiros lugares em circuito realizado, se não nos enganamos, em Braxelas. Quantos não foram por via os nossos técnicos de improvisação, que bateram palmas ao pasogênio — o fumegante pasogênio, que passou depois a figurar no rol das pilhérias caricaturas do Brasil, da Ditadura — espécie de cozinha-automatizada-ambulante, e que às vezes andava mais lento que o nosso tradicionalíssimo carro de boi!... Que sepreto pois, têm os nossos nossos legisladores atuais, com referência a desintegração do átomo, não acabe à maneira do pasogênio, exposto a motivo de timido, de pilhéria: são os nossos votos!... PONCIC

VERHAEREN

A interpretação de matéria sigilosa, que a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, quer dar ao projeto pelo qual se cria o Conselho Nacional de Pesquisa, seria realmente assustadora digno de aplausos, se estivessemos por exemplo, em guerra com qualquer país estrangeiro. Até aí compreender-se-ia a necessidade de conservar em segredo, certos detalhes de ordem técnica ou administrativa, se é certo que eles existem. Mas voltar à imprensa, em pleno período de paz, o conhecimento de uma questão que interessa de modo geral, a todo o Brasil, isto é que nos parece uma ideia secundária original, pelo menos estapafúrdia. Será porque são os que constituem aquela comissão, possuem facilidades especiais para discutir a matéria e neste caso, nós outros que estamos de fora, só poderíamos dar "palpites" errados? Ora, segundo o que está anunciado pela imprensa, parece que não é nada disto. Trata-se tão somente de um meio de "barrar" os jornalistas. Sim, que podemos, nós por exemplo, entender da física e da química, para metermos a "beldinha" em questões supostamente pertinentes à desintegração do átomo? Se é isto, então talvez que estejam enganados os ilustres "palestrantes". Há muita gente aí pelo país, que às vezes, pode meter a sua colher, proveitosamente em assuntos que à primeira vista, parecem muito íntimos de deuses. Quantos indivíduos, convenhamos, não há por aí com ar de "palestrante", que às vezes se por pilhéria, poderia extrair o cariz dos nossos sérios debates de improvisação, como os tem a alia, muito por esse Brasil!... Um exemplo disto, tivemos-lo, não que não acreditemos no êxito sem o título precioso do famoso pasogênio — o pasogênio que foi uma espécie de tábu de salvação, de muita gente na guerra que passou!... E os que não acreditavam, eram exatamente os que já dele tinham notícia, não se por conhecer da única possibilidade de uso do gás pobre, nos motores fixos, como pelo fracasso das experiências feitas em automóveis em vários países da Europa, isto mesmo a despeito da Itália, da Alemanha e da França terem levantado os primeiros lugares em circuito realizado, se não nos enganamos, em Braxelas. Quantos não foram por via os nossos técnicos de improvisação, que bateram palmas ao pasogênio — o fumegante pasogênio, que passou depois a figurar no rol das pilhérias caricaturas do Brasil, da Ditadura — espécie de cozinha-automatizada-ambulante, e que às vezes andava mais lento que o nosso tradicionalíssimo carro de boi!... Que sepreto pois, têm os nossos nossos legisladores atuais, com referência a desintegração do átomo, não acabe à maneira do pasogênio, exposto a motivo de timido, de pilhéria: são os nossos votos!... PONCIC

VERHAEREN

A interpretação de matéria sigilosa, que a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, quer dar ao projeto pelo qual se cria o Conselho Nacional de Pesquisa, seria realmente assustadora digno de aplausos, se estivessemos por exemplo, em guerra com qualquer país estrangeiro. Até aí compreender-se-ia a necessidade de conservar em segredo, certos detalhes de ordem técnica ou administrativa, se é certo que eles existem. Mas voltar à imprensa, em pleno período de paz, o conhecimento de uma questão que interessa de modo geral, a todo o Brasil, isto é que nos parece uma ideia secundária original, pelo menos estapafúrdia. Será porque são os que constituem aquela comissão, possuem facilidades especiais para discutir a matéria e neste caso, nós outros que estamos de fora, só poderíamos dar "palpites" errados? Ora, segundo o que está anunciado pela imprensa, parece que não é nada disto. Trata-se tão somente de um meio de "barrar" os jornalistas. Sim, que podemos, nós por exemplo, entender da física e da química, para metermos a "beldinha" em questões supostamente pertinentes à desintegração do átomo? Se é isto, então talvez que estejam enganados os ilustres "palestrantes". Há muita gente aí pelo país, que às vezes, pode meter a sua colher, proveitosamente em assuntos que à primeira vista, parecem muito íntimos de deuses. Quantos indivíduos, convenhamos, não há por aí com ar de "palestrante", que às vezes se por pilhéria, poderia extrair o cariz dos nossos sérios debates de improvisação, como os tem a alia, muito por esse Brasil!... Um exemplo disto, tivemos-lo, não que não acreditemos no êxito sem o título precioso do famoso pasogênio — o pasogênio que foi uma espécie de tábu de salvação, de muita gente na guerra que passou!... E os que não acreditavam, eram exatamente os que já dele tinham notícia, não se por conhecer da única possibilidade de uso do gás pobre, nos motores fixos, como pelo fracasso das experiências feitas em automóveis em vários países da Europa, isto mesmo a despeito da Itália, da Alemanha e da França terem levantado os primeiros lugares em circuito realizado, se não nos enganamos, em Braxelas. Quantos não foram por via os nossos técnicos de improvisação, que bateram palmas ao pasogênio — o fumegante pasogênio, que passou depois a figurar no rol das pilhérias caricaturas do Brasil, da Ditadura — espécie de cozinha-automatizada-ambulante, e que às vezes andava mais lento que o nosso tradicionalíssimo carro de boi!... Que sepreto pois, têm os nossos nossos legisladores atuais, com referência a desintegração do átomo, não acabe à maneira do pasogênio, exposto a motivo de timido, de pilhéria: são os nossos votos!... PONCIC

VERHAEREN

A interpretação de matéria sigilosa, que a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, quer dar ao projeto pelo qual se cria o Conselho Nacional de Pesquisa, seria realmente assustadora digno de aplausos, se estivessemos por exemplo, em guerra com qualquer país estrangeiro. Até aí compreender-se-ia a necessidade de conservar em segredo, certos detalhes de ordem técnica ou administrativa, se é certo que eles existem. Mas voltar à imprensa, em pleno período de paz, o conhecimento de uma questão que interessa de modo geral, a todo o Brasil, isto é que nos parece uma ideia secundária original, pelo menos estapafúrdia. Será porque são os que constituem aquela comissão, possuem facilidades especiais para discutir a matéria e neste caso, nós outros que estamos de fora, só poderíamos dar "palpites" errados? Ora, segundo o que está anunciado pela imprensa, parece que não é nada disto. Trata-se tão somente de um meio de "barrar" os jornalistas. Sim, que podemos, nós por exemplo, entender da física e da química, para metermos a "beldinha" em questões supostamente pertinentes à desintegração do átomo? Se é isto, então talvez que estejam enganados os ilustres "palestrantes". Há muita gente aí pelo país, que às vezes, pode meter a sua colher, proveitosamente em assuntos que à primeira vista, parecem muito íntimos de deuses. Quantos indivíduos, convenhamos, não há por aí com ar de "palestrante", que às vezes se por pilhéria, poderia extrair o cariz dos nossos sérios debates de improvisação, como os tem a alia, muito por esse Brasil!... Um exemplo disto, tivemos-lo, não que não acreditemos no êxito sem o título precioso do famoso pasogênio — o pasogênio que foi uma espécie de tábu de salvação, de muita gente na guerra que passou!... E os que não acreditavam, eram exatamente os que já dele tinham notícia, não se por conhecer da única possibilidade de uso do gás pobre, nos motores fixos, como pelo fracasso das experiências feitas em automóveis em vários países da Europa, isto mesmo a despeito da Itália, da Alemanha e da França terem levantado os primeiros lugares em circuito realizado, se não nos enganamos, em Braxelas. Quantos não foram por via os nossos técnicos de improvisação, que bateram palmas ao pasogênio — o fumegante pasogênio, que passou depois a figurar no rol das pilhérias caricaturas do Brasil, da Ditadura — espécie de cozinha-automatizada-ambulante, e que às vezes andava mais lento que o nosso tradicionalíssimo carro de boi!... Que sepreto pois, têm os nossos nossos legisladores atuais, com referência a desintegração do átomo, não acabe à maneira do pasogênio, exposto a motivo de timido, de pilhéria: são os nossos votos!... PONCIC

VERHAEREN

A interpretação de matéria sigilosa, que a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, quer dar ao projeto pelo qual se cria o Conselho Nacional de Pesquisa, seria realmente assustadora digno de aplausos, se estivessemos por exemplo, em guerra com qualquer país estrangeiro. Até aí compreender-se-ia a necessidade de conservar em segredo, certos detalhes de ordem técnica ou administrativa, se é certo que eles existem. Mas voltar à imprensa, em pleno período de paz, o conhecimento de uma questão que interessa de modo geral, a todo o Brasil, isto é que nos parece uma ideia secundária original, pelo menos estapafúrdia. Será porque são os que constituem aquela comissão, possuem facilidades especiais para discutir a matéria e neste caso, nós outros que estamos de fora, só poderíamos dar "palpites" errados? Ora, segundo o que está anunciado pela imprensa, parece que não é nada disto. Trata-se tão somente de um meio de "barrar" os jornalistas. Sim, que podemos, nós por exemplo, entender da física e da química, para metermos a "beldinha" em questões supostamente pertinentes à desintegração do átomo? Se é isto, então talvez que estejam enganados os ilustres "palestrantes". Há muita gente aí pelo país, que às vezes, pode meter a sua colher, proveitosamente em assuntos que à primeira vista, parecem muito íntimos de deuses. Quantos indivíduos, convenhamos, não há por aí com ar de "palestrante", que às vezes se por pilhéria, poderia extrair o cariz dos nossos sérios debates de improvisação, como os tem a alia, muito por esse Brasil!... Um exemplo disto, tivemos-lo, não que não acreditemos no êxito sem o título precioso do famoso pasogênio — o pasogênio que foi uma espécie de tábu de salvação, de muita gente na guerra que passou!... E os que não acreditavam, eram exatamente os que já dele tinham notícia, não se por conhecer da única possibilidade de uso do gás pobre, nos motores fixos, como pelo fracasso das experiências feitas em automóveis em vários países da Europa, isto mesmo a despeito da Itália, da Alemanha e da França terem levantado os primeiros lugares em circuito realizado, se não nos enganamos, em Braxelas. Quantos não foram por via os nossos técnicos de improvisação, que bateram palmas ao pasogênio — o fumegante pasogênio, que passou depois a figurar no rol das pilhérias caricaturas do Brasil, da Ditadura — espécie de cozinha-automatizada-ambulante, e que às vezes andava mais lento que o nosso tradicionalíssimo carro de boi!... Que sepreto pois, têm os nossos nossos legisladores atuais, com referência a desintegração do átomo, não acabe à maneira do pasogênio, exposto a motivo de timido, de pilhéria: são os nossos votos!... PONCIC

VERHAEREN

A interpretação de matéria sigilosa, que a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, quer dar ao projeto pelo qual se cria o Conselho Nacional de Pesquisa, seria realmente assustadora digno de aplausos, se estivessemos por exemplo, em guerra com qualquer país estrangeiro. Até aí compreender-se-ia a necessidade de conservar em segredo, certos detalhes de ordem técnica ou administrativa, se é certo que eles existem. Mas voltar à imprensa, em pleno período de paz, o conhecimento de uma questão que interessa de modo geral, a todo o Brasil, isto é que nos parece uma ideia secundária original, pelo menos estapafúrdia. Será porque são os que constituem aquela comissão, possuem facilidades especiais para discutir a matéria e neste caso, nós outros que estamos de fora, só poderíamos dar "palpites" errados? Ora, segundo o que está anunciado pela imprensa, parece que não é nada disto. Trata-se tão somente de um meio de "barrar" os jornalistas. Sim, que podemos, nós por exemplo, entender da física e da química, para metermos a "beldinha" em questões supostamente pertinentes à desintegração do átomo? Se é isto, então talvez que estejam enganados os ilustres "palestrantes". Há muita gente aí pelo país, que às vezes, pode meter a sua colher, proveitosamente em assuntos que à primeira vista, parecem muito íntimos de deuses. Quantos indivíduos, convenhamos, não há por aí com ar de "palestrante", que às vezes se por pilhéria, poderia extrair o cariz dos nossos sérios debates de improvisação, como os tem a alia, muito por esse Brasil!... Um exemplo disto, tivemos-lo, não que não acreditemos no êxito sem o título precioso do famoso pasogênio — o pasogênio que foi uma espécie de tábu de salvação, de muita gente na guerra que passou!... E os que não acreditavam, eram exatamente os que já dele tinham notícia, não se por conhecer da única possibilidade de uso do gás pobre, nos motores fixos, como pelo fracasso das experiências feitas em automóveis em vários países da Europa, isto mesmo a despeito da Itália, da Alemanha e da França terem levantado os primeiros lugares em circuito realizado, se não nos enganamos, em Braxelas. Quantos não foram por via os nossos técnicos de improvisação, que bateram palmas ao pasogênio — o fumegante pasogênio, que passou depois a figurar no rol das pilhérias caricaturas do Brasil, da Ditadura — espécie de cozinha-automatizada-ambulante, e que às vezes andava mais lento que o nosso tradicionalíssimo carro de boi!... Que sepreto pois, têm os nossos nossos legisladores atuais, com referência a desintegração do átomo, não acabe à maneira do pasogênio, exposto a motivo de timido, de pilhéria: são os nossos votos!... PONCIC

VERHAEREN

A interpretação de matéria sigilosa, que a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara, quer dar ao projeto pelo qual se cria o Conselho Nacional de Pesquisa, seria realmente assustadora digno de aplausos, se estivessemos por exemplo, em guerra com qualquer país estrangeiro. Até aí compreender-se-ia a necessidade de conservar em segredo, certos detalhes de ordem técnica ou administrativa, se é certo que eles existem. Mas voltar à imprensa, em pleno período de paz, o conhecimento de uma questão que interessa de modo geral, a todo o Brasil, isto é que nos parece uma ideia secundária original, pelo menos estapafúrdia. Será porque são os que constituem aquela comissão, possuem facilidades especiais para discutir a matéria e neste caso, nós outros que estamos de fora, só poderíamos dar "palpites" errados? Ora, segundo o que está anunciado pela imprensa, parece que não é nada disto. Trata-se tão somente de um meio de "barrar" os jornalistas. Sim, que podemos, nós por exemplo, entender da física e da química, para metermos a "beldinha" em questões supostamente pertinentes à desintegração do átomo? Se é isto, então talvez que estejam enganados os ilustres "palestrantes". Há muita gente aí pelo país, que às vezes, pode meter a sua colher, proveitosamente em assuntos que à primeira vista, parecem muito íntimos de deuses. Quantos indivíduos, convenhamos, não há por aí com ar de "palestrante", que às vezes se por pilhéria, poderia extrair o cariz dos nossos sérios debates de improvisação, como os tem a alia, muito por esse Brasil!... Um exemplo disto, tivemos-lo, não que não acreditemos no êxito sem o título precioso do famoso pasogênio — o pasogênio que foi uma espécie de tábu de salvação, de muita gente na guerra que passou!... E os que não acreditavam, eram exatamente os que já dele tinham notícia, não se por conhecer da única possibilidade de uso do gás pobre, nos motores fixos, como pelo fracasso das experiências feitas em automóveis em vários países da Europa, isto mesmo a despeito da Itália, da Alemanha e da França terem levantado os primeiros lugares em circuito realizado, se não nos enganamos, em Braxelas. Quantos não foram por via os nossos técnicos de improvisação, que bateram palmas ao pasogênio — o fumegante pasogênio, que passou depois a figurar no rol das pilhérias caricaturas do Brasil, da Ditadura — espécie de cozinha-automatizada-ambulante, e que às vezes andava mais lento que o nosso tradicionalíssimo carro de boi!... Que sepreto pois, têm os nossos nossos legisladores atuais, com referência a desintegração do átomo, não acabe à maneira do pasogênio, exposto a motivo de timido, de pilhéria: são os nossos votos!... PONCIC

O Bangu está disposto a f

O ESPORTE NOS ESTADOS

CAMPEONATO GAÚCHO DE CICLISMO

P. ALEGRE, 28 (Asapress) — A Federação Rio-Grandense de Ciclismo, realizou ontem pela manhã, a prova de velocidade do Campeonato Estadual de Ciclismo, da qual saiu vencedor, o pedalista Aldo Santos, do Clube de Regatas Barroso, seguido de Valters Quaresella e Francisco Costa, também do Barroso e em quarto lugar, Hilário Schueler, do Rio-Grandense. No próximo domingo, será realizada a prova de resistência.

DERROTADO NO PIAUÍ, O CAMPEÃO AMADOR DO CEARA

TERESINA, 28 (Asapress) — O Guaraní F. C., de Sobral, campeão cearense da categoria de amadores, inaugurando, ontem, sua temporada nesta Capital, foi derrotado pelo River por 4 x 2.

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL EM MATO GROSSO

CUJABÁ, 28 (Asapress) — Desde início do IV Campeonato Estadual de Futebol, jogaram ontem no estádio do Colégio Estadual, as seleções desta Capital e de Cuiabá, cabendo a vitória aos cujabanos, pela expressiva contagem de 5 x 2. Os gols do vencedor, foram anotados por Dionísio 2, Iris 2 e Bugalhão, e os do vencido, por Beto. Uma enorme assistência, proporcionou a arrecadação de 20.000 cruzeiros.

CAMPEONATO INFANTO JUVENIL DE NATAÇÃO

S. PAULO, 28 (Asapress) — O VII Concurso Infanto-Juvenil de Natação promovido pela Federação Paulista de Natação foi vencido de maneira brilhante pelo Ginásio Koellie, do Rio Claro. Nesta menos de 13 recordes paulistas foram superados pelos concorrentes à disputa, realizada na Piscina do Estádio Municipal do Pacaembu.

O resultado final foi o seguinte: 1.º, Gláucia Koellie, com 255 pontos; 2.º, Tietê, com 211; 3.º, Pinheiro, 177; 4.º, Floresta, 88; 5.º, Tietê, com 62 pontos.

RESULTADOS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Prosseguindo na disputa do Campeonato Cearense, preliminar sábado os quadros do Penarol e do América que realizaram uma partida desequilibrada. Venceu o team americano por três tentos a um, e o juiz foi lombreira com boa atuação. Ontem, travou-se o encontro Ferroviário e Fortaleza, um dos principais matches do certame. Após 90 minutos regulamentares, a vitória sorriu ao Ferroviário pela contagem mínima, que com esse resultado voltou a liderança do Campeonato Cearense.

INTERNACIONAL, 3 E RENER, 0

P. ALEGRE, 28 (Asapress) — O Internacional conquistou expressivo triunfo sobre o Rener na tarde de ontem, obtendo por 3 tentos a zero.

NA 1.ª PARTIDA MELHOR DE TRÊS VENCEU O UPIRANGA

SALVADOR, 28 (Asapress) — Na primeira partida da série melhor de três para a decisão do Campeonato baiano, o Upiranga derrotou ontem o Bahia por 3 tentos a um.

Além de estar em entendimentos com o Vasco da Gama para comprar Mario, também está no páreo para conseguir Nívio

A pressão do Bangu sobre vários jogadores, para levá-los para suas fileiras tem sido realmente muito grande. Depois da malograda tentativa sobre o "crack" vascaíno Maneco, que acabou por renovar com o seu clube, o Bangu tem voltado às suas vistas para inúmeros "players" do campeão carioca.

Não há dúvidas que o Vasco da Gama dispõe de jogadores de grande valor técnico e que para os alvi-rubros que pretendem formar daqui para diante entre os reais candidatos ao título máximo interessam em muito.

Falou-se a princípio que estavam os dirigentes do grêmio suburbano dispostos a dispender verdadeira fortuna para conquistar Ademir, uma vez que não era mais possível levar Maneco. E durante algum tempo não foi outro o comentário do povo que já via o eficientíssimo "in-sider" da colina vestindo a camiseta dos campeões de 33. Foi então que veio o desmentido do Bangu que muito embora esteja de fato interessado em Ademir, não pretende dispender nenhuma fortuna para isso. Apenas fará um contrato na mesma forma que oferecera a Maneco ou pouco mais.

De modo que agora já não se fala da mesma maneira como se falava sobre a ida de Ademir para o Bangu, o que não se sabe se será ou não feito.

MÁRIO O NOVO PRETENDIDO DO BANGU

Sem se saber ainda se as negociações do Bangu com Ademir estão caminhando a favor da saída do jogador de São Januário, surge uma nova tentativa dos alvi-rubros para conseguirem o ponteiro canhoto ainda do Vasco da Gama, Mário. Trata-se não resta dúvida de um jogador de boas qualidades e que é ainda muito jovem.

O Sr. Carlos Nascimento, diretor de futebol do clube de Guilherme da Silveira, é quem está tratando dos entendimentos com o Vasco da Gama para efetuar a compra do passe do ponteiro.

Ainda essa semana deverá o diretor banguense se avistar com o do grêmio da cruz de Malta, quando então tratará de todos os detalhes mais importantes.

Ao que apurou nossa reportagem no seio os vascaínos, é bem possível que seja feita a venda de Mário para o Bangu, uma vez que há interesse de sua parte em conquistar o ponteiro mineiro. Nívio, que o Atlético acaba de colocar a venda. Sendo assim poderão dispensar Mário que não

ficará na condição de suplente, o que poderia ser-lhe prejudicial.

TAMBÉM NÍVIO NAS COGLITAÇÕES DO BANGU

Todavia, o Bangu pretende também contratar o mesmo "crack" que pelo qual o Vasco da Gama está disposto a dispensar Mário. Sabe-se que Nívio tem preferência pelos cruzmalinos, mas, mesmo assim os "mulatinhos rosados" estarão no páreo para disputar a compra desse jo-

gador. E ao contrário do que se pensa, que o Bangu deixaria de lado a sua oferta para Nívio, desde que consiga Mário, ao mesmo tempo em que tratará com o Vasco da Gama a compra do companheiro de ala de Ipojuca, estarão os dirigentes banguenses mantendo as demarques com o Atlético Mineiro para a compra do "crack" montanhês, sendo mesmo possível que leve vantagem sobre o Vasco nessa transação.

O OLARIA ainda desta vez não conseguiu vencer o AMERICA

4 x 2, o resultado da peleja travada nas Laranjeiras — Dimas 3 e Hilton marcaram os tentos para os vencedores e Alcino e Sorriso para os vencidos

No estádio das Laranjeiras, as equipes do América e do Olaria, realizaram um prêmio bastante movimentado e que agradou sobretudo a reduzida assistência que presenciou o encontro.

De início, o prêmio apresentou-se equilibrado, sem absoluto domínio de qualquer adversário. Depois do vigésimo quinto minuto no período complementar é que o América conseguiu se impor ao seu antagonista. Os baristas lutaram bravemente até o minuto derradeiro, não se entregando nunca ao seu competidor.

O prêmio em si, foi folgado tecnicamente, porém prodígio de entusiasmo. Na primeira etapa, verificou-se o empate de 2 tentos, sendo as ações nesta fase, divididas entre os dois preludantes.

No período complementar, os rubros voltaram a cancha com maior disposição para liquidar de vez o seu antagonista. Porém só conseguiram o intento aos vinte cinco minutos, quando conseguiram assinalar o terceiro tento. Dal em diante, o quadro americano tomou conta do gramado, apesar, diga-se de passagem da resistência dos jogadores baristas.

COMO FORAM ASSINALADOS OS TENTOS

A abertura da contagem, verificou-se aos 12 minutos, favorável ao América com um tento consignado por Dimas, Hilton Viana, três minutos depois aumentou o placard para 2x0. Regiram os baristas e aos 17 minutos, por intermédio de Alcino, conseguiram o Olaria o seu primeiro tento e Sorriso aos 42 minutos, estabeleceu o empate.

Na fase complementar, quando decorriam 25 minutos de jogo, Dimas, cobrando uma penalidade máxima, desempatou o prêmio e ainda o mesmo Dimas, aos 31 minutos, com uma bonita jogada, encerrou a contagem.

JUIZ — QUADROS E RENDA

A direção do encontro esteve a cargo de Mário Viana que teve excelente atuação e os quadros formaram com as seguintes constituições: — América: — Osny, Ivan e Muninho; Hilton Viana,

Oswaldinho e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorgeinho. Olaria: — Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso Jair e Washington.

A arrecadação do prêmio atingiu a importância de Cr\$ 15.949,00 e nos jogos preliminares os resultados foram os seguintes: — Juvenis: — América 3x1 — Aspirantes: — América 2x1.

Expressiva vitória do Grêmio, na Guatemala

Abatem a seleção Olímpica por 2 x 1

CIDADE DE GUATEMALA, 28 (INS) — A equipe de futebol do Grêmio de Porto Alegre derrotou na tarde passada a Seleção Pré-Olimpica por 2 a 1, perante doze mil espectadores. O primeiro tempo terminou com um empate de 1 a 1. O brasileiro

Alvaro marcou o primeiro gol aos trinta e cinco minutos. O jogador da Guatemala, Pepino Toledo empatou aos quarenta minutos do primeiro tempo. Aos dois minutos do segundo tempo, Paulista marcou o gol da vitória.

O Fluminense, em Piracicaba

Esperada para hoje a palavra final do 15 de Novembro sobre o convite que fez ao tricolor carioca — Receberá 40 mil cruzeiros livres de despesas

O Fluminense está com uma excursão para essa semana já programada. O clube das Laranjeiras entendeu-se com o XV de Novembro, a fim de levar a efeito na próxima quinta-feira um jogo amistoso no campo do clube bandeirante na cidade de Piracicaba. O assunto vem sendo tratado há bastante tempo, e mu-

lta a visita do Fluminense constitui uma grande festa, não obstante estar aquela cidade acostumada a ver grandes jogos do campeonato paulista, onde também tem clubes do mesmo quilate de um Fluminense, como por exemplo os três grandes de São Paulo. Entretanto, pela fato de ser o tricolor um quadro de outro Estado e vice-líder de seu campeonato sempre desperta a curiosidade do público esportivo. De modo que o que pediu o Fluminense para se exibir em Piracicaba, foi aceito pelo XV de Novembro que está certo do sucesso que poderá fazer o "match". Receberá o tricolor carioca por uma única exibição a quantia de 40 mil cruzeiros além de ter todas as despesas pagas. AGUARDADA HOJE A RESPOSTA DO XV DE NOVOEMBRO

O Fluminense está aguardando para hoje a resposta de seu embaixador e assim que vier seguirá para cidade de Piracicaba.

Ao que sabemos os tricolores levarão apenas dois suplentes além do quadro titular, o técnico e o chefe da delegação. Deverá contar com apenas dezesseis pessoas toda embaixada de Alvaro Chaves, pois será feito um jogo, não havendo portanto, necessidade de muito jogadores.

Artilheiros



Ademir	27
Oriando	24
Dimas	18
Maneco	14
Santo Cristo	14
Maneco	12
Gringo	11
Heleneo	10
Ipojuca	10
Moacir	10
Betinho	9
Otávio	9
Roberto	8
Cidinho	8
Esquerdinha	8
Braguinha	8
Carlyle	7
Valdemar	7
Zezinho	7
Raimundo	7
Mariano	5
Djalma	5
Nestor	5
Maxwell	5

MALHEIROS



Indio, médio-esquerdo do Fluminense

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL, VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFERECE

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO Ns. 21
Fones 45-1132 e 25-6

Força de vontade,
principal da vitória do FLAMENGO

GUARAZ derrotou o filho de Formasterus na prova de fundo "DERBY CLUBE"

Cumberland, Cati, Barcelona, Crato, Ufanoso, Idealista e Dynamo foram os demais vitoriosos

Embora o campo do Grande Prêmio "Derby Clube" fosse reduzido, e relativamente pobre, na distância de fundo de 3.800 metros; constituiu um verdadeiro espetáculo de emoções aos carreteristas. A corrida feita num "train" ligeiro, pontado por Jabuti e seguido muito de perto por Guaraz, não permitiu Anísio Barbosa, que Ullôa braceasse à vontade, a fim de que o seu filhote se fizesse na frente.

O bridade patricio procurou sempre assediá-lo Jabuti, forçando de vez em quando a pontada que obrigava Ullôa a reacionar a sua montada dentro do possível. O filho de Formasterus teve ainda contra ele ter se apresentado sentido, mesmo assim, resistiu valentemente, até à altura dos 600 metros finais, onde foi batido de vez por Guaraz, acabando quase por perder o segundo posto para Carambú. Jabuti chegou manco, vencendo Guaraz no tempo bom de 243" 1/5, numa acertada direção de Anísio Barbosa, que, ainda conseguiu vitoriar-se com CATI, em violenta chegada, dominando Jaguarão por corpo livre. Francisco Irigoyen foi o herói da tarde, sagrando-se com CUMBERLAND, BARCELONA e IDEALISTA, arrematando os demais páreos, colocado com os animais que dirigiu.

CRATO, UFANOSO e DYNAMO, foram os demais ganhadores montados por Severino Câmara, Enydio Castilo e Domingos Ferreira.

1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).
1º, Cumberland, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º, Maná, 55 quilos, L. Leighton;
3º, Beelero, 55 quilos, C. Moreno.
Não correram Maracajá e Cravador.
Tempo: 98" 2/5.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 11,00
Dupla 12 .. Cr\$ 28,00
PLACES
Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00.
Tratador — Juan Zúñiga.
Proprietário — Nelson Sobra.
Criador — Roberto & Nelson Sobra.
Movimento do páreo: Cr\$.. 478.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cumberland .. 18.635
Juan .. 1.304
Beelero .. 1.883
Maná .. 1.233
Rio Bonito .. 905
Maracajá .. N.C.
Cravador .. N.C.
Total .. 26.531

DUPLAS
11 .. 4.681
12 .. 8.088
13 .. 1.917
22 .. 340
23 .. 1.169
24 .. 161
Total .. 17.326

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).
1º, Cati, 55 quilos, A. Barbosa;
2º, Jaguarão, 55 quilos, E. Castilo;
3º, Eton, 55 quilos, G. Macedo.
Não correram Meior e Musa.
Tempo: 97" 1/5.
Diferenças: 1 e meio corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 35,50
Dupla 23 .. Cr\$ 49,00
PLACES
Cr\$ 17,00, Cr\$ 13,50 e Cr\$ 14,00.
Tratador — João Emilio de Souza.
Proprietário — Kennet H. Mac. Grimmon.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$.. 638.890,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Jalisco .. 7.754
Carlinhos .. N.C.
Meior .. 4.264
Jaguarão .. 8.777
Batutá .. 238
Agudo .. 484
Rambaré .. 823
Cati .. 2.803
Musa .. N.C.
Total .. 26.531

DUPLAS
11 .. 912
12 .. 4.167
13 .. 3.034
14 .. 4.418
22 .. 250
23 .. 3.150
24 .. 3.707
33 .. 437
34 .. 2.669
44 .. 269
Total .. 22.183

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (G. L.).
1º, Barcelona, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º, Aquila, 55 quilos, B. Castilo;
3º, Veloso, 55 quilos, C. Moreno.
Não correram Tália e Sabotia.
Tempo: 85".
Diferenças: 1 corpo e meio cabeça.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 48,00
Dupla 12 .. Cr\$ 28,00
PLACES
Cr\$ 18,00 e Cr\$ 12,00.
Tratador — Juan Zúñiga.
Proprietário — Nelson Sobra.
Criador — Roberto & Nelson Sobra.
Movimento do páreo: Cr\$.. 684.500,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Barcelona .. 5.339
Tália .. N.C.
Aquila .. 18.106
Macê .. 1.637
Alpina .. 6.327
Jabuti .. N.C.
Arari .. 4.623
Veloso .. N.C.
Total .. 37.870

DUPLAS
12 .. 7.655
13 .. 2.207
14 .. 2.219
22 .. 1.329
23 .. 5.397
24 .. 5.228
34 .. 1.825
44 .. 390
Total .. 26.877

4º páreo — Grande Prêmio "Derby Clube" — 3.800 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 15.000,00 (G. L.).
1º, Guaraz, 50 quilos, A. Barbosa;
2º, Jabuti, 55 quilos, D. Ullôa;
3º, Carambú, 50 quilos, E. Castilo.
Não correram Rio Verde.
Tempo: 243" 3/5.
Diferenças: 4 corpos e 1 e meio corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 28,00
Dupla 12 .. Cr\$ 11,00
PLACES
NÃO houve.
Tratador — Mariano Sales.
Proprietário — Stud Fazenda Nova.
Criador — Heras Ratchuelo S. A.
Movimento do páreo: Cr\$.. 362.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Jabuti .. 16.630
Guaraz .. 5.951
Carambú .. 2.181
Total .. 24.862

DUPLAS
12 .. 8.704
13 .. 2.917
23 .. 1.020
Total .. 13.341

5º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).
1º, Crato, 55 quilos, S. Câmara;
2º, Ronon, 55 quilos, F. Irigoyen;
3º, Lampo, 55 quilos, B. Castilo.
Não correu El Campeador.
Tempo: 59" 1/5.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 5 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 20,00
Dupla 13 .. Cr\$ 20,50
PLACES
Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.
Tratador — Moisés de Araújo.
Proprietário — Stud 3 de Julho.
Criador — Frederico J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$.. 870.400,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Crato .. 18.783
Florte .. 3.753
Ronon .. 7.343
El Campeador .. N.C.
Vicentino .. 10.576
Lampo .. 4.377
Vilgodo .. 6.818
Reyno .. N.C.
Total .. 47.617

DUPLAS
11 .. 2.879
12 .. 8.993
13 .. 10.070
14 .. 3.764
22 .. 3.154
23 .. 1.743
24 .. 1.418
34 .. 2.185
44 .. 387
Total .. 34.532

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.). — Betting.
1º, Ufanoso, 55 quilos, E. Castilo;
2º, Interview, 55 quilos, D. Ferreira;
3º, Martini, 55 quilos, F. Irigoyen;
Tempo: 85".
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 175,00
Dupla 13 .. Cr\$ 15,00
PLACES
Cr\$ 18,00 e Cr\$ 12,00.
Tratador — Eugenio Morgado.
Proprietário — Frederico S. Lundgren.
Criador — Frederico João Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$.. 1.097.530,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Martini .. 37.971
Interview .. 1.307
Juruqui .. 427
Baja .. 4.554
Vardan .. 11.846
El Toro .. 3.215
Novice .. 252
Cherife .. 2.682
Attacker .. 1.543
Pogo Belo .. N.C.
Total .. 63.195

DUPLAS
11 .. 4.738
12 .. 8.823
13 .. 21.701
14 .. 3.846
22 .. 251
23 .. 1.530
24 .. 493
33 .. 1.473
34 .. 2.006
44 .. 232
Total .. 39.859

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 5.250,00 (G. L.). — Betting.
1º, Idealista, 55 quilos, F. Irigoyen;
2º, Jacarandá-assu, 55 quilos, P. Coelho;
3º, Jequicrinha, 55 quilos, E. Castilo.
Não correram Moura e Zodiaco.
Tempo: 21" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 40,00
Dupla 23 .. Cr\$ 77,00
PLACES
Cr\$ 21,00 e Cr\$ 33,00.
Tratador — Celsinho Gomes.
Proprietário — Stud São Sebastião.
Criador — José Paulo Nogueira.
Movimento do páreo: Cr\$.. 915.210,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Prachira .. 5.593
Serra Dagua .. 8.957
Edebeta .. 9.373
Joca .. 5.064
Jequicrinha .. 4.884
Moura .. N.C.
Bonambo .. 4.471
Jacarandá-assu .. N.C.
Zodiaco .. N.C.
Polin .. 7.790
Sarajada .. N.C.
Total .. 47.110

DUPLAS
11 .. 2.547
12 .. 9.745
13 .. 2.557
14 .. 6.298
22 .. 5.140
23 .. 4.149
24 .. 7.125
33 .. 219
34 .. 1.873
44 .. 695
Total .. 40.149

8º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.). — Betting.
1º, Dynamo, 54 quilos, D. Ferreira;
2º, Never Loose, 52 quilos, F. Irigoyen;
3º, Ilhade, 53 quilos, O. Ullôa.
Não correram Diolam, Marrocos, Galhardo, Hesapura e Valco.
Tempo: 97" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 29,00
Dupla 23 .. Cr\$ 14,50
PLACES
Cr\$ 20,00 e Cr\$ 23,00.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Crato .. 18.783
Florte .. 3.753
Ronon .. 7.343
El Campeador .. N.C.
Vicentino .. 10.576
Lampo .. 4.377
Vilgodo .. 6.818
Reyno .. N.C.
Total .. 47.617



Dois aspectos da chegada do G. P. "Derby Clube", vendo-se Guaraz, ídolo, seguido de Jabuti e Carambú

Proprietário — Maria Cecília Silveira.
Criador — C. G. da Rocha Moura.
Movimento do páreo: Cr\$.. 1.114.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Lesta .. 10.155
Diolam .. 3.327
Pernage .. 17.103
Dynamo .. 4.237
Never Loose .. 12.572
Marrocos .. N.C.
Ilhade .. 8.545
Helene .. N.C.
Galhardo .. N.C.
Pepto .. 6.159
Hesapura .. N.C.
Valco .. N.C.
Total .. 62.499

DUPLAS
11 .. 1.111
12 .. 8.499
13 .. 6.716
14 .. 2.357
22 .. 3.655
23 .. 15.493
24 .. 2.225
33 .. 4.308
34 .. 4.689
Total .. 48.970

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr\$ 6.316.340,00.
MOVIMENTOS DOS CONCURRENTE
Cr\$ 642.220,00.
Pista de grama leve
RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
3 vencedores, com 6 pontos — Cr\$ 25.820,00.
Concurso duplo
1 vencedor, com 15 pontos — Cr\$ 49.310,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (6-2-3) — 3 vencedores — Cr\$ 4.630,00.
"BETTING" ITAMARATI
Snaping
23 vencedores — Cr\$ 1.376,00.
"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (6-1) (3-1) (2-4) — 13 vencedores — Cr\$ 18.290,00.

ELE DISSE...
Esta, sim!
A MEIA DE CLASSE
Kanguru

Anísio Barbosa e Cândido Moreno na cêrca
Dentre as várias resoluções da Comissão de Corridas, figuram as suspensões do jóquei Anísio Barbosa e aprendiz Cândido Moreno, respectivamente por três e duas corridas, por infrações cometidas com Cati e Dulipe.

PROGRAMA DE DOMINGO
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — Juez 52 — Aldon 54 — Faloaz 52 — Hanibal 52 — Expender 50 — P'm 42 — Dixie 50 — Dona Stella 54 — Parker 50 — Eu 48 e Maresia 50.
2º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — (Para aprendizes de 3ª categoria) — Inicial 56 — Mandinga 56 — Poranga 56 — Vineta 56 — Edorma 56 — Elide 56 — Japt 56 — Madruga 56 e Musa 56 — Saragoça 56 e Sarambú 56.
3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Altamira 53 — Ronon 55 — Igilho 55 — Lovelace 55 — El Campeador 55 — Florete 55 — Serra Negra 53 — Chatale 53 e Audora 53.
4º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Sexta prova especial de letão) — Camelot 58 — Ronon 55 — Irresistível 60 — Invieta 53 — Lampo 55 — Reuso 55 e Albarão 60.
5º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — Negruza 51 — Sonada 49 — Italm 53 — Holkar 56 — Palmeira 51 — Metro 54 e Hilarion 56.
6º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Please 52 — Magastada 48 — Glenda 48 — Grã Mogel 55

— Infante 52 — Guatapar 54 — Pisa Macio 48 — Vigarista, ex-Hypnos 50 — Oleg 54 e Grandguinol 48.
7º páreo — Prêmio "Jockey Clube do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — Calouro 62 — Scaramoucha 58 — Lucifer 58 — Guerumam 50 — Iridio 60 — Caxambú 54 — Zodiaco 58 — Never Loose 59 e Torpedo 50.
8º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 29.000,00 — Boogie Woogie 58 — Winning Post 56 — Cumberland 59 — Plantra 55 — Urubixaba 58 — Frontal 56 — Maco 56 — Lord Polar 55 — Intrepido 56 e Rosário 58.
Páreos do betting de domingo: sexto sétimo e oitavo.

Aprontos na Gávea
Os aprontos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:
GUIDO — V. Andrade — 1.200 metros, em 81" 2/5;
VODKA — A. Ribas — 1.400 metros, em 92";
TÁLIA — D. Ferreira — 1.600 metros, em 106";
MALANDRO — A. Araújo — 1.600 metros, em 107" 2/5, suave;
LA PLUMA — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 100", grama;
ALDEAN — V. Coelho — 1.500 metros, em 99";
MILU — J. Santos — 1.400 metros, em 94";
FLAM — J. Tinoco — 1.500 metros, em 103", suave;
RADAR — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 101" 1/5;
PALINA — L. Rigoni — 1.400 metros, em 106", suave;
TAUA — L. Rigoni — 1.400 metros, em 96", suave;
PALMEIRAS — E. Castilo — 1.600 metros, em 100" 3/5;
TATUHY — L. Rigoni — 1.400 metros, em 99", suave;
CAJAIBA — A. Ribas — 1.400 metros, em 91";
EDORMA — Lad — 1.300 metros, em 85" 2/3;
JUNIOR — L. Rigoni — 1.400 metros, em 95" 2/5;
ALVACA — O. Macedo — 1.400 metros, em 98", suave;
ALVOR — N. Linhares — 1.400 metros, em 98", suave;
OCO — J. Santos — 1.600 metros, em 108" 2/3;
RIO VERDE — P. Tavares — 1.400 metros, em 93" 3/5, suave;
CAVADOR — A. Ribas — 1.600 metros, em 108", suave;
JAEZ — E. Castilo — 1.500 metros, em 106", suave;
LORD POLAR — D. Ferreira — 1.500 metros, em 97" 4/5;
IRERE — L. Coelho — 1.400 metros, em 92";
CHARAO — O. Tomas — 1.300 metros, em 86";
ZODIACO — S. Ferreira — 1.600 metros, em 135" e 1.600 metros finais, em 105" 2/3;
SATIO — J. Morgado — 1.300 metros, em 87", suave;
JABOTIA — A. Ribas — 1.400 metros, em 81";
ROSARIO — J. Tinoco — 1.500 metros, em 95";
LUETZOW — D. Ferreira — 1.300 metros, em 83";
HEREMON — O. Ullôa — 1.500 metros, em 86";
D. STELLA — P. Machado — 1.500 metros, em 95" 2/3;
(Conclui na pág. 14)

Mundandades

Aniversários

MINISTRO T. L. SEIPPEL — Completa sessenta anos, hoje, o Sr. T. L. Seippel, desde 1946, Ministro da Noruega no Brasil.

Nome de largo prestígio em sua carreira, na a tem o ilustre diplomata exercido cargos da máxima responsabilidade, entre os quais cumpre destacar o de cônsul geral em Capetown, no difícil período da última guerra. Como chefe da representação diplomática de seu país no Brasil, sua missão tem-se distinguido pelo seu trabalho constante no estreitamento, cada vez maior, das relações entre os dois povos.

Indivíduo de personalidade de tem-se imposto a simpatia e a respeito geral graças às suas qualidades de caráter e à sua fina cultura, o que lhe vem grangear as mais espontâneas e sinceras amizades, em todos os círculos sociais.

JORNALISTA SARDÓ FILHO — Vá passar, anualmente, o seu aniversário o vibrante jornalista político João Sardo Filho, diretor do periódico "A Palavra", que se edita em Niterói, onde aquele nosso lustre confrade goza de justa consideração, quer nos meios sociais e jornalísticos do Estado do Rio, quer no meio político fluminense. A Sardo Filho foram prestadas as mais significativas homenagens pela passagem de sua data natalícia.

SRA. DIVA DE OLIVEIRA RAMOS — Passou, sábado p. findo, a data natalícia da Exma. Sra. Diva de Oliveira Ramos, esposa do Professor e Magistrado Dr. Carlos de Oliveira Ramos, ilustre titular da 8ª Vara Cível.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Sra. Maria da Glória Malsonette, esposa do Coronel Dr. Homero Malsonette.

Sra. Iza Ferreira Chaves, esposa do Dr. Cícero Galvão Ferreira Chaves, Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Justiça.

Sra. Sylvia Antunes, esposa do Dr. Alair Alô Antunes, professor de Biologia do Instituto de Educação.

Sra. Honorina Gomes da Silveira, esposa do Sr. Joaquim Osvaldo Silveira, advogado da Fazenda Municipal.

Sra. Vera Costa, filha do saudoso Desembargador Gil Costa.

Sra. Maria Maxnuk, cirurgiã dentista e figura de projeção social.

Sra. Nair Pacheco, diretora do Colégio Beza de Menezes.

Sra. Nereida Azeredo Marques da Silva, esposa do Dr. Mário Moreira da Silva, do Ministério do Exterior.

SENHORINHAS:

Senhorinha Iraci Fernandes da Silva, filha da viúva Sra. Maria Agre da Silva.

Senhorinha Ernestina Barbieri, filha do Sr. Benedito Barbieri.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

GUES — Hoje, às 20.30 horas, haverá sessão do cinema para os associados.

ASSOCIAÇÃO CRISTA FEMININA — Continuando o seu programa social, a Associação Cristã Feminina realizará amanhã, às 17.30 horas, uma Hora da Arte.

Viajantes

DR. MARIO PINOTTI — Para a capital mineira seguiu, pelo Baudelante da Parati do Brasil, o Dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, que ali foi para tratar de assuntos relacionados com importante setor de saúde pública entroncado com o Serviço que dirige.

SR. WALTER M. HENSCHEL — Passagiro de uma aeronave da linha Interamericana da Braniff Airways deixou o Rio, ontem, com destino a Dallas, no Texas. O Sr. Walter M. Henschel, diretor do Departamento de Pulverização e Relações Públicas dessa empresa norte-americana de aviação comercial.

SRA. REGINA DE CARVALHO E SILVA — Acompanhada da sua nora e neto, deixou, ontem, o Rio, a bordo de um avião da linha Interamericana da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, via Havana, a Sra. Regina de Carvalho e Silva, esposa do Embaixador Lauro de Carvalho e Silva.

SR. ATTILIO MATARAZZO — Viajando numa aeronave "El Condado" da Cia. de Braniff Airways, acompanhado de sua esposa e filha, seguiu, ontem, para Lima, o industrial paulista Atílio Matarazzo, treil e filha.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Jorge Armando Nenes, Alden Foster, Kurt Rodde, Arnaldo de Oliveira Pinto, para Vitória.

Albino de Oliveira Santos, Carlos Alberto Lucas, Jurandir Deleto Frazed, Rubens Lourenço de Sousa.

Para Salvador: Gilberto Felix Martins, Stela de Oliveira Tavares, Luiz Licht, Eugênio Garcia Lima, Joaquim de Oliveira Sampaio, Bryan Lang, Francisco Algodas, José Mazzeo, para Campo Grande: Gastão de Carvalho Souza, Rita Cavalo Souza, Galvão de Carvalho Souza, Maria Lúcia Galvão Souza, Maria Eulália Galvão de Oliveira, Antero de Almeida Bastos, para Macaé: Euclides de Sá Bandeira, Luiz Paulino, Ernesto Badiale, Margarida Mac Bide, Norma Mac Bide.

Para Recife: Alzira Gomes da Silva, Luiz Altieta Vieira, José Monteiro, Oromar Bezerra Dantas.

Missas

CORONEL RICARDO AUGUSTO MOREIRA — Às 10 horas de hoje, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, a família do saudoso ex-tesoureiro desse santuário católico e do Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, Coronel de Infantaria Ricardo Augusto Moreira, fará celebração solene em memória da alma do ilustre extinto.

SENHORINHAS:
Senhorinha Iraci Fernandes da Silva, filha da viúva Sra. Maria Agre da Silva.

Senhorinha Ernestina Barbieri, filha do Sr. Benedito Barbieri.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

Senhorinha Ivo de Azevedo, filha do Sr. Ivo de Azevedo.

RADIO

ADELINA GARCIA, a grande intérprete da canção mexicana que vem se apresentando em grande temporada ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, terá o seu programa das 20.30 horas, na PRA-9, irradiado diretamente do auditório, cantando frente ao público mayrinkiano.

Mais duas novelas serão apresentadas pelo Tupi nos próximos dias. A primeira delas será lançada no próximo dia 2 de dezembro e ocupará o horário das 13.30 às 14 horas. Trata-se da produção de Walter Foster "Sou um homem só", com Olavo de Barros, Amélia Simone e Paulo Porto nos principais papéis. A outra será "A sombra do passado", que estreará no dia 8 de dezembro e será irradiada às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas. É uma produção de Olavo de Barros e terá, nos principais papéis, Paulo Porto, Amélia Simone e Ribeiro Fortes.

O comentarista Al Neto está diariamente, exceto aos domingos, ao microfone das seguintes estações do Distrito Federal: Rádio Mauá 8 horas, Rádio Ministério da Educação 9 horas, Rádio Tupi 21 horas, Rádio Jornal do Brasil 22 horas. Às segundas, quartas e sextas-feiras, Al Neto está também ao microfone da Rádio Globo, precisamente às 14 horas.

Das 20.30 horas às 22, a Rádio Mayrink Veiga oferecerá nos seus ouvintes uma sequência de ótimos programas, irradiados diretamente do seu auditório. Assim, nesta noite, a PRA-9 apresentará Adelina Garcia, o programa Carpiradas e Djalma Ferreira com seu solóvov.

Sheila Ivert, redatora e comentarista da Rádio Ministério da Educação, seguirá para a Europa no próximo dia 2, sendo provável a sua atuação em algumas emissoras do Velho Mundo.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 10 horas, diretamente do Cine-Teatro Rex, o Concerto para a Juventude.

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

que ali será realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Eleazar de Carvalho

Déo lançou com absoluto sucesso em Juiz de Fora domingo último a marcha "A mulher deve casar", de Antônio Almeida e Nássara. No próximo sábado, Déo apresentará em Rádio Sequência G-3, outro número para o Carnaval de 1950. Trata-se da marcha de Roberto Roberti e Alvinho Marques: "Quando a bôa passou".

A Rádio Globo apresentará logo mais às 21.35 horas, mais uma audição de "TEATRO DE SONHO", na interpretação do ator português JOÃO VILLARET, de um "script" de AMARAL GURGEL — O "Teatro de Sonho" é transmitido todas as terças-feiras, das 21.35 às 22.05 horas, ao microfone da PRE-3.

Dentro de mais quatro dias, ROBERTO SILVA, o famoso intérprete da música popular brasileira, estará estreando na Rádio Mayrink Veiga, através de um alegre programa de auditório que a PRA-9 vem organizando com o seu costumeiro carinho artístico.

Exaltando os usos e costumes do sertão brasileiro, a Rádio Globo levará ao ar às 21 horas e 5 minutos de hoje, mais uma audição de "Aquarela Sertaneja", com o concurso de seu elenco de teatro-cóco e cultores da nossa música folclórica

A Emissora Continental apresenta diariamente, às 19.25 horas, o programa "Basquetebol em Dia" — organizado por Saldanha Maranhão, com um completo serviço de noticiário de informações do esporte da cesta.

A Tupi vai irradiar a partir do próximo dia 5 de dezembro, das 18 às 19.15 horas, "O Lobo da Noite", uma série de aventuras, especialmente escritas para a juventude.

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

A Tupi irradiará hoje, às 21.35 horas, o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário".

CINEMA

"VENDAVAL MARAVILHOSO" EM DUAS APRESENTAÇÕES SENSACIONAIS

NA CAPITAL BAIANA, DEPOIS DE AMANHÃ, E SÁBADO, NESTA CAPITAL, EM BENEFÍCIO DO BERÇÁRIO CARMELA DUTRA E DO TEATRO DO ESTUDANTE

Para realizar "Vendaival Maravilhoso", o espetáculo que exalta a vida e a glória do maior poeta do Brasil, foram gastos sete milhões de cruzeiros. Castro Alves e sua época surgem nesse trabalho, que tem como intérpretes principais, Paulo Maurício, um brasileiro de vinte anos, no papel de Castro Alves, e Amália Rodrigues, que encarna "Eugênia Câmara", a inspiradora do poeta do "Navio Negreiro". "Vendaival Maravilhoso", apresenta numa sequência riquíssima de imagens, toda a magnificência, toda a pompa, todo o luxo do Brasil do século XIX, nos últimos períodos da época imperial. A Rua do Ouvidor num dia de gala, o grande salão do trono no momento solene da assinatura da Lei Áurea, o palácio de D. João VI, hoje Palácio dos Correios, reposta na sua arquitetura da época, o esplendor das galés do Recife, em pleno período da aristocracia do açúcar, enfim, uma visão grandiosa e opulenta do Brasil, nascendo livre e desenvolvendo-se em todos os sentidos. O diretor Leão de Barros, conhecido por seus filmes "Lobos de Castro" e "Comôes" reconstituiu o Brasil da época em que nasceu e morreu o poeta e os quatro anos, Castro Alves, "Vendaival Maravilhoso" vai ser visto a 1º de dezembro primeiramente em Salvador, numa noite de gala que se realizará por gentileza do Sr. David Serrador, como uma homenagem à terra de Castro Alves que atualmente celebra seu quarto centenário, em benefício de instituições de mocidade baianas, tais como os "Cadernos do Beato", "Teatro Universitário", "Colégio Cecília" e outras. Sábado próximo, com a presença do Presidente da República, mundo oficial, representantes diplomáticos, será a estréia de "Vendaival Maravilhoso", às 21 horas,

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAI, para conhecimento de terceiros interessados, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gonçalves Coelho — Juiz em exercício na Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente virem, ou dele conhecimento tenham, que pelo mesmo ficam intimados os terceiros interessados, com o prazo de vinte dias, para ciência da notificação — entre partes: — Manoel Borges, e a Casa Bancária Teodoro & Companhia Limitada — tudo de conhecimento com as peças a seguir transcritas: — Petição: Excmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — Manoel Borges, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Uruguaí, 21-A, apartamento 201, pede vinda para expor e requerer a Vossa Excelência o que se segue: o suplicante há cerca de quatro anos, realizou com J. P. Madureira, firma comercial desta cidade, com sede à rua Visconde de Prussuutunga número 97, algumas transações, acatando duplicatas, todas regularmente pagas no respectivo vencimento. Acontece, porém, que o suplicante, apesar de ter liquidado aquela época, todas as duplicatas relacionadas com as transações havidas com J. P. Madureira, teve conhecimento de que na Casa Bancária Teodoro & Companhia Limitada existem quatro duplicatas, nos valores de mil novecentos e oitenta cruzes, dois mil seiscientos e setenta cruzes, dois mil quinhentos e dez cruzes e dois mil duzentos e sessenta cruzes, com vencimentos respectivamente para 12 e 30 de novembro corrente, e cinco de janeiro de 1950 emitidas por J. P. Madureira, que teriam sido aceitas pelo suplicante e descontadas no referido estabelecimento bancário. Como não foram pagos, o suplicante, visando resgatar seus direitos — uma vez que é sócio da firma Manoel Borges Elétrical e Hidráulica Limitada — e para prevenir e evitar responsabilidades futuras, quer, pela presente e na forma dos artigos 720 e 724 do Código de Processo Civil, notificar, com ciência da duplicata, a Casa Bancária Teodoro & Cia. Ltda., estabelecida nesta capital à rua da Candelária número 106, primeiro andar, de que não é aceitante de qualquer título emitido por J. P. Madureira, vindo a se vencer. Outrosim, na suposição de que J. P. Madureira possa ter algum de forma idêntica em relação a terceiros, quer, ainda ignorados pelo suplicante, requer a Vossa Excelência sejam expedidos, na forma da lei, editais para que cheguem ao conhecimento de quem interessar possa a presente notificação. Por fim e cumpridas as formalidades legais, requer a devolução desta independente de traslado. Termos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1949. J. Ribeiro de Castro Filho — Despacho: A. Como pede, sendo os editais pelo prazo de vinte dias. Rio, vinte e dois — ouve — querente e novo. Mauro. E para que cheguem a notícia ao conhecimento de todos interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1949. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrito. (a) Mauro Gonçalves Coelho. Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Falência de MEHL & STRASSBERG. — O Doutor Marinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo se citam, com o prazo de 30 dias, aos credores e demais interessados na falência de Mehl & Strassberg, para ciência da petição de extinção das obrigações nos termos da petição e despacho a seguir transcritos, ciência de que este Juízo funcionará no Palácio da Justiça à rua D. Manoel de 29 — 5º andar. — Petição de fls. 29. — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Jacob Strassberg, polonês, casado, do comércio, portador da carteira de estrangeiro modelo 19 nº SRE nº 97.666, residente à rua Santa Gertrudes, 18 apto 201, nesta cidade na qualidade de sócio solidário da sociedade em nome coletivo que girava nesta Praça sob a razão social de Mehl & Strassberg, cuja firma estabelecia à rua Jaciúba, 8, Meyer, Juizada falida por sentença de 24 de fevereiro de 1938 proferida pelo MM. Dr. Juiz da 6ª Vara Cível e, finalmente, em consequência extinta, homologada por sentença de 9 de setembro de 1938, em respectivo processo submetido a V. Excia. o seguinte: — Que, em face do exposto e de acordo com o que lhe facultou o Artigo 145 nº VI do Decreto-Lei

de 21 de junho de 1945, tendo em vista já estarem prescritas as suas obrigações em face do decurso normal do prazo prescricional após a data em que dever-se-ia dar o encerramento da referida falência, assim, como, já tendo participado a todos os credores habilitados na forma proposta em sua concordata extinta, deixando de fazer a liquidada das competentes quotas, em virtude de se terem extinguido. II — E, de acordo com a jurisprudência pacífica dos nossos Tribunais naquele sentido, requer o Supl. a V. Excia. se digne mandar expedir os editais de que trata o Artigo 137 do citado diploma legal e, cumpridas todas as demais formalidades legais, expor e declarar por sentença extinta as suas obrigações, digo, as obrigações da sociedade Mehl & Strassberg, composta dos seus sócios Simon Mehl e Jakob Strassberg, o que constituirá mais um ato de V. Excia. em obediência à Lei e em homenagem à Justiça. — R. Termos — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1949. (a) Julio Gelbaum — O. A. B. 603. Despacho de fls. 5v. — Publicação de editais. Rio, 25.10.49. (a) Garcez Neto. Em virtude de que o prazo que chegou ao conhecimento de todos passados o presente o mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, ciência de que este Juízo funcionará no local acima indicado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de 1949. Eu, Vicente Lobos Simões, escrevente juramentado, do datilografado. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscrito. — (a) Marinho Garcez Neto. — Está conforme. Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRÁULICOS E DE PRODUTOS DE CIMENTO, DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: Rua Haddad Lobato, 78 — Tel.: 48.2555.

EDITAIS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Rio de Janeiro, pelo seu presidente, convida os associados que fazem parte da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará no próximo dia 19 de dezembro do corrente ano, às 18 horas em primeira convocação e em caso de segunda, às 18 horas 30 minutos, para a seguinte ordem do dia:

- a) — Discussão e aprovação do aumento de mensalidade dos associados;
- b) — e aumento da Carteira de Família.

NOTA: — Só será permitida a entrada com a apresentação da Carteira Social. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1949. Arthur Lucas de Azevedo — Presidente.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAI de Primeira Praça dos bens penhorados a D. Guilhermina Sampaio Fróes de Jesus e outros, na forma abaixo: — O Doutor Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que virem este Edital de Primeira Praça com o prazo de 20 dias, que no dia vinte e um de dezembro do corrente ano, às 13.30 horas, à rua D. Manoel nº 29 — 1º andar, "Palácio da Justiça", no lugar do costume, será apreendido pelo porteiro dos Auditórios e levado a quem maior preço oferecer, acima da Avaliação de Cr\$ 76.000,00, os seguintes bens imóveis, penhorados a D. Guilhermina Sampaio Fróes de Jesus e outros, na ação Ordinária, em Execução de sentença que lhe move Arnaldo Nunes Monteiro: — "19-20 do prédio assobradado, sito à rua Aureliano Lessa nº 79, na freguesia de Ipanema, recuado do alinhamento de feição de platibanda, construído de pedra cal e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente no porão 3 mezaninos e no sobrado 3 janelas de portais, e do lado direito 1 (uma) Varanda, ladrilhada e forrada para a qual se abrem 2 portas com os umbrais de madeira, e as janelas cimentadas. — Está em péssimo estado de conservação, e se divide em comodato para moradia. Aos fundos, do lado esquerdo do terreno, existe meia-lua de telhas, abrigando tanques e calandras metálicas. — Encontra-se a edificação em terreno plano, fechada por muro de madeira e zinco. — Mede o terreno 11,00 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 50,00 metros de comprimento por ambos os lados. — Confronta este imóvel pelo lado esquerdo com terreno habitado e de propriedade de D. Guilhermina Sampaio Fróes. — pelo direito com o prédio de nº 75, e de propriedade

de Lincoln de Abreu, e nos fundos com quem do direito. — Avaliação do prédio em Cr\$ 80.000,00. — 14/20 avos pertencentes a D. Guilhermina Sampaio Fróes em Cr\$ 56.000,00; — 1/20 avos pertencentes a João Batista Fróes de Jesus em Cr\$ 4.000,00; — 1/20 avos pertencentes a Oscar Fróes de Jesus em Cr\$ 4.000,00; — 1/20 avos pertencentes a Joaquim Fróes de Jesus em Cr\$ 4.000,00; — 1/20 avos pertencentes a José Fróes de Jesus em Cr\$ 4.000,00; — 1/20 avos pertencentes a Milton Fróes de Jesus em Cr\$ 4.000,00. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea. — Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, a fim de ser afixado e publicado pela Imprensa na forma da Lei. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1949. — Eu, José Chaves, escrevente juramentado, do datilografado. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrito. — (ass.) Leonardo Smith de Lima.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL

EDITAI de citação, com o prazo de vinte dias a Romeu Covello, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da ação de Despedimento que lhe é movida neste Juízo por D. Maria Teresa e Carlos Eduardo Guinle Peixoto, na forma abaixo: — O Doutor Joaquim Sousa Neto, Juiz Substituto em exercício na Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, e, especialmente, a Romeu Covello, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despedimento que lhe é movida neste Juízo por D. Maria Teresa e Carlos Eduardo Guinle Peixoto, representados por sua tutora Branca Ribeiro Guinle, nos termos da petição, distribuição e despacho a seguir transcritos: — Petição inicial de fls. 2 — "Excmo. Sr. Dr. Juiz da 9ª Vara Cível: Maria Teresa e Carlos Eduardo Guinle Peixoto, brasileiros, menores impuberes, representados por sua tutora Branca Ribeiro Guinle, brasileira, viúva, proprietária residente nesta cidade, e esta pelo advogado infra-assinado, conforme procuração inclusa, querem propor contra Romeu Covello, que se acha em lugar ignorado e cuja qualificação é desconhecida pelos Suplicantes, uma ação de despedimento pelos motivos e fundamentos seguintes: 1ª — Os Suplicantes alugaram ao Suplicado o apartamento n. 21 do edifício MEARIM, na rua Candido Mendes n. 40, pelo prazo de um ano, a terminar em 31 de janeiro de 1945, nos termos do contrato lido (doc. 1); 2ª — Consoante a cláusula 2ª, letra "e", do contrato de locação, não poderia o Suplicado sublocar, no todo ou em parte, o apartamento alugado, nem transferir o referido contrato; 3ª — Mas não era somente a cláusula contratual que vedava ao Suplicado a transferência do contrato e a sublocação do apartamento. O art. 6º do Decreto-Lei n. 6739, de 26 de julho de 1944, cuja disposição vieram alcançar o contrato em apêço, prescrevia, com efeito, que o transferido de locação e bem assim a sublocação só seriam permitidos nos casos em que o contrato expressamente o autorizasse. Também o vigente Decreto-Lei n. 9669, de 29 de agosto de 1946, condiciona quer a cessão da locação que a sublocação total ao prévio consentimento por escrito do locador; 4ª — Não obstante a expressa proibição legal e contratual, o Suplicado sublocou totalmente o referido apartamento n. 21, pois é certo que no mesmo apartamento residem atualmente Sulpício Epifânio Pereira e João Epifânio Pereira, o que ocorreu à inteira revelia dos Suplicantes (doc. II); 5ª — Assim procedendo, deu causa o Suplicado à rescisão do citado contrato, ficando desarte sujeito, além do despejo, à multa compensatória de Cr\$ 580,00 prevista na cláusula 5ª do aludido contrato. Pelo exposto, requerem os Suplicantes dignem-se V. Excia. de mandar citar o Suplicado, o que se fará mediante a expedição de editais, por onde se hipotese prevista no inciso I do art. 177 do Código de Processo Civil, para vir responder nos termos da presente, a fim de que, declarada a rescisão do contrato de locação acima mencionado, com fundamento no artigo 19, nº II, do Decreto-Lei n. 9669, de 29 de agosto de 1946 e sujeito ao competente despejo, seja o dito Suplicado condenado também a pagar a multa contratual, além dos honorários de advogado, por ser evidente a culpa contratual, e, em consequência, de direito, ficando, outrossim, citado para os demais termos da ação até final pena de revelia. Protestam os Suplicantes por provas documentais e testemunhais, assim como pelo depoimento pessoal do Suplicado, citando-se nos autos referidos subscritas nas seguintes datas:

— 15 de maio de 1949, pelo que, dando o presente o valor de Cr\$ 4.100,00, esperam R. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1949. (a) Renato Orphão — Advogado Inscrição n. 5547. — Distribuição — "Corregedoria da Justiça. Ao 2º Ofício de Distribuição. — D. 4ª Vara Cível. Em 17 de 11 de 1949. (a) Illegível". — Despacho de fls. 2 — "A. Sim, como requer, com o prazo de 20 dias o Edital. — 18-11-49. (a) S. Neto". — Em virtude do que, se expediu o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 dias, a Romeu Covello, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação e para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a defesa que tiver; ciência, outrossim, que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, 5º andar. O presente Edital será afixado no lugar de costume e publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de novembro de 1949. Eu, João Rei da Fonseca, Escrevente Juramentado, do datilografado. E eu, (a) Rubens Azambuja Neves, Escrivão, substituto, o subscrito e assinado, digo subscrito. (a) Joaquim Sousa Neto. Traslado desta data. Está conforme. Rio, 24 de Novembro de 1949. O Escrivão interino, Rubens Azambuja Neves.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO — EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: — O Doutor Eduardo Jara, Juiz em exercício da 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem ou dele notícia tiverem que por este Juízo e cartório do 2º Ofício se processa uma ação de sentença extraída dos autos de uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Leonardo Lopes Alves, referente ao imóvel sito à rua Marques de Sapucaí 173 na qual por parte do advogado não foi dirigida a petição do teor seguinte: "Excmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. D. Conceição de Jesus Alves, nos autos da execução de sentença que move contra a Prefeitura do Distrito Federal, requer a V. Excia. a juntada das seguintes certidões do 9º e 10º Ofício, bem como se digna V. Excia. ordenar a expedição de editais, de que trata o art. 34 do Decreto Lei n. 3.365, de 1941. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1949. (a) Geraldo Correa Carneiro — advº". Despacho. — J. Sim. D. F. 20-9-49. (a) Falcão. E para que cheguem ao conhecimento de todos os interessados, a fim de que os mesmos possam apresentar em Juízo as alegações que tiverem, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, o qual será publicado e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal em 22 de Novembro de 1949. Eu, Alfredo de Souza Garcia, escrevente juramentado, do datilografado. E eu, Manoel Luiza Normandia, escrivão substituto em exercício, subscrito. O Juiz Eduardo Jara.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAI de citação dos credores da sociedade Numa Farmacêutica Anônima, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Baran, Juiz de Direito da 12ª Vara da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ PUBLICO que por este Juízo e Cartório do Escrivão que o presente subscrito foi distribuído a Concordata preventiva convertida em falência de Numa Farmacêutica Anônima, com o prazo de vinte dias, e que pelo presente estão sendo citados os credores da falida, para no prazo de 20 dias apresentarem, em cartório as habilitações respectivas, tudo nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: Petição inicial de fls. 2. Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível, Numa Farmacêutica Anônima, com sede à rua Jupiaí nº 44, nesta Capital, aqui representada por seu diretor superintendente Dr. Alvaro Vieira de Rezende, achando-se em dificuldades financeiras para atender aos seus compromissos anteriores — situação decorrente dos fatos a seguir expostos, vem, pela presente requerer a V. Ex. a concessão da concordata preventiva, nos termos seguintes: A requerente, por escritura pública de 20 de novembro de 1946, lavrada às fls. 16 — verso e 19 — verso do livro n. 264 do tabelião Hugo Ramos, do 15º Ofício desta Capital, constituiu-se em sociedade por ações, sucedendo à Numa Farmacêutica Ltda., e pagando a 100 o capital de 3 milhões de cruzeiros constantes dos arquivos do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, os respectivos registros sob os nºs 155026 em 15 de agosto de 1942, 157063 em 19 de março de 1943, 164375 em 21 de julho de 1944, 10314 em 3 de julho de 1946 e finalmente,

SUL AMÉRICA

CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1949

Realiza-se amanhã, quarta-feira, dia 30 às 16 horas no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1º andar o sorteio de títulos relativo ao mês de novembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 16 horas de amanhã, na sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDÓ (Edifício Reliance)
RIO DE JANEIRO

Astribados - Tosses - Ronquidos

SE TRATA FACILMENTE COM

ACONITOLINO

EFEITO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA

FARMÁCIA ROSSINI

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1ª DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO

o da sociedade anônima vigente, que tem o nº 7.107 e foi efetuado naquele departamento em 25 de julho de 1947. Sendo objeto da sociedade a indústria e o comércio de produtos químicos e especialidades farmacêuticas, vinha ela desenvolvendo suas atividades, nem só nesta Capital, como nas demais partes do país, porém, como é notório, de certo tempo à esta parte houve uma súbita paralisação nos negócios, determinados, especialmente, pela retração do crédito que a política deflacionista ocasionou, colidindo em cheio a suplicante que operava quase que exclusivamente a crédito e tinha todas as suas fontes de produção vinculadas a financiamentos bancários, adiantamentos, descontos e outras formas de atividade mercantil. Malgrado os lúgubres esforços para conjurar essa situação que tão profundamente repercutiu em seus negócios, viu-se a suplicante a braços com uma crise sem precedentes, crise que dia a dia se agravava ante o retratamento de seus devedores em satisfazer aos seus compromissos e às solicitações reiteradas e tormentosas de seus credores na cobrança de seus créditos. A suplicante não necessita, para conjurar essa situação, de tempo, pois, designada a presença do cumprimento de suas obrigações mercantis, ser-lhe-á fácil retomar o ritmo de que goza em todas as partes do país, a tradição de sua integridade e o renome de seus produtos. Impetrando, pois, a concordata preventiva a suplicante oferece aos seus credores quinquagratias por saldo de seus créditos, o pagamento de setenta por cento pelo prazo de 2 anos, em prestações vencíveis de 6 em 6 meses, comprometendo-se a pagar, no 1º ano, 2/5 do respectivo débito. Declara que não ocorre qualquer dos impedimentos legais para o acolhimento do presente pedido e, satisfazendo às exigências da lei de falências, instrui o presente com os documentos ali exigidos. Como garantia do cumprimento da concordata, oferece a suplicante o seu ativo, constituído de valores máximos de indústria e de comércio já bastante conhecidos e acreditados, as mercadorias de seu estoque e as divisas a cobrar, conforme se vê do balanço incluso, apresentado, também, os livros comerciais obrigatórios. Nestes termos, p. deferimento. Valor da causa: Cr\$ 20.000,00. Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1949. Telles Barbosa — Advogado — Tara Judiciária Cr\$ 25.000,00 (inutilizados). — Despacho: A. à conclusão. Rio, 20 de Outubro de 1949. (a) Rizzio Baran. Sentença de fls. 87 — Vistos, etc. Em face da prova de fls. 80 v. do Dr. Curador das Massas e arrendada ainda a prova, confissão do estado de falência da concordatária, seguida por petições posteriores, gerando a falência da sociedade comercial Numa Farmacêutica Anônima (falida, sábado, às 12 horas), com sede à rua Jupiaí, nº 44, nesta Capital, constituída pela escritura pública constante de fls. 4 a fls. 12, fixando, outrossim, o termo legal da falência em 60 dias

anteriores à distribuição do pedido de concordata preventiva e em 20 o prazo para habilitação dos credores, feitas as publicações legais. Nomeio médico a Empresa Gráfica "O Cruzeiro", sediada no foro da falência, cientes os interessados e o Dr. Curador das Massas, prosseguindo-se na forma do art. 15 e seguintes da lei de falências. Deixo de apreciar as propostas de fls. 84 e fls. 86, pertinentes à aquisição de produtos farmacêuticos, marcas registradas e outras formulações especializadas, que deverão ser apreciadas e liquidadas, na forma legal. Custas ex-lege. Publicação e registro. Rio, 13 de agosto de 1949. (a) Rizzio Affonso Peixoto Baran. Despacho de fls. 97: digo, fls. 98: Deixo o pedido de fls. 97 — em face das sucessivas recusas dos credores nomeio síndico o Dr. Milton Barbosa, que deverá ser notificado. (a) Rizzio Baran. — Encerramento: E para que cheguem ao conhecimento dos interessados, fixo expedição de mais e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, 21 de novembro de 1949. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado, do datilografado. E eu, Carlos Frederico Jourin, Escrivão subscrito. — Rizzio Affonso Peixoto Baran.

JUIZO DE DIREITO DA CO MARCA DE NOVA IGUAÇU

(CARTÓRIO DO 8º OFÍCIO)

EDITAI de citação de interessados cortos e incertos, com o prazo de trinta dias. — O Doutor Jaime Gonçalves da Faria, Juiz Substituto Temporário da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc. — FAZ SABER a quem interessar, e especialmente a Alcides Miguel dos Santos Vieira, que se encontra em lugar não sabido, havendo Roberto Martins dos Santos justificado a posse mansa e pacífica do lote do terreno com frente para a rua Nunes Sampaio, em Anilândia de Araujo, por onde corre o rio de 20 metros, igual largura, na linha dos fundos, por 45 (quarenta e cinco) metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando pelo lado direito com Virgínia Soares Vieira, pelo esquerdo com Antonio Rodrigues e pelos fundos com Paulo Antonio Leone, citados por este edital, com o prazo de trinta (30) dias, para contestarem o pedido de usucapição do Suplicante, sob pena de revelia. E para que cheguem ao seu conhecimento e de todos a quem interessar possa, foi expedido o presente, que será afixado e publicado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Rodolpho Quintana de Oliveira, Escrivão, do datilografado e subscrito. (a) Jaime Gonçalves da Faria, Juiz Substituto Temporário. Por esta está conforme. Eu Rodolpho Quintana de Oliveira, Escrivão, subscrito.

Violada a licença prévia

Apreendidos em Santos e no Rio cerca de oito milhões de cruzeiros em celulose para a fabricação de papel

SANTOS, 28 (Asapress) — Acaba e ser feita na Alfândega desta cidade a descoberta de uma nova modalidade de violar a exigência da concessão de licença prévia para a importação de determinadas mercadorias.

Uma firma do Rio de Janeiro requereu licença prévia para determinada quantidade de celulose para fabricação de papel e acabou importando o dobro da quantidade que foi autorizada a receber. A firma em questão é a Cia. Lydon — Matérias Primas para Indústrias estabelecida a Avenida Presidente Vargas 417-A, no Rio. A licença de importação que lhe fora concedida tinha o número D. G. 49/22955-19179, correspondente a importação de celulose no valor de Cr\$ 7.200.000,00.

CAPITAL APENAS DE CR\$ 25.000,00
Um aspecto surpreendente da questão ainda não apurada em definitivo é a disparidade que se diz existir entre o capital registrado na firma e o volume de seus negócios. Consta que esse capital é apenas de 25.000 cruzeiros. E um por menor ainda por apurar.

IMPORTOU 15 MILHÕES DE CRUZEIROS
Com a ajuda da licença de importação para 7.200.000 cruzeiros, a Cia. Lydon começou a receber celulose da Europa. A mercadoria é procedência austríaca, embarcada no porto de Trieste. Os carregamentos foram chegando. Em junho, entrou no porto o navio "Neroido", que deixou parte da carga no Rio de Janeiro. Em julho, mais ou menos, chegou o "Marco Foscarini", e em outubro, o "Atlântica". Com a chegada deste último carregamento, já ultrapassando o valor da licença, atingiu a importação, agora a 15 milhões de cruzeiros.

DENÚNCIA
Foi examinando os respectivos manifestos que o escritório da Alfândega local, Dir. Gen. Gonçalves Dias, percebeu que o total das importações já recebidas pela firma ultrapassavam o valor da licença. Comunicou o fato ao Inspetor da Alfândega, Dr. Luis Mendes Gonçalves, que determinou imediatamente as providências

necessárias, nomeando uma comissão de apreensão. Esta desempenhou-se sábado de sua missão, comparecendo ao Armazém 14, onde lavrou o termo de apreensão de 2.550 toneladas, no valor aproximado de 1.800.000 cruzeiros.

Além do saldo do Armazém 14, existe ainda regular número de fardos no Armazém V — Externo, ultrapassando de dois milhões de cruzeiros, o valor da mercadoria existente em Santos.

A 19 de outubro deu entrada no porto do Rio de Janeiro o navio "Sebastião Vernier" com 1.700 toneladas de celulose para a Cia. Lydon. Esse carregamento destinava-se a Santos. Parece ter sido desviado para o Rio, onde foi feita a descarga, por eventuais suspeitas de que a Alfândega de Santos já estivesse alertada em torno do fato. Esse carregamento, no valor de seis milhões de cruzeiros, também foi apreendido.

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Um festival de concertos

RIBEIRÃO PRETO, 28 (Argus) — Em inúmeros concertos, como tem realizado nos Estados de Mato Grosso, e agora nesta cidade, a Sociedade Legião Brasileira, promoveu ontem, um autêntico Festival de Concertos, com a presença de inúmeros valores

da nossa música e do teatro. O conjunto que se apresentou mereceu aplausos, tendo-se feito magnífica arrecadação, que reverterá na construção de um sanatório para doentes mentais, como tem feito o "Festival de Concertos", nos Estados acima citados.

FERNANDO PESSOA DE MELLO
DESPACHANTE OFICIAL E CORRETOR DE SEGUROS
ESCRITURAS, TRANSFERÊNCIAS, CONTRATOS COMERCIAIS E TUDO CONCERNENTE AOS SERVIÇOS DE DESPACHANTE.
Av. Nilo Peçanha, 27 — 1.º and. — Sala 103
EDIFÍCIO PAULO LINS
DUQUE DE CAXIAS — P.S. 1 — ESTADO DO RIO

Contra os cartazes imorais nos cinemas e teatros

S. PAULO, 28 (Asapress) — Dando cumprimento a uma indicação de autoria do Sr. Jânio Quadros aprovada pela Câmara Municipal, realizou-se ontem uma rumorosa diligência nas casas de espetáculos desta capital, principalmente, cinemas e teatros. A diligên-

cia, que foi determinada pelo Juiz de Menores, visou apreender cartazes inconvenientes afixados em lugares frequentados por crianças e jovens. Um teatro e vários teatros foram visitados pelas autoridades, que apreenderam no Cine Odeon diversos cartazes daquela gênero.

Pelos Estados

São Paulo

LADRÕES INCENDIÁRIOS
S. PAULO, 28 (Asapress) — Lauro Ruzic, de 49 anos, residente à rua Salto, 142, foi advertido ontem por vizinho de que a porta de sua casa estava pegando fogo. Indo verificar o que era, Lauro viu que o fogo era posto por dois indivíduos, que fugiram imediatamente. E que os ladrões deram ultimamente para arrombar as portas das residências em São Paulo, usando de machados, que às vezes provocam incêndio.

PRESO O "ALEMAOZINHO"
SANTOS, 28 (Asapress) — Foi preso sábado à noite nesta cidade o ladrão Ovídio Palumbo, vulgo "Alemaozinho", o qual, de cumplicidade com "Boca-Caraca" e outro indivíduo conhecido como "Caralho", assaltou a casa n. 76 da rua Thiers, no bairro do Brás, em São Paulo, roubando jóias e dinheiro. Em seguida, vieram os meliantes para Santos e quando se dirigiam num bote para São Vicente, onde iam "agir", foram reconhecidos por dois investigadores. Ao receberem voz de prisão, pularam do bote, conseguindo os dois últimos fugir. "Alemaozinho", em tratamento, foi preso e levado à delegacia, tendo sido apreendida em seu poder parte do roubo.

DOIS MEMBROS DA ACADÊMIA ESTUDANTINA DE LETRAS FORAM EMPOSSADOS
RIBEIRÃO PRETO, 28 (Argus) — A Academia Estudantina de Letras, empossou no domingo passado, mais dois membros, nas cidades de Monteiro Lobato e Humberto de Campos, respectivamente como patronos.

UMA CONFERÊNCIA
RIBEIRÃO PRETO, 28 (Argus) — Sob o patrocínio da Retoria da Universidade de S. Paulo, o professor Mario da Silva Brito, deverá realizar no auditório "Carlos Gomes", nesta cidade, uma conferência sobre o tema "Camelões da Modernidade". Esta conferência vem atraindo grande número de estudiosos de nossa literatura, pois será uma das mais completas do eminente escritor, abrangendo todas as épocas do estado modernista, assim como os seus precursores e a sua queda.

CONCENTRAÇÃO MARIANA
S. JOSE DO RIO PARDO, 28 (Argus) — Grande foi a concentração mariana, verificada em dias deste mês, com a realização da Terceira Concentração Regional das Congregações Marianas, reunindo nesta cidade, mais de 2.000 marianistas.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
RIBEIRÃO PRETO, 28 (Argus) — Com o lançamento da pedra fundamental da construção do Hospital dos Funcionários Públicos, na capital paulista, com a presença do Sr. Ademar de Barros, grande foi o regozijo desta classe nesta cidade, que continua trabalhando para a construção de seu próprio hospital. A comissão de Finanças da Câmara Estadual aprovou o orçamento da construção do Hospital dos Funcionários Públicos, na Capital paulista, num total de Cr\$ 10.000.000,00.

PARA A CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL
RIBEIRÃO PRETO, 28 (Argus) — Está nesta cidade, o pro-

jet de artilaria patriotas e esquadras, denominados "Festival de Concertos", que aqui se encontra a fim de arrecadar benefícios para a construção de um hospital, para doentes mentais, nesta cidade. A exemplo do que foi feito nos Estados de Mato Grosso e Goiás.

PROVAS FINAIS DO "SENAC"
RIBEIRÃO PRETO, 28 (Argus) — Preparar-se a diretoria do "Senac" desta cidade, para realizar as suas provas finais, nos diversos cursos que mantém.

BANQUETE DE HOMENAGEM

RIBEIRÃO PRETO, 28 (Argus) — Foi realizado no dia 26 um banquete em homenagem ao Sr. Pijio de Castro Prado, oferecido por seus amigos, principalmente plantadores de café, no Pabão Hotel, nesta cidade.

Minas Gerais

CASOS DE MALARIA
B. HORIZONTE, 28 (Argus) — Devido a alguns casos de maldade aparecidos nas cercanias desta Capital, encontra-se nesta cidade o Diretor do Serviço Nacional de Malaria, Dr. Mario Pimenta, que assim antecipou a sua viagem rotineira de inspeção aos pontos de saneamento do Estado de Minas Gerais.

Pernambuco

EM RECIFE O DIRETOR DE SAUDE DOS PORTOS
RECIFE, 28 (Argus) — Encontra-se nesta Capital, desde o dia 27, o Dr. José Caracas, Diretor de Saúde dos Portos, que aqui

está em viagem de inspeção nos portos de Pernambuco, devendo seguir viagem para os demais Estados do Nordeste. A Capitania dos Portos juntamente com as autoridades sanitárias desta Capital, bem como, garantem.

Paraíba

3.º ANIVERSÁRIO DA FILIAL DA CAIXA ECONÔMICA
J. PESSOA, 28 (Asapress) — Celebrando o terceiro aniversário da instalação da Filial da Caixa Econômica Federal realizou-se na praça Tamboi um almoço que reuniu diretores e funcionários da Caixa.

MISSA POR ALMA DAS VITIMAS DA INTENTONA COMUNISTA
J. PESSOA, 28 (Asapress) — No pátio interno do Quartel da 15.ª Regimento de Infantaria foi celebrada uma missa em intenção das vítimas da tentativa comunista que foi assistida pela oficialidade e autoridades civis.

Ceará

ONZE MIL ENXADAS PARA OS AGRICULTORES
FORTALEZA, 28 (Asapress) — A Seção de Fomento Agrícola recebeu 11 mil enxadas para serem vendidas aos agricultores carentes a preços reduzidos. Esta venda faz parte do plano organizado pelo Fomento, visando favorecer os sertanejos, auxiliando o seu trabalho, no cultivo da terra para uma maior produção.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1,00
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Assassinados barbaramente

S. FRANCISCO DE PAULA, 28 (Argus) — Foram assassinados barbaramente, nas proximidades da Vila Tainha, neste município, o fazendeiro Urquiza Vallen Pacheco e seu peão. Suspeitam-se de alguns tropeiros que estavam de pouso no campo do fazendeiro. O assassinato ocorreu esta noite mas ou menos, às 20 horas. Faltam até agora muitos detalhes, sendo que o am-

biente na fazenda é dos mais apertados, pois os tropeiros continuam lá e os empregados do fazendeiro não estão de ânimo calmo. Seguiram para o local do crime o delegado de polícia e o Prefeito Municipal. O fato, depois de conhecido nesta cidade, causou certa revolta nos habitantes visto que o Sr. Urquiza Vallen desfrutava de grande popularidade, assim como seu peão.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu todas as guias para pagamento dos impostos predial e territorial do corrente exercício e referentes aos lotes 1 a 9.

Esclareço que após o dia 31 de dezembro próximo todos os débitos serão enviados, na forma da lei, ao Departamento do Contencioso Fiscal, para cobrança com a multa de 10% de mora.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na SEÇÃO DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS DO DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA, 11.

Outrossim, informo que devem ser igualmente procuradas, na citada Seção, as guias de pagamento que tenham sofrido retificação de valor tributado e aquelas relativas a primeiros lançamentos.

Os impostos podem ser pagos imediatamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- Rua da Aliança n. 47
- Praça da Bandeira, 44.
- Rua do Catete, 192.
- Rua 13 de Maio, 84C
- Rua Siqueira Campos, 36A.
- Rua Santa Luzia, 11.
- Avenida Graça Aranha, 37.
- Rua Dias da Cruz, 19 — Méier
- Rua Carvalho de Souza, 264 — Modereira.
- Praça D. João Esberon, 30 — Campo Grande.
- Travessa Elvina, 2-E — Olaria.
- Avenida Francisco Bicalho, 250.
- Rua Riachuelo, 287.

Em 24 de novembro de 1949.

(Ass.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSULTAS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Nova Maternidade no Acre
RIO BRANCO, 28 (A. N.) — Por ato do Governador foi dado ao grande e moderno edifício recém-construído nesta capital para a Maternidade o nome de Bárbara Heliodora, em homenagem à memória desta heroína brasileira.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9664

O Vale do São Francisco é o segundo
PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O professor uruguaio Paulo Vegeller, que esteve nesta capital, falando a imprensa declarou que o vale do Rio São Francisco é o segundo vale do rio Nilo. Basta apenas explorá-lo, fazendo plantações.

HOJE
NO RIO: **PATHE PRESIDENTE ALVORADA PARA TODOS COLISEU FLUMINENSE FLORESTA BRAZ DE PINA VITÓRIA (BANGU)**
EM NITERÓI: **NÂNCI MANDARÔ**
Argumento original de **PÉDRO BLOCH**
HORAÇÃO: **2-4-6-8 e 10 hs.**

AGENCIA-EXPRINTER
66/74, Av. Rio Branco, 66/74
ESQUINA PRESIDENTE VARGAS
TELEFONE 23-1900 — RAMAL 11

Passagens, Leitos, Poltronas, lugares numerados. Atende-se requisições Federais, Municipais, passes com 75%, vistos em Cadernetas Quilométricas, lugares numerados nos trens de Petrópolis, Friburgo, bem como para o Ramal de FERESÓPOLIS. Aceita-se reservas do interior para todas as linhas de

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LTD.

RÁDIOS
Rádio-vídeos automáticos válculos, pilhas, reformas, consertos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência **PHILIPS-PILCO**
De RUY LEAL

IX Exposição Agropecuária de Sergipe

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METROS PASSO — COPACABANA e TIJUCA — "Minha vida é uma canção", com June Allyson, Mickey Rooney, Tom Drake, Ann Ralston, Janet Leigh, Betty Garrett, Gene Kelly, Judy Garland, Vera Ellen e Leta Stetter.

PATHE — PRESIDENTE e ALVORADA (Copa Cabana) — "O homem que passa", com Rodolfo Mayer, Lourdes Bittencourt, Paulo Porto e Lida Stuart.

PLAZA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Pelo amor de uma mulher", com Conchita Martínez e Rodolfo Landi.

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN — AMERICA e MONTE CASTELO — "História de uma mulher", com Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howard.

IMPERIO — "Esquina da Vida", com Marcia Mae Jones e Joseph Drehan. (Com horários especiais para senhoras).

SÃO CARLOS — "Caravaggio... o pintor maldito", com Amedeo Nazzari e Clara Calamai.

VITORIA — "Não me dás adeus", com Anselmo Duarte, Nelly Daren, Vera Nunes, Hugo Chentim, Sarah Nobre e Darcy Cazaré (2ª sessão).

REX — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly, Lana Turner e Frank Morgan.

PALACIO — ELDORADO — ROXY — CARIOCA e FLORIANO — "Iracema", com Mario Rinaldi, Ika Soares, Luiz Tito e Carlos Machado.

PARISIENSE — COLONIAL e A3 — TÓRIA — "Tortura de um desejo", com Stig Järrel, Alf Jellin e Mai Zetterling.

CAPITOLIO — Sessão passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIAXION — Sessão passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

SÃO JOSÉ — "Cadê Zazá?", com Ita Barziza e Nino Taranto, a partir de meio-dia.

PIRAIA — "Atlântida, o Continente Perdido", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 13 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pólo 8 (Copa Cabana)) — Sessão passatempo, das 13 às 18 horas.

IPANEMA — "Dança da Morte".

IDEAL — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner.

NACIONAL — "Sabah", com Yvonne De Carlo.

FLORESTA — FLUMINENSE — PARA TODOS — COLISEU — BRAZ DE PINA e VITORIA (Bangu) — "O Homem que passa", com Rodolfo Mayer, Lourdes Bittencourt, Paulo Porto, Lida Stuart.

OLIMPIA — "A rua dos confusos", com Raulo Ph. Scott e "Marcos portugueses", com Don Castle.

MODERNO — "Música de sonho", com Gigi e "O rei da selva".

PALACIO VITORIA — "Aloma, a virgem prometida" e "Nostalgia de vaqueiro".

VAZ LOBO — "O Bandido" e "No Caminho de Santa Fé".

ALFA — "Os Palluços" e "O Vaqueiro do Deserto".

IRAJÁ — "Terror! Verdade!" e "Meu verdadeiro amor".

TRINDADE — "O feitiço da cipriana" e "Aventura de Laurel e Hardy".

CAVALCANTE — "Pepita Gimeñez" e "Clara fatídica".

EM NITERÓI

ICARAI — "História de uma mulher", com Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howard.

MANDARIM — "O homem que passa", com Rodolfo Mayer, Lourdes Bittencourt, Paulo Porto e Lida Stuart.

BRASIL — "Romeu e Julieta", com Cantinflas e "Traficantes do crime", com Kane Richmond.

PALACE — "Iracema", com Mario Rinaldi, Ika Soares e Luiz Tito.

PARA TODOS — "Flor silvestre", com Pedro Armendáriz.

EM SÃO GONÇALO

NANCI — "O homem que passa", com Rodolfo Mayer, Lourdes Bittencourt, Paulo Porto e Lida Stuart.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

ARACAJU, 28 (RP) — Escreve reunida no Gabinete do secretário da Fazenda a Comissão Organizadora da IX Exposição Agro-Pecuária do Estado, a instalar-se em janeiro, próximo. Entre as deliberações tomadas, ficou assentado que as inscrições dos animais e dos produtos da terra sergipana serão gratuitas, como estímulo aos produtores.

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Úlceras — Varizes — Eczemas — Edemas — Infiltrações — Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESEDE
RAIOS X CR\$ 30,00
RUA PAQUITANDA, 26

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Enchentes extemporâneas no Acre

RIO BRANCO, 28 (A. N.) — Todos os rios deste território estão transbordando devido a copiosas chuvas que há cinco dias caem de forma geral sobre toda esta região. As populações ribeirinhas estão sendo deslocadas pelas águas e suas lavouras inteiramente sacrificadas com prejuízos totais. A enchente dos rios acreanos é extemporânea, pois a época normal seria janeiro ou fevereiro próximos futuros.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debrét, 23-4º andar — Fone 22-6981 — Residência: 25-0006

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINÁRIAS
Diplomado de 13 de 17 horas. Consultório, Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0283. Residência: Desemb. Istado, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

DOAÇÃO DE DOIS PLANADORES

RIBEIRÃO PRETO, 28 (Argus) — Ainda repercutem nesta cidade, as solenidades da doação de dois planadores ao Aéro Clube local, assim como a nota oficial do Diretor das Rotas Aéreas, concedendo ao campo Leite Lopes, a licença para receber em suas pistas, aviões quadrimotores, de qualquer tipo. Isto trará inúmeros benefícios para a cidade, pois já se iniciaram as instalações de vários escritórios para localização de companhias de aviação, principalmente estrangeiras.

Intercâmbio de estágio para crianças

S. PAULO, 28 (Asapress) — O Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura, Sr. Jaime Regalo Pereira, cogita de iniciar brevemente um intercâmbio de estágio entre as crianças dos Parques Infantis desta capital com as de Santos. As crianças paulistanas estagiarão na cidade prana enquanto as de Santos virão a S. Paulo.

1 LOTERIA FEDERAL
MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS

Ate' que ENFIM!

AMANHÃ

TURFE

(Conclusão da pág. 10)

VITORIA DO PALMAR — Lad — 1.600 metros, em 109" 3/5, suave; ALARTELO — Lad — 1.300 metros, em 86", suave; MOURO — J. Ulião — 1.300 metros, em 82 4/5; LOHENGRI — O. Castro — 1.600 metros, em 61" 1/5; BOURGO — J. Portillo — 1.800 metros, em 115", suave; MACO — N. Mota — 1.600 metros, em 105", suave; PIREX — J. Martins — 1.300 metros, em 87"; GUELFO — O. Macedo — 1.400 metros, em 90" 1/5;

BLOQUEIO — S. Ferreira — 1.500 metros, em 97"; ITAIM — Leighton — 1.600 metros, em 105" 2/5; BOTAFOGO — J. Portillo — 2.040 metros, em 138"; OPALA — J. Tino — 1.400 metros, em 93"; JUTLANDIA — L. Rigoni — 1.500 metros, em 99"; IRRESISTIVEL — S. Brito — 1.600 metros, em 104"; HOJKAR — O. Castro — 1.600 metros, em 104" 2/5; CALURO — L. Rigoni — 1.000 metros, em 64", suave; PISA MAJO — I. Pinheiro — 1.300 metros, em 86" 1/5, suave; CAMBUCCI — O. Tomaz — 1.300 metros, em 85" 1/5, suave; INICIAL — V. Lima — 1.300 metros, em 91"; NEGRUSA — L. Rigoni — 1.000 metros, em 104", suave; IGUAPE — A. Barbosa — 1.400 metros, em 94" 3/5, suave;

TARETAM

BLIDE — A. Araújo e FIDALGO — H. Alves — 1.600 metros, em 64", juntos; COJUBA — E. Castillo e HELAS — S. Camara — 1.500 metros, em 95" 1/5, juntos; ROSEIRA — A. Ribas e VEGADA — A. Torres — 1.000 metros, em 63" 3/5, juntos; INVICTUS — E. Castillo e TEDDY — O. Brito — 1.400 metros, em 90", ganhando aquele; LOVEACE — O. Ulião e LUSTIANO — J. Ulião — 1.400 metros, em 91" 3/5, 16cl. juntos; BALA — A. Ribas e SOLARINA — R. Aleazar — 1.300 metros, em 88" 2/5, ganhando aquela; CHATELAINE — J. Ulião e ANDORRA — P. Irigoyen — 1.400 metros, em 88" 4/5, juntos; NERO — J. Ulião e LUCIFER — F. Irigoyen — 1.000 metros, em 103" 3/5, juntos; SCARAMOUCHE — F. Irigoyen e HILARIO — J. Ulião — 2.040 metros, em 138" 2/5, e 1.600 metros, em 103" 2/5. Hilario esperou na milha e perdeu; GUARUMAN — A. Ribas e IRIDIO — J. Ulião — 2.040 metros, em 135" e 1.600 metros, em 101" 3/5, ganhando o pote; LUVA — J. Araújo e LORCA —

O Banco Mundial

(Conclusão da página 1)

missão do Banco que regressou recentemente da Colômbia, projeta completar o trabalho em pouco, suas informações sobre um empréstimo para fomento, aquele país, não especificando o montante da importância.

Da Guatemala regressou recentemente u'a missão, assim como da Costa Rica e Nicarágua, estudando perspectivas de crédito.

Parte para os

(Conclusão da pág. 13)

Banco Internacional as conclusões do nosso trabalho. Recebemos, portanto, em todas as fases de nosso trabalho, a mais ampla colaboração possível de parte dos diferentes órgãos do Governo Brasileiro e das Autoridades e demais pessoas com quem tivemos contacto durante a nossa estada aqui. Estamos vivamente impressionados com o potencial do desenvolvimento que oferece o Brasil, e com a energia e a determinação no enfrentar os problemas do desenvolvimento que se observa em todas as regiões que tivemos ocasião de visitar. Sentimo-nos confiantes de que o Banco poderá contribuir com sua ajuda no aceleramento do ritmo do progresso econômico deste País, e antevemos relações continuadas e de proveito entre o Brasil e o Banco Internacional.

V. Cunha — 1.300 metros, em 84" 2/5, ganhando este; NUDEM — S. Batista e NOTICIA — O. Castro — 1.300 metros, em 81", juntos; IGLIO — J. Martins e EDORIVA — Lad — 1.200 metros, em 78", juntos; BONNE AMIE — V. Cunha e MELIANTE — J. Araújo — 1.300 metros, em 84" 3/5, ganhando Bonne Amie.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"RIO SOLIMÕES" — VITORIA — SALVADOR — RECIFE — Sairá a 30 de corrente, para: FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM — CABEDELLO — NATAL

"A. ALEXANDRINO" (CARGA/PASSAG.) — Sairá a 4 de dezembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS

"DUQUE DE CAXIAS" — Sairá a 3 de dezembro, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — NATAL

"PARÁ" (PASSAGEIROS) — Sairá a 1 de dezembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELLO — NATAL

"Cte. PESSOA" (CARGA) — Sairá a 30 de corrente, direto, para: RECIFE e FORTALEZA

"ATALAIA" (CARGA) — Sairá a 3 de dezembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — NATAL — CABEDELLO

PARA O SUL

"FARRAPO" (CARGA) — Sairá a 3 de dezembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A EUROPA

"LOIDE-PERU" — Sairá a 29 de corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAYRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

PRÓXIMAS SAÍDAS: "Loide-Guatemala" 13-12 e "Loide-América" 28-12.

"Cte. LYRA" — Sairá a 19 de corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

"CANTUARIA" — Sairá a 19 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MÉXICO" (CARGA) — Sairá a 8 de dezembro, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAÍDAS: "Loide-Mandurá" 21-12, "Loide-Brasil" 3-1-50 e "Loide-Cuba" 21-1-50.

NOTA: Para fretes e passagens solicitamos dirigirmo-nos aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

Interessante publicação da Revista "Dionysos"

Órgão do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde

Sob a direção do Dr. Thiers Martins Moreira, ilustre Diretor do Serviço Nacional do Teatro, está sendo publicada interessante revista denominada "Dionysos", a qual é a publicação oficial do Ministério da Educação, tendo uma orientação das mais destacadas. Reúne essa Revista conhecimentos teóricos e práticos da arte dramática, ou melhor dito, tudo o que diga respeito ao teatro, reunindo as colaborações mais destacadas do nosso magistério e dos técnicos na matéria, dando uma visão nítida do que se processa no terreno artístico do Brasil.

E' auspicioso que se tenha levado tão a sério a tarefa de difundir a arte teatral, contando com a colaboração de

homens de cultura, no gênero, além de divulgar tudo o que se tem escrito, através dos séculos, em todos os Continentes, sobre teatro.

Temos, portanto, a maior satisfação em expressar nestas breves linhas, o nosso apoio e os nossos efusivos cumprimentos ao operoso e elevado espírito de escol o nosso prezado colega e patriótico, Dr. Thiers Martins Moreira.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS
GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
PRAÇA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

ADELINA GARCIA VOLTA HOJE AO MICROFONE DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

ADELINA GARCIA, a intérprete máxima da canção mexicana, estreou na RÁDIO MAYRINK VEIGA, iniciando uma temporada que vem despertando interesse absoluto por parte do público ouvinte. Justificando, de fato, o prestígio que desfruta em todo o mundo, mercê de u'a marcante personalidade artística, ADELINA GARCIA voltará, hoje, às 20 horas e 30 minutos, ao microfone da PRA-9, para a sua terceira apresentação na emissora que a coloca em contacto com os ouvintes todas as terças, quintas e sábados, sempre naquele horário, e graças à cortezia de "CAFIASPIRINA" — o remédio de confiança.

Rearmamento da Alemanha

Defesa da Europa Ocidental

Reuniram-se em Paris os chefes do estado-maior das Nações Unidas do pacto do Atlântico

PARIS, 28 (Por Joseph Renft, do International News Service) — Os chefes militares do pacto do Atlântico Norte começaram, hoje, a preparar um plano de defesa integrado para a Europa ocidental enquanto os Estados Unidos acham os temores franceses sobre um possível rearmamento alemão.

Tanto Johnson, secretário de defesa dos E. U. A., como Omar Bradley, chefe do Estado Maior conjunto, decidiram de modo categórico que "os Estados Unidos não têm a intenção de rearmar a Alemanha".

Johnson e Bradley chegaram a Frankfurt, na Alemanha, ontem, e em seguida viajaram para a cidade por via aérea.

Johnson, por sua vez, foi a Berlim viajando em companhia de McCloy, alto comissário americano na Alemanha. Depois de uma permanência de apenas 4 horas em Berlim, Johnson seguiu para Londres.

As reuniões dos chefes do pacto

do Atlântico em Paris prepararam o caminho para os primeiros embarques de auxílio em armamentos para a Europa que atingirão 900 milhões de dólares.

O comitê militar do pacto, presidido por Bradley, se reunirá esta semana para traçar o plano de defesa que insistiu no Congresso para que se prepare um plano separado antes do início do plano geral.

As conferências se realizam no luxuoso salão do Ministério da Marinha, onde as três delegações discutirão os altos problemas da defesa da Europa.

Na sexta-feira, se reunirá o comitê de ministros da Defesa de que é membro Louis Johnson a fim de dar os últimos toques ao plano que será apresentado a Truman.

Johnson, quando de sua passagem por Frankfurt antes de ir para Berlim, que esperava que as conferências se desenvolverão sem dificuldades.

Interrogado sobre se os ingleses

Acusados os Estados Unidos de terem dado os primeiros passos nesse sentido

PARIS, 28 (INS) — Um dos mais conhecidos políticos da França acusou hoje, os Estados Unidos de ter dado os primeiros passos para rearmar a Alemanha, tem como, para a criação de uma unidade de contra espionagem militar na zona ocidental alemã.

Pertinax, escrevendo no Franco Soir diz que o organismo de contra espionagem poderá ser o núcleo de um futuro estado maior, acrescentando que um general alemão chefaria tal unidade e na qual estão incluídos números oficiais do exército alemão e agentes do Almirante Canaris, o maior agente da espionagem de Hitler.

De acordo ainda com Pertinax, a organização funcionaria sob jurisdição norte-americana.

Revela ainda que as unidades policiais alemãs foram organizadas de modo a que possam se transformar num núcleo de um exército.

Diz ainda o "Franco Soir" que, segundo informações recebidas, os Estados Unidos estabeleceram ainda

aceitaram ou não plenamente o pacto de defesa, replicou que "não espero encontrar nenhuma dificuldade na discussão de tal assunto."

uma organização de guerrilha na Alemanha ocidental, entre os rios Reno e Elba.

Pertinax revela mais que grande quantidade de material e equipamento para as guerrilhas foram armazenadas na zona de ocupação da Alemanha.

Comenta o articulista que "semelhante medidas podem levar o rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Rússia."

Comenta o articulista que "semelhante medidas podem levar o rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Rússia."

Comenta o articulista que "semelhante medidas podem levar o rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Rússia."

Comenta o articulista que "semelhante medidas podem levar o rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Rússia."

Comenta o articulista que "semelhante medidas podem levar o rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Rússia."

Comenta o articulista que "semelhante medidas podem levar o rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Rússia."

Comenta o articulista que "semelhante medidas podem levar o rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Rússia."

Comenta o articulista que "semelhante medidas podem levar o rearmamento total da Alemanha, precipitando uma guerra com a Rússia."

E' partidário da esterilização o Bispo de Birmingham

BIRMINGHAM, 28 (INS) — O bispo de Birmingham declarou hoje que "se aproxima o momento" em que a esterilização obrigatória das

personas incapazes deverá fazer parte do programa de saúde pública da Grã-Bretanha.

O bispo Barnes disse mais que é partidário da esterilização num discurso pronunciado no Clube Rotariano desta cidade.

"Ao reduzir a população, devemos preservar os melhores e evitar o aumento dos piores", afirmou mais.

Afirmou que 90 por cento dos doentes mentais padecem deste mal por herança.

Espera que os princípios constitucionais sejam mantidos

BALBOA, Canal do Panamá, 28 (INS) — O ex-Presidente do Panamá, Daniel Chániz, declarou que tem esperanças de que "os princípios constitucionais serão mantidos, no Panamá."

Chániz foi entrevistado pelo INS no hotel Tivoli onde se refugiou, salientando mais que a situação política está muito confusa ainda "não se podendo prever o desenlace dos acontecimentos."

Quanto a seus planos declarou que "não pode dizer enquanto não se tenha esclarecido a situação do país."

Referindo-se aos últimos acontecimentos disse que chegara ao Governo como substituto de Dias Amador e "foi expulso da presidência

pelo chefe da polícia assim agindo apenas porque lhe pedira a sua renúncia".

Disse mais que "continua sendo o presidente do Panamá".

Viajou para o sul da Flórida o Presidente Truman

WASHINGTON, 28 (INS) — O presidente Truman saiu hoje de manhã rumo ao sul da Flórida, viajando no "Independence" devendo chegar na estação

de Key West, ao meio dia de hoje.

Acompanham o presidente a sua esposa, sua filha Margaret que ontem cantou no Constitucional Hall, de Washington e o pessoal da Casa Branca.

Em perigo a soberania portuguesa sobre Macau, Timor e Goa

LISBOA, novembro (Amunco) — A transformação política que se processa na Ásia, com a vitória comunista na China, o estabelecimento de dois grandes estados no continente Índia e o nascimento da República da Indonésia, põem em perigo a soberania portuguesa sobre três de suas colônias no Extremo Oriente: Macau, Timor e Goa. Os acontecimentos mais recentes chamaram a atenção para Macau, que, com um exército comunista nas fronteiras, se converteu em um posto avançado do sistema político ocidental, gravado, hoje, mais do que nunca, na colação dos portugueses.

Coincidindo com a chegada das tropas de Mao-Tse-Tung aos limites de Macau, lançava ferro no Tejo, o pequeno Instituto "Niassa", depois de 120 dias de travessia desde aquela longínqua possessão, onde deixou reforços de tropas portuguesas. No seu regresso, com escala por Hong-Kong, Singapura, Colombo, Bombaim, Moçambique e Anápolis, trouxe à pátria os primeiros mais direitos da situação naquele território de ultramar. E essas informações, de que se fizeram portadores os seguintes: um passageiro que viajava a seu bordo, foram de ordem a trazer mais tranquilidade à opinião portuguesa, inquietada com o vago comunista para as fronteiras da sua possessão.

NINGUM QUIS SAIL

Sabe-se assim que, a "perova da Ásia", desempenha, agora, uma missão humanitária, ao dar proteção a mais de 300 mil refugiados chineses, que se acolhem à neutralidade lusitana, quando a população branca não passa de duas mil almas. O espírito do povo, é o melhor possível e reina muita ordem em toda a colônia. O abastecimento vem sendo garantido com as remessas chegadas da metrópole cujos Estados Unidos. Uma prova da convicção da segurança que reina ali, é que não obteve repercussão o oferecimento feito às famílias dos funcionários, para que aproveitassem a viagem da "Niassa", para o regresso à pátria. Análoga situação ocorre em Hong-Kong, apenas a 18 quilômetros de Macau. Cerca de 40 mil pessoas estão ali refugiadas, enquanto, para fazer face às ameaças vermelhas, a Grã-Bretanha

concentra na sua base notável quantidade de artilharia, fortes contínuos aéreos e uma esquadra que assegura ao pavilhão da Union Jack o domínio dos mares.

SIMBOLO DE COMPREENSÃO E AMIZADE

Motivos não só históricos como morais justificam a continuidade da soberania portuguesa sobre Macau. Como, acertadamente, declarou o almirante em recente discurso, "Macau não é um exemplo de conquista ou domínio militar, senão uma amostra do primeiro contato da Europa com o Oriente, respeitadas historicamente como um símbolo de compreensão e amizade entre raças diferentes". Foi em meados do século XVI que os portugueses se estabeleceram em Macau, por concessão do Imperador da China, que assim procedeu em reconhecimento aos seus serviços na reconquista e no extermínio da pirataria. Não foi, pois, produto de uma conquista. Desde então, esse pequeno território da costa sul da China tem permanecido fiel à pátria em que pesem as dramáticas vicissitudes, entre as quais, o cerco alpinico da última guerra.

Os nomes dos governadores Ferreira do Amaral e Vicente Nicolau de Mesquita juntam-se à cronica desta pequena possessão, situada geograficamente na província de Kuang-Tung, cerca do estuário do Si-Kiang, que é o rio das Pérolas.

A possessão lusitana compreende a península de Macau e as Ilhas de

Tapa e Coloma, dotadas estas últimas de uma superfície total de quinze quilômetros quadrados. Grandes melhoramentos, marcaram a reforma urbanística da cidade nos últimos anos. Para se ter uma ideia da importância comercial de Macau, basta acrescentar que em um ano de paz, passaram em seu porto nada menos de 4.500 navios. Tradicionalmente, a cidade é considerada uma espécie de Monte Carlo do Extremo Oriente, refugio de aventureiros e famoso centro de diversões.

Embora momentaneamente as tropas comunistas tenham declarado desistir de sua soberania portuguesa, o futuro se apresenta efetivamente incerto. A Inglaterra pode até mesmo negar a soberania de Hong Kong, oferecendo, em troca, o reconhecimento da república comunista chinesa. Pode Portugal oferecer o mesmo em relação a Macau? Por outro lado, até que ponto pode interessar aos novos donos da China romper relações com os Estados vizinhos? Nessas interrogações se fixa a justa preocupação do governo e do povo português, ante a nova situação criada no continente asiático.

A delegação da África ...

(Conclusão da pág. 1)

negar-se a aceitar o reverendo Michel Scott, Ministro anglicano, que afirma representar os direitos da África Sul-Occidental. A decisão de Joste provocou uma reação geral no Comitê, e um delegado depois de outro, passaram a exigir que as Nações Unidas tomem energias medidas para encerrar este "desafio" do Governo Sul-Africano.

Prevê-se que a delegação das Filipinas, se decidirá agora, a apresentar sua proposição pedindo que as Nações Unidas aprovem um voto de censura contra o regime da cidade do Cabo. A proposta de Índia, que circula há algum tempo em Lake Success, pede à Corte Internacional que dê parecer sobre se o Governo da União Sul-Africana pode negar-se a prestar informações às Nações Unidas a respeito da África Ocidental do Sul.

A África Ocidental do Sul, que esteve governada pela Alemanha, sob mandato da Liga das Nações, ficou sob a autoridade da África do Sul, imediatamente antes da segunda guerra mundial.

O Governo sul-africano insistiu, entretanto, que as Nações Unidas fariam que ver com sua administração na África do Sul Ocidental.

O Comitê de Fideicomissários das Nações Unidas, indignado pelo desafio da África do Sul, aprovou hoje, por esmagadora maioria, um voto de censura contra o regime da cidade do Cabo. Esta votação foi feita pouco depois de ter a delegação da África do Sul abandonado o recinto de sessões.

O financiamento da oposição ao Presidente Peron

BUENOS AIRES, 28 (INS) — O Comitê do Congresso Argentino que está fazendo uma investigação sobre o financiamento da oposição ao Presidente Peron, nas eleições de 1946, colocou hoje um equador público nos editórios da Sucursal de Buenos Aires do "National City Bank de Nova York".

Continua a tensão entre Varsóvia e Paris

PARIS, 28 (INS) — Um porta-voz do Ministério de Assuntos Estrangeiros declarou hoje que o Governo Polaco tem uns quarenta e cinco cidadãos franceses particularmente prisioneiros, pois nega-se a conceder-lhes "vistos" de saída em seus passaportes.

Disse que como resultado da tensão existente entre Varsóvia e Paris, é cada vez maior o número de franceses que quer abandonar a Polónia.

Ligando a Zona da Mata ao Vale do Rio Doce

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou ontem um projeto de lei que prevê a construção de uma linha ferroviária entre Nova Era, São Domingos do Prata e Dom Silveiro, no Estado de Minas Gerais.

A importância dessa obra está na ligação que estabelece entre a Zona da Mata e o Vale do Rio Doce, permitindo o escoamento da produção e favorecendo numerosos municípios e povoações das duas regiões.

NÃO SEJA LOUCO! GASTANDO POUCO...
COMPRE MUITO... NO "ESPIRITO DE PORCO"...

SÓ ESTE MEZ

1K. 2K. 3K. 4K. 5K.

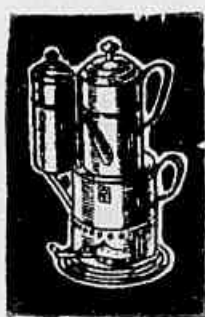
JOGOS COM 5 LANTAS CR\$ 75,00

AV. MEM DE SÁ, 215-C

DIANTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES

De 20 cmts	2,00	De 30 cmts	25,50
25	4,50	55	34,50
30	5,70	60	39,60
35	9,50	70	75,00
40	15,50	80	79,00
45	19,60		



CAFETEIRAS BRASILEIRAS

N.º 0 Cr\$ 16,70

1 Cr\$ 20,50

2 Cr\$ 28,70



MAQUINAS PARA CARNE

N.º 2

GARANTIDAS 7/4 LAMINAS

CR\$ 57,00



MARMITAS DE PENSÃO PRATOS

2 Cr\$ 13,60

3 Cr\$ 17,80

4 Cr\$ 21,50

5 Cr\$ 25,50

6 Cr\$ 30,60



FORMAS AMERICANAS

De 20 cmts.

CR\$ 19,60

De 22 cmts.

CR\$ 25,50



DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS

4.º 0 Cr\$ 24,50

1 Cr\$ 28,70

2 Cr\$ 29,70

3 Cr\$ 36,50



CALDEIROS BOJUDOS C/ ORLA

4.º 12 Cr\$ 7,50

14 Cr\$ 9,50

16 Cr\$ 12,50



MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO

CR\$ 8,50



COFRE DE MATERIA PLASTICA

CR\$ 13,50



ESPRESSADOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO

CR\$ 21,50



CHALEIRAS POLIDAS FORTES

De 14 cmts

1 1/2 litros

CR\$ 19,90



Oleo de Peroba 3,50

Lampadas de 60 w 3,00

Gramos afluencia de 1,40



FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 FACAS Aço INOX AMERICANO

CR\$ 79,80



CALDEIROS ALEMÃES FORTES

N.º 14 Cr\$ 15,50

16 Cr\$ 18,50

18 Cr\$ 22,70

20 Cr\$ 27,70

22 Cr\$ 30,70

24 Cr\$ 35,50



DEPOSITOS PARA LEITE

1 Lto Cr\$ 19,50

2 Ltos Cr\$ 15,50

3 Ltos Cr\$ 22,50

4 Ltos Cr\$ 37,60

5 Ltos Cr\$ 49,60



BALDES DE FERRO GALVANIZADO

25 cmts Cr\$ 9,50

28 + Cr\$ 13,50

30 + Cr\$ 16,50

33 + Cr\$ 22,60

36 + Cr\$ 24,60

LOJA N.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — Em frente a Cruz Vermelha — Tel.: 32-0343

LOJA N.º 2 — Rua do Riachuelo, 452 — Esquina da Rua Frei Caneca — Tel.: 32-5210

Elo de aço entre duas nações do continente

O apoio do atual Governo à Estrada de Ferro Brasil-Bolívia proporcionou um avanço dos trilhos até Picooca, no quilômetros 420, em território boliviano — O Paraguai e Argenti na também serão beneficiados — Ligar o Atlântico ao Pacífico — Com o término da construção Mato Grosso tornar-se-á um empório econômico — A instalação de uma refinaria e fábrica de cimento em Corumbá provocará o aparecimento de novas indústrias — Declarações do Presidente da Comissão Mista Brasil-Bolívia, Sr. Ernesto Frederico de Oliveira, à Imprensa, em Corumbá

O Sr. Ernesto Frederico de Oliveira, presidente da Comissão Mista Brasil-Bolívia, concedeu, hoje, nesta cidade, uma entrevista à imprensa carioca, tendo autorizado, gentilmente, a reportagem, facilidades para examinar "in loco" os importantes trabalhos que ora o Brasil realiza, no Oriente boliviano — região insípida e quase despopulada, anteriormente à passagem dos trilhos até Picooca, há 120 quilômetros distantes da cidade brasileira.

Procurado em seu escritório, pelo reporter, o Sr. Ernesto Frederico de Oliveira recebeu-nos com gentileza e começou declarando:

— "Os estudos desta importante ferrovia foram iniciados em setembro de 1938, tendo o trecho de Corumbá-fronteira, juntamente com o ramal Ladário, se iniciado em 1939. A Comissão Mista, que pelo tratado de ventilação ferroviário do

fevereiro de 1938 se fez cargo da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia tem os seus serviços, hoje, nitidamente definidos: primeiro a parte de conservação e manutenção dos serviços feitos, e a segunda a parte de construção, propriamente dita. Para a administração levar vantagem os serviços, sob o regime de administração e fiscalização dos serviços de terraplanagem e obras, a cargo de duas firmas empreiteiras, sendo uma brasileira e outra boliviana, a comissão dispõe de pessoal técnico administrativo e operário para atender a todos os serviços assinalados. No momento, o montante de empregados que temos, sob todas as categorias, é de ordem de 2.900 homens, na sua grande maioria composta de bolivianos, pois, eles executam quase todos os serviços braçais, além de ocuparem cargos de categoria na administração, juntamente com os brasileiros".

SOB O ASPECTO ECONOMICO O PARAGUAI E ARGENTINA TAM- BEM BENEFICIADOS

Falando-nos sobre a importância política e econômica e os países mais beneficiados, além da Bolívia e Brasil, o Sr. Ernesto Frederico de Oliveira acrescenta:

— "A importância desta estrada é transcendental, não somente sob o ponto de vista político, pois ela vem facilitar a aproximação do Brasil com a Bolívia e com os países latino-americanos, serviços pela rede Andina, facilitando e vinculando Brasil, Bolívia, Chile, Peru, Paraguai e Argentina.

Sob o ponto de vista econômico ela vem permitir escoar através do Brasil, a produção da Bolívia, em demanda de um porto no Atlântico e sobretudo da produção centrífuga do Departamento de Santa Cruz de La Sierra, riquíssima em petróleo, como



O engenheiro Ernesto Frederico de Oliveira, Presidente da Comissão Mista Brasil-Bolívia, quando prestava declarações à Imprensa

de conhecimento de todos, facilitando, portanto, ao Brasil e à América do Sul, principalmente ao Paraguai e à Argentina a se beneficiarem desse produto, através da navegação fluvial do Rio Paraguai e Rio Paraná".

O ENCONTRO DO PRESIDENTE DUTRA E O PRESIDENTE DA BOLÍVIA, HERTZOG

O reporter, recordando a visita do Presidente Eurico Dutra que esteve visitando a ferrovia, quando inaugurou diversos melhoramentos, e quando se encontrou com o Presidente da Bolívia, Hertzog, solicitou ao Sr. Ernesto Frederico de Oliveira que lhe desse a sua impressão. Respondeu-lhe:

— "O Presidente Dutra, após o seu encontro com o Presidente Hertzog, da Bolívia, no qual prometeu o máximo empenho pela terminação das obras, tem dispensado todo apoio e carinho, tanto o é assim que, em 1945, quando o General Dutra ascendeu ao elevado cargo que tão dignamente tem sabido desempenhar, as pontas dos trilhos se encontravam no quilômetros 250 (Roboré) achando-se, hoje, no quilômetro 420, havendo ainda, grande extensão de plataforma concluída, não somente no sentido de Picooca a Santa Cruz de La Sierra, como desta última cidade a Picooca, tendo já, neste último setor o serviço ultrapassado de 20 quilômetros o Rio Grande. Possuimos estoque de trilhos para atingir Tuná, — Km. 481 — faltando-nos, ainda, 16 mil toneladas de trilhos e acessórios para atingirmos S. Cruz de La Sierra, para cuja aquisição já solicitamos ao Sr. Presidente

Eurico Dutra os recursos necessários."

NOVAS INDUSTRIAS EM CORUMBÁ COM A PROVAVEL INSTALAÇÃO DE UMA REFINARIA E FABRICA DE CIMENTO

Solicitamos do Sr. Ernesto Frederico de Oliveira algumas idéias sobre o futuro da cidade branca, onde o mesmo reside há mais de 10 anos — desde que começou o seu intenso trabalho na ferrovia que atualmente dirige, tendo o Engenheiro declarado:

— "Com a provável localização de uma refinaria de petróleo nesta cidade, outras indústrias surgirão, inclusive a do cimento. Corumbá dispõe do excelente calcário — já examinado pelo I.P.T. (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) de São Paulo".

E sobre o desenvolvimento desta cidade? — Interpola o reporter.

— "Corumbá tem se desenvolvido bastante sob a influência da Estrada, abastecendo o seu comércio todo o oriente boliviano. A importância da cidade branca é fácil de se prever, principalmente devido a sua situação geográfica e a natureza da sua formação: geológica indicam como grande futuro centro industrial e comercial, articulando-se através da cidade branca e da rede fluvial com o resto do Estado de Mato Grosso, S. Paulo e com os países ri-

Serviço informativo britânico

OS APARELHOS DE RADAR BRITANICOS E A SEGU- RANÇA NO MAR

LONDRES — (B. N. S.) — Os últimos aperfeiçoamentos das instalações de radar da Grã Bretanha para a marinha mercante serão mostrados ao mundo num filme produzido para o Ministério do Transporte, intitulado "In All Weathers" (Sob todas as condições de tempo). O filme reveste-se de interesse e utilidade para os governos, marujos e armadores de todas as nações. Focaliza a importância da contribuição da Grã Bretanha no desenvolvimento do radar como um novo instrumento para o navegante, o olho mecânico que vê através do nevoeiro, da neblina da neve e das tempestades tornando a navegação mais segura e acelerando o comércio mundial.

Nos primórdios do aperfeiçoamento do radar para fins bélicos, previu-se que os cientistas britânicos haviam colocado nas mãos

beirinhos, sendo que esta cidade já conta com um fator básico da indústria pesada que é a usina siderúrgica existente e em pleno funcionamento, há tempo, e o grande melhoramento determinado pelo Presidente Dutra que lançou a pedra fundamental de futuro porto — já bilho dos corumbenses que há mais de 40 anos contribuem com 2% ouro, "ad-valorem" sobre as importações — Esse grande melhoramento e iniciativa do nosso Presidente constitui um empreendimento da Estrada, a qual será proximamente ligada por trilhos".

MATO GROSSO SERÁ UM EMPÓRIO ECONOMICO

— "Com o intercâmbio que proporcionará, por certo, a conclusão desse importante melhoramento a que o Presidente vem olhando com carinho, o Estado de Mato Grosso enriquecerá, indubitavelmente".

Prosegue o entrevistado: — o sal para o seu gado será trazido pela estrada, das grandes reservas existentes na Bolívia — região de San José — por peças irrisórias; a importação de petróleo e o mesmo de estanho de que tanto necessitamos, por um lado, a exportação de produtos manufaturados brasileiros principalmente da indústria têxtil, por outro, assegurada, de início, os recursos necessários para a manutenção e conservação da estrada que será melhor apreciada e julgada pelas futuras gerações sul-americanas que estão imantadas num só desejo de levar a cabo o progresso, a civilização e a cultura" — finalizou o Sr. Ernesto Frederico de Oliveira.

dos marinheiros mercantes um instrumento com enormes possibilidades para a segurança e a economia de tempo e custo. De fato, estas possibilidades estão se tornando realidade. "In All Weathers" apresenta as investigações científicas, pondo em foco as primeiras experiências e os aparelhos de tempo de guerra. Mostra em seguida os aperfeiçoamentos de apósguerra, como a construção de um protótipo para uso em navios mercantes, e as experiências realizadas com este modelo, sucedendo-se durante de um navio aparelhado com um radar destinado a marinha mercante, bem como flagrantemente de instalações de radar em embarcações e bases de terra.

A facilidade com que se move um navio dotado de radar ao atravessar um canal em meio ao nevoeiro é ilustrada com magníficas fotografias. O filme já se encontra à disposição de grupos ou organizações do exterior interessadas em velo, conforme entendido com autoridades do Serviço Britânico de Informação.

Embora o radar seja uma técnica aperfeiçoada por cientistas britânicos, nenhum monopólio é reivindicado para sua aplicação. De fato o povo britânico reconhece que se o radar é de molde a oferecer o máximo de segurança no mar, impedindo as colisões, deve ser usado pelos navios de todas as nações e em conformidade com certos padrões internacionais. Eis porque o governo britânico tomou a iniciativa de convocar uma conferência internacional sobre o radar e outras medidas de segurança, e também porque foi feito o referido filme.

Os navios britânicos estão sendo hoje dotados de aparelhos comerciais de radar na proporção de cerca de quinze por mês, já se tendo feito essa instalação em quase 400 embarcações. Grande número de navios estrangeiros dispõem também de aparelhos de radar, mais de duzentos dos quais são de fabricação britânica.

Os fabricantes da Grã Bretanha estão produzindo aparelhos de radar em quantidades cada vez maiores, rigorosamente de acordo com as especificações estabelecidas pelo Ministério do Transporte, enquanto que os cientistas do Almirantado Britânico levam a efeito novas pesquisas sobre o radar em favor do Ministério.

NOVA FROTA DE NAVIOS PETROLEIROS

LONDRES — (B. N. S.) — Importantes acréscimos à frota mundial de navios petroleiros estão criando forma rapidamente nos estaleiros britânicos, representando um dos aspectos mais característicos da indústria de construção naval. Da nova frota de petroleiros, destacam-se duas unidades encomendadas pela organização Shell e que serão os maiores de sua classe até então construídos na Grã Bretanha.

Os referidos navios são os primeiros de quatro petroleiros de 28.000 toneladas, com capacidade para 25.000 toneladas de combustível e que serão empregados no transporte de petróleo do Oriente Médio para as refinarias que estão sendo construídas para o grupo Shell em Essex, na Inglaterra. Um destes navios-cisterna encomendado a "Burns Hunter and Wigham Richardson", de Wallsend-on-Tyne, está pronto para o lançamento em princípios do próximo ano, enquanto que o outro será lançado pela "Harland and Wolff", de Belfast, em março ou abril. O terceiro está sendo construído pela "Cammell Laird", de Birkenhead, e deverá estar concluído em junho, mas o quarto só será entregue em 1951.

Estes imensos petroleiros medem 185 metros de comprimento, comportam onze tanques e serão acionados por turbinas a vapor, que lhes dão uma velocidade regular de 15 nós. De construção soldada, terão cabine para oito passageiros com espaçosas salas de estar. Quanto às acomodações para tripulantes apresentarão novo progresso no elevado padrão firmado pela Shell neste particular. Assim, cada membro da tripulação terá sua própria cabine com refeições separadas para os funcionários subalternos, marujos, dispensários e foguistas.

A organização Shell já dispõe da maior frota do mundo para operar sob a bandeira de sua firma. Assim, tem pronta para o serviço 242 unidades, com um total de 2.207.000 toneladas, e em construção mais quinze petroleiros, inclusive os de grande porte, com um total de 197.000 toneladas.

Também a "Anglo Iranian Oil Company" está prestando importante contribuição à frota mundial de navios petroleiros, estando quase prontos dois de seis novos navios-cisterna, de toneladas aproximadas de 20.000, encomendados para a "British Tanker Company", que é a organização de transporte marítimo da "Anglo-Persian Company".

CINCO "FABRICAS" NUM BARCO DE PESCA

LONDRES — (B. N. S.) — A pedido da Colonial Development Corporation da Grã Bretanha, o es-

taleiro Grimsby acha-se empenhado em transformar uma embarcação no que se acredita seja o primeiro navio-fábrica de pesca ao largo do mundo.

O navio que está sendo transformado é uma escuna de quatro mastros construída na Dinamarca em 1920, e que, após servir como "Hotel Ship" dinamarquês, tornou-se o navio depósito "HMS Badger" da Marinha Real durante a guerra. Sua transformação em "Navio-Matriz" para a pesca ao tubarão ao largo da costa da África Ocidental durante todo o ano, visando a obtenção de óleo, vitamina, carne, couro, e outros produtos, implica em drásticas modificações. Assim é que a embarcação dispõe de cinco "fábricas", uma aparelhada para extrair óleo de vitamina do tubarão, a segunda para o preparo da carne, uma seção de secagem a vapor para o preparo de filé com postas escolhidas, a serem vendidas nos mercados da África Ocidental, e uma seção de enlatamento e outra de refrigeração.

As antigas acomodações do navio, com suas confortáveis cabines, banheiros e salão de estar, serão conservadas para os membros da tripulação e para os membros da família, que consistirá de 17 europeus e 93 africanos.

O "Badger", como ainda é chamado, terá a aparência de um navio de desembarque de infantaria, pois conduzirá seis grandes lanchas providas de motores "Lister" de 32 H. P. para as atividades de pesca com linha e rede. Quatro destas lanchas penderão de pesadas vigas e as restantes serão acondicionadas no interior do navio.

CENTRAIS ELÉTRICAS PORTÁTEIS

LONDRES — (B. N. S.) — Com destino ao Antártico partirá esta semana a expedição norueguesa-inglesa, levando entre outras aparelhagens, instalações geradoras diesel que funcionam a temperatura de mais de quatro graus abaixo de zero.

Estas pequenas centrais elétricas autônomas serão empregadas para fazer funcionar os equipamentos de rádio e radar. Apresentam vários detalhes e inovações, para que possam resistir a condições atmosféricas anormais, como por exemplo um aparelho de calefação elétrica que será usado para aquecer a instalação por controle. Outro detalhe interessante da central portátil está em que pesando seiscentos e oitenta quilos, pode ainda ser transportada em três seções separadas, cada uma das quais dando um peso que não ultrapassa o da carga normal conduzida por um bom tiro de cães.

O PROGRESSO DA TELEVISÃO NA GRÃ BREITÂNIA

LONDRES — (B. N. S.) — Uma estação transmissora completa de televisão da Grã Bretanha, enviada aos Estados Unidos e princípios de novembro, acaba de funcionar pela primeira vez em Washington, atraindo grande interesse.

A referida estação consta de cinco toneladas de equipamento e câmaras, todo o material sendo guardado em milhares de portáteis, segundo notícias recebidas de Washington, muito impressionaram os norte-americanos a nitidez da fotografia e a escala de tons que se pode conseguir com este sistema, bem como o cálculo das fabricações, segundo o qual a instalação do equipamento custa quinze por cento menos que a de um aparelho norte-americano.

A estação britânica que foi construída para funcionar com o tipo norte-americano de linhas 225, será levada numa excursão de três meses pelos Estados Unidos, num trajeto de 16.000 quilômetros. Terminadas as demonstrações em Washington, será exposta a 29 de novembro em Chicago, e em Nova York, de 6 a dez de dezembro.

SUBSTITUTO DO PLASMA FABRICADO NA GRÃ BREITÂNIA

LONDRES — (B. N. S.) — Uma empresa do leste da Inglaterra está fabricando um produto chamado "dextran", que é um substituto do plasma do sangue e considerado como "uma das maiores descobertas desde o aparecimento da penicilina".

Segundo a British Industrial Review, a fábrica é a primeira da Comunidade Britânica a produzir o dextro substituto já pronto para a transusão. O "dextran" é uma matéria parecida com a glicose, que se produz mediante uma fermentação especial da bactéria da casa de açúcar do melado. Além da vantagem de ser livre de vírus, afirma-se que se conserva extremamente estável em qualquer das condições de armazenamento — fator valioso nos países onde não existem serviços de transusão ou onde estes não estão muito desenvolvidos.

A publicação "Lancet", referindo-se em princípio desse ano do novo substituto do plasma, escreve: "Um dos grandes méritos do "dextran" é que provavelmente poderá ser fabricado sob forma muito próxima à especificação ideal de um substituto artificial do plasma".

Através dos jornais

DE "O GLOBO"

É tempo de advertir o Governo quanto à indesejável gravidade de uma situação que vai, de forma regular e impiedosa, baixando o nível de vida de setores sempre maiores do nosso povo. Pensar que as altas sucessivas dos preços possam ser absorvidas pelas majorações de salários é um erro de consequências funestas. Urge reconhecer que o encarecimento está obrigando número considerável de patrícios a um consumo menor de artigos essenciais. Cai, desse modo, o nível alimentar no país, reduz-se a resistência orgânica dos habitantes e baixa, devido a isso, a produtividade de trabalhador. Como se vê, um quadro de crise nacional que exige algo de mais positivo que os simples inquéritos ou estudos da C. C. P."

DE "A NOITE"

"Se a forma fosse regionalista, deixaria de o ser ao receber a aprovação da maioria das seções do maior partido nacional. E contra os nomes que a integram só bateram os que andam atrás de heróis. Mas um herói se fabrica num minuto, e um homem de Estado para se fazer, requer uma vida inteira no trato da coisa pública, um conjunto de qualidades e até de defeitos, de acertos e de erros, um ardente contato com todas as formas da vida, um equilíbrio, um senso comum, uma humanidade comum, e ainda por aí a fórmula mineira oferece conteúdo e resistência".

DE "A NOTICIA"

"Nada de tentativas, nada de experiências, nada de ação medicamentosa. É deixar que o tempo atue sobre o combatido organismo da Pátria. Se esta tiver um coração bastante forte para resistir à infecção progressiva que lhe devora as últimas energias econômicas, um dia talvez consigamos sair da crise que nos aniquila. Do Sr. Guilherme da Silveira, entretanto, nada esperamos pois o grande médico não acredita na medicina! Isto é — não em si próprio!"

DE "DIRETRIZES"

"A produção de alimentos aumentou em grande escala durante 1948-1949 em todas as regiões do globo, com exceção da Austrália e Nova Zelândia. A população do mundo continua ao mesmo tempo a crescer a razão de um por cento ao ano, de maneira que, em toda a parte, com exceção do hemisfério ocidental, a quantidade de alimentos à disposição de cada pessoa foi menor do que antes da guerra. Se os níveis de vida devem ser elevados, a produção de alimentos terá de aumentar mais rapidamente do que a população".

Nos Bastidores do mundo

O valor dos dentes

Por Al Neto

Dizem que dentes teus, e dir-te-ei quem és.

Pelos dentes não se conhece somente o cavalo; conhece-se também o homem.

Um homem de dentes são é, geralmente, um homem que tem boa saúde.

E' claro que existem pessoas cuja dentadura é perfeita mas cuja saúde geral é precária.

Estas últimas, entretanto, constituem a exceção que permite estabelecer a regra de que uma boa dentadura é quase sempre sinal de um organismo saudável.

O cuidado dos dentes é, hoje em dia, coisa de importância tão fundamental, que a odontologia desempenha papel de relevo nos destinos dos povos.

Quando encontramos um povo de dentes bem cuidados, podemos concluir que se trata de um povo progressista.

Talvez estas observações possam parecer coisas do Conselheiro Acácio, já que são verdades evidentes.

Entretanto, foi precisamente com elas em mente que eu perguntei ao Dr. Alexandrino Agra qual é o aspecto mais extraordinário da moderna ciência odontológica.

Agra é um odontólogo brasileiro, cuja carreira se iniciou em São Paulo, continuou no Rio de Janeiro, onde foi diretor dos serviços públicos de odontologia para crianças, e elevou-se a níveis internacionais nos Congressos Odontológicos Latino-Americanos de Buenos Aires e Havana.

Na opinião de Agra, o aspecto mais extraordinário da

moderna ciência odontológica é a radiologia.

"A odontologia — diz Agra — só se desenvolveu como ciência depois da introdução, na clínica dentária, da radiologia.

As modificações que então se verificaram nos velhos métodos de trabalho — acrescenta Agra — foram de tal monta que podemos considerar uma nova odontologia depois que passou a ser utilizada a radiologia como elemento indispensável na clínica dentária".

Mas além da radiologia, uma grande contribuição à eficiência odontológica, foi a descoberta da anestesia geral.

Ao dizer isto, Agra recorda que o mundo deve esta descoberta aos Estados Unidos.

"A grande contribuição dos Estados Unidos à ciência odontológica — explica Alexandrino Agra — foi oferecida através da descoberta da anestesia geral, cujos autores foram dois odontólogos: Horace Wells e William Morton.

Well utilizou-se do protóxido de azoto — lembra Agra — abrindo o caminho para um método hoje largamente usado em medicina cirúrgica.

Monton utilizou-se do éter sulfúrico".

Concluindo suas observações sobre a anestesia a serviço da odontologia, Agra observa:

"A parte cirúrgica em odontologia, como a cirurgia médica, muito progrediram depois que foi introduzida nas clínicas um meio capaz de fazer desaparecer a dor física — as intervenções sangrentas".